

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1019.1 milibares. Temperatura média do dia: 21.8o. máxima insolação 37.8o. mínimo 09.1o. (No Planalto média mínima 04.9o.) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto com instabilidades esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras em trechos à noite. Nevoeiro intenso. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 14 de julho de 1977 - Ano 63 - nº 18.757 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 3,00

PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR — Foi transferida para a próxima terça-feira, dia 19, a reunião da Associação de Proteção ao Consumidor, que estava programada para a noite de hoje. A reunião será realizada na Faculdade de Educação, rua Saldanha Maranhão, 47, com início às 20 horas e com a seguinte Ordem do Dia: 1o. — Objetivos da Associação; 2o. — Atuações a curto prazo; 3o. — Organização inicial e 4a. — Formação de uma comissão para elaboração dos Estatutos. A reunião é aberta a todos os interessados na defesa do consumidor.

Procurador confirma que MDB infringiu as leis eleitorais

O Sr. Henrique Fonseca de Araújo, Procurador Geral da República, disse ontem que as respostas dadas pela TV Globo às indagações que formulou através do TSE sobre as circunstâncias em que foram gravados os pronunciamentos para o programa do MDB confirmam que "houve infringência" das normas vigentes na legislação eleitoral. O Procurador vai analisar agora os textos dos discursos para ver se encaminha o caso ao Supremo Tribunal, fato que poderá tornar inelegível o Deputado Ulysses Guimarães (Página 2).

BOAVENTURA QUER SUCESSÃO ATIVA

O Deputado Sinval Boaventura criticou ontem a cautela da Arena no debate sucessório, afirmando que o Presidente do Partido, Sr. Francelino Pereira, deveria ter uma ação mais dinâmica no processo. O vice-líder do MDB, Senador Itamar Franco, disse que o debate em torno da sucessão presidencial "pode contribuir decisivamente para o processo de redemocratização do País, conduzindo-o à normalidade", ao mesmo tempo em que poderá possibilitar "o início do diálogo oficial entre os dois partidos" (Pag. 2).

Em pleno inverno
praias da Ilha
apresentam
um grande
movimento



A maioria dos turistas que veio passar as férias de julho em Florianópolis trouxe consigo apenas roupas de inverno. O inesperado calor, entretanto, obrigou-os a comprar inclusive trajes de praia, permitindo-lhes aproveitar um verão em pleno inverno. Ontem diversas praias da Ilha apresentaram bom movimento, o maior deles registrado na Joaquina (P.15).

Brasil é hoje uma nova seleção contra bolivianos. Time sofre três alterações

Página 8



Os melhores mestres de Karatê do Brasil estão em Florianópolis para participar de encontro de nível nacional que reúne 150 adeptos dessa modalidade esportiva (P.15)

Técnicos explicam porque Imbituba vai sediar siderúrgica

Página 11

Ribas vê nas críticas de Pichetti preocupações com novas lideranças no Oeste

Página 3

Imprensa da Argentina volta a criticar atuação de Azeredo

Página 11

Governo tem plano para acabar com poluição no Sul do Estado

Página 3

Espanha instala novo Parlamento com poder para prejudicar Suarez

Página 11

ECEM debate hoje novos rumos para terapia no Brasil

Página 16

Infringência às instruções pode levar Ulysses ao STF

Brasília — O Procurador Geral da República, Henrique Fonseca de Araújo, disse ontem que as respostas da TV-Globo às indagações que formulou, através do TSE, sobre as circunstâncias em que foram gravados os pronunciamentos para o programa do MDB confirma que "houve infringência" das normas vigentes na legislação eleitoral.

Agora ele pedirá que as íntegras dos discursos dos srs. Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Alencar Furtado e Alceu Collares sejam passadas das fitas para o papel a fim de que se examine se houve realmente algum delito. Caso isto ocorra, a questão será transferida para o Supremo Tribunal Federal, que é o fórum competente para processar e julgar os parlamentares.

A questão está sendo colocada pelo Procurador-Geral sob dois aspectos - um de "forma", que se refere à maneira como o MDB realizou o seu programa, em desacordo com as instruções do TSE; outro de "conteúdo", que poderá resultar no enquadramento do Sr. Ulysses Guimarães, passível, no mínimo, de inelegibilidade no próximo pleito.

Mas até aqui, o procurador tem se limitado a recolher dados com os quais poderá jogar, caso o governo mantenha a intenção de processar o presidente do partido da Oposição. A primeira providência foi a notificação feita horas antes do programa do MDB ir ao ar. Naquela ocasião, a pedido do Sr. Henrique Fonseca de Araújo, o Ministro Rodrigues Alckmim solicitou ao presidente do MDB "sua especial atenção para a observância das instruções baixadas "pela Justiça Eleitoral".

Segundo o procurador, o presidente do MDB se quisesse ter providenciado "a eliminação das matérias estranhas à propaganda partidária" e os "acréscimos, por ventura realizados". Mas "ao invés de providenciar nesse sentido", dirigiu-se ao TSE "sustentando a improcedência da notificação e reafirmando, expressamente, o exato cumprimento das instruções".

— "Levado ao ar o programa, puderam todos quantos o assistiram ou ouviram constatar a total infringência das normas constantes da resolução".

As formalidades recomendadas pela lei não foram observadas pelo MDB, na opinião do procurador. O código ao tratar do acesso dos partidos aos meios de comunicação se refere a "Congressos ou sessões públicas para a difusão do seu programa, assegurada a transmissão gratuita pelas empresas de rádio e televisão". Ele observa que se a difusão dos programas partidários através do rádio e da TV é condicionada pela lei à realização de congressos sessões públicas, transmitindo-se posteriormente as gravações ali realizadas, é porque tem que ser assim. Caso contrário, não haveria necessidade de Congresso ou sessões públicas e nem de gravações durante as reuniões.

As informações da TV-Globo, confirmando que o programa levado ao ar foi resultado de montagens de gravações feitas em locais e circunstâncias diferentes, encerraram praticamente da parte do procurador geral as observações quanto ao aspecto formal da questão. Agora ele pedirá passagem para o papel do que está nas fitas, iniciando-se no aspecto de conteúdo. Suas desconfiadas, pelo que leu nos jornais, foi que os pronunciamentos violaram regras vigentes, dentre as quais estas que consideram crime:

— Expressões, declarações ou imagens que provoquem animosidade entre as forças armadas ou contra elas, ou delas contra as classes e instituições civis (código eleitoral, art. 243, II);

— Injúria, calúnia ou difamação dirigida a qualquer pessoa, bem como a órgãos ou entidades que exerçam autoridade pública; (Código Eleitoral, Art. 243, IV).

As informações da TV-Globo e a íntegra do que estiver gravado nas fitas, além dos termos da notificação anteriormente feita, serão a matéria sobre a qual o procurador agirá com vistas ao inquérito à autoridade competente "para que se apure a responsabilidade criminal do sr. Deputado Ulysses Guimarães, na qualidade de presidente do diretório nacional do MDB".

SUCESSÃO

Boaventura quer debate aberto com os políticos

Brasília — A cautela da Arena no debate sucessório foi criticada ontem pelo deputado Sinval Boaventura (MG) em telefonema ao presidente do partido, deputado Francelino Pereira (MG). "Parece — comentou — que nós da Arena não teremos qualquer importância no processo sucessório. A nossa única atribuição será a de homologar o nome escolhido".

O presidente da Arena escusou-se de responder à indagação do deputado sobre as conversações mantidas pelo Sr. Humberto Barreto, presidente da Caixa Econômica Federal e ex-assessor de imprensa do Palácio do Planalto, com elementos de maior importância da ala autêntica do MDB. O Sr. Boaventura queria saber se as conversações eram também em caráter pessoal ou integravam o anunciado diálogo.

Para o deputado Boaventura, que seguirá até o fim da semana para Formosa, capital da China Nacionalista, o presidente da Arena deveria ter uma ação mais dinâmica no debate sucessório, conforme lhe disse por telefone. "Enquanto o deputado Francelino fica repetindo que, por determinação do Presidente da República, não se pode

falar em nomes para a sucessão presidencial até janeiro próximo, o presidente da CEF lança, com ênfase, a candidatura do general Batista Figueiredo, chefe do Serviço Nacional de Informações".

Reconheceu que o Sr. Humberto Barreto tem todo o direito, como cidadão, de defender esta ou aquela candidatura e até deve ser considerado salutar que isto aconteça. O que não se pode, a seu ver, é aconselhar os deputados e senadores arenistas a ficarem calados, como se não pudessem ter os mesmos direitos que um cidadão comum. Acentua o deputado Boaventura que a Arena se apresentará unida na defesa do candidato que vier a ser escolhido pelo sistema. Não se pode, no entanto, impedir que os arenistas, com mandato ou não, pronunciem-se a respeito e colaborem na escolha.

Na conversa mantida com o presidente da Arena, o deputado Boaventura indagou se as conversações mantidas pelo Sr. Humberto Barreto com o senador Roberto Saturnino (MDB-RJ) e deputados Fernando Lira (MDB-PE) e Alencar Furtado (PR), este recentemente cassado,

faziam parte do diálogo governo-oposição ou foram, como as declarações de lançamento do general Figueiredo, de "caráter pessoal". Se faziam parte do diálogo, o deputado queria saber se Arena, através de sua presidência, estava ao par e quais os resultados. O Sr. Francelino Pereira respondeu com evasivas.

Enquanto isso o vice-líder do MDB, senador Itamar Franco (MDB-MG), afirmou que "o debate em torno da sucessão do Presidente Ernesto Geisel pode contribuir decisivamente para o processo de redemocratização do País, conduzindo-o à normalidade".

Disse que a sucessão presidencial — se vier a ser desenvolvida dentro de um clima de abertura política, com os candidatos se apresentando à consideração do povo — poderá, também, possibilitar "o início do diálogo oficial entre os dois partidos".

O vice-líder acha que o seu partido "tem condições de salvar o que resta de democracia no País, ainda mais agora, que está desencadeado o processo sucessório do qual oficialmente o partido não participa".

— O MDB deve elaborar, agora, diante da nova realidade, uma

estratégia global de ação política. Esta ação não pode mais ser individualizada, como ocorria antes. E foi por causa de ações individualizadas que surgiram cassações de mandatos. Vamos examinar esta nova estratégia global de ação na próxima convenção. Ela pode ter o enfoque de todos os problemas nacionais, pode dar ao partido uma unidade partidária. Vamos nos posicionar em face não somente do problema sucessório federal, mas ainda diante de outros grandes e graves problemas que o País enfrenta. Mas, antes de tudo, temos de manter uma rígida unidade partidária.

O líder do MDB na Assembléia mineira, deputado Genésio Bernardino, defendeu a indicação do almirante Ernani do Amaral Peixoto (MDB-RJ) para anti-candidato do seu partido às eleições presidenciais do próximo ano.

Afirmou Bernardino que o Sr. Amaral Peixoto, além de ser militar, tem uma extraordinária vivência política, podendo dar uma grande contribuição ao processo de esclarecimento público sobre os objetivos do MDB, ao lançar-se como anti-candidato, repetindo a façanha do Sr. Ulysses Guimarães.

Direitos humanos em debate na OAB

São Paulo — A posição da Ordem dos Advogados do Brasil perante o problema dos Direitos Humanos é um dos cinco pontos escolhidos para os debates entre os presidentes das seccionais da OAB, nas reuniões que serão realizadas, a partir de hoje, nesta Capital.

A reunião dos presidentes seccionais de 14 a 17 de julho, será levada a efeito no 1º andar da sede da OAB, Seção de São Paulo, na praça da Sé, nº 385, sob a presidência do Sr. Raymundo Faoro, que também preside o Conselho Federal da Ordem.

Os advogados debaterão, diante da realidade nacional, os seguintes temas: 1) relações dos Conselhos Seccionais e Conselho Federal com os diversos órgãos e autoridades; 2) os Direitos Humanos e o posicionamento da OAB; 3) dinamização das atividades e dos serviços da OAB; 4) o censo dos advogados; e 5) programação da próxima reunião dos presidentes.

O Conselho Federal é constituído pelos advogados Raymundo Faoro, Joaquim Gomes de Norojes e Souza (vice-presidente), Manuel Martins dos Reis (Secretário-geral), Fernando José Basadona de Oliveira (tesoureiro) e José Cavalcanti Neves (membro nato). Além desses, todos os demais presidentes seccionais confirmaram sua presença nas reuniões, sendo a primeira delas às 19 horas de amanhã, em sessão solene de instalação.

Na sexta-feira serão realizadas duas sessões de estudos e debates, às 9h e às 14 horas. A terceira reunião foi marcada para sábado às 9 horas, com encerramento do encontro às 12 horas.

Nunciatura dá asilo político

Rio Branco — "A nunciatura apostólica é a embaixada do Vaticano no Brasil; tem, portanto, o direito de dar asilo político como qualquer outra embaixada. Se o nunciato concedeu asilo é porque achou que deverá dar. É claro que terá que se responsabilizar declarou ontem o Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Aloisio Lorscheider, ao referir-se ao asilo político concedido pela nunciatura apostólica ao jornalista Henrique João Cordeiro Filho e ao ex-bancário Jorge Medeiros Vale.

Acrescentou que o fato deve ser encarado normalmente, pois, segundo o presidente da CNBB, nunciaturas de outros países, como no Chile, deram asilo político quando solicitadas. Embora ressalvasse que não estava inteirado de todas as circunstâncias em que o asilo foi concedido, porque estava no exterior, disse que esta atitude da nunciatura não deverá ter repercussões negativas no relacionamento entre a igreja e o governo brasileiro.

aluga-se

APARTAMENTO - CENTRO - MOBILIADO: Rua General Bittencourt, nº 47, ap. 46., 2 dormit., sala, BWC, copa-cozinha, área serviço, carpet 6mm, telefone, cortinado de 1ª, armários embutidos, todo mobiliado. Aluguel Cr\$ 6.000,00.



NOVA ERA Carteira de Administração
RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - A.R.S.
FONE 22.8968

I.C.M. - NOVO REGULAMENTO

na íntegra, com os índices respectivos e toda legislação complementar em vigor.

I.C.M. OUTROS ESTADOS

S. Paulo, Paraná, R.G.Sul, M.Gerais

FEDERAL:

IPI, I.RENDA, INPS e FGTS-PIS.

Em pastas individuais, folhas soltas. Solicite uma pasta sem compromisso e comprove que não existe publicação semelhante.

EDITORA FISCAL WALBOR LTDA.

Rua Senador Felício dos Santos, 58 (Aclimação).
TELS: 278-5166 e 279-4393 - S. PAULO.

AGRADECIMENTO E CONVITE

A família do inesquecível ROLDÃO OURIQUEZ agradece sensibilizada a colaboração e a assistência oferecidas por todos, e em especial as equipes de médicos e enfermeiros do Hospital de Caridade. E convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a realizar-se na Igreja Matriz de Capoeiras, hoje às 19 horas.

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 72.0293
Creci 121 - 31 Região

CENTRO

— Terreno situado à Rua Virgílio Varzea, com área de 4.450,00 m2, por apenas Cr\$ 120.000,00. Fundo para o mar. Negócio urgente.

— Apartamento em prédio central, com living, cozinha, banheiro social e área de serviço. Cr\$ 330.000,00.

— Sobrado situado à Rua Tiradentes nº 47, edificado em terreno de 9,50 de frente por 20,00 metros de fundos. Cr\$ 1.500.000,00.

— Útimo prédio para comércio, à Rua Cors. Mafra, com amplo sala, para exposição, com área construída de 321,00m2. Frente entrega. Negócio urgente. Último preço.

ESTREITO

— Casa de alvenaria à Rua Poeta Francisco Machado de Souza, tendo 3 quartos, banheiro social, cozinha e garagem. Quintal. Frente de 40,90m, de frente por 27,00m, de fundos. M. 2. Cr\$ 330.000,00

COQUEIROS - JARDIM ITAGUAÇU

— Lindo terreno situado na parte alta, plano, com 16,00m de frente por 28,00m de fundos. Cr\$ 320.000,00

TRINDADE

— Casa nova, desocupada, com 2 pavimentos e a ser entregue em poucos dias, contendo 4 dormitórios, 2 banheiros, living, lavabo, sala de jantar, cozinha varandão, dependência para empregada e garagem para dois carros. Pode ser financiada. Cr\$ 950.000,00

ontem foi QUARTA-FEIRA GORDA no odivan.

pegue um lápis e faça as contas.



PEPINO MAJUMA PICADO VDR	Cr\$ 11,00
GUARANÁ ANTÁRTICA GRF	Cr\$ 1,57
ÓLEO PRINCESA DO SUL LTA 900 ML	Cr\$ 10,99
AÇÚCAR DIANA PCT 5 KG	Cr\$ 23,90
FARINHA DE TRIGO PRIMOR PCT 5 KG	Cr\$ 11,78
CATCHUP ETTI CONJUNTO C/ BRINDE	Cr\$ 18,40
PÊSSEGO BREHM LTA 1 KG	Cr\$ 13,97
BATATA PCT 4 KG	Cr\$ 11,90
MARGARINA DELÍCIA PCT 250 GR	Cr\$ 5,60
COMATE PCT 1 KG	Cr\$ 2,98
OVOS DE GRANJA DZA	Cr\$ 9,60
MASSA ADRIA PCT 500 GR	Cr\$ 4,35
CARNE VERDE CHURRASCO SIMPLES 1 KG	Cr\$ 13,80
COUVE FLOR PÇA	Cr\$ 4,00
CAFÉ URU 1 KG	Cr\$ 49,90

Estas foram algumas das muitas ofertas de ontem.

Mas na próxima semana tem mais. QUARTA-FEIRA GORDA é a maneira mais eficiente de fazer poupança.



Onde seu dinheiro vale o dobro.
ESTREITO - Florianópolis.

PROGRAMAÇÃO DE F M DA RÁDIO GUARUJÁ 1.200 PARA GRAVAR

No FM Guarujá, trinta minutos de música para gravar. Trinta segundos de intervalo e mais meia hora selecionada para gravação. Todos os dias das 12:00 às 13:00 horas. Eis a seleção para hoje — THEME FROM S.W.A.T./Ray Conniff.

AND I LOVE HER/La Banda Salsa.
THE GIRL FROM IPANEMA/Percy Faith.
THESE FOOLISH THINGS/Franck Sinatra.
DOLANNES MELODIE/Caravelli.
BARQUINHO/Maysa.
YOU'LL NEVER FIND ANOTHER LOVE LIKE MINE/Lou Rawls.
LOVE IS A MANY SPLENDORES THING/The Flowers Orchestra.
I LEFT MY HEART IN SAN FRANCISCO/TONY BENNETT.
AMOS Eydie Gorme e Trio Los Panchos.
AGUAS DE MARÇO/Stam Getz.
HAPPY/M. Legrand.
SATURDAY NIGHT/Frank Sinatra.
MOON RIVER/Andy Williams.
THEME FROM MAHOGANY/Johnny Mathys.
PARA VOCÊ/Roberto Carlos.
WHAT ARE YOU DOING THE REST OF YOUR LIFE/Barbra Streisand.
I LOVE TO LOVE/Tina Charles.
THE LOOK OF LOVE/Tony Bennett.
JULY JULY JULY JULY/Billy Paul.
ALEM DO HORIZONTE/Orquestra Tropical.
EU ME RECORDO/Roberto Carlos.
MISTY/Boots Randolph.
A TASTE OF HONEY/Tony Bennet.

obs: esta programação será apresentada dia 1.8.77 das 12 às 13 hs.

Ribas diz que Pichetti está preocupado com a reeleição

Programas de menor em SC têm mais Cr\$. 13,3 milhões

O governador Konder Reis presidiu ontem à tarde a solenidade de assinatura de dois convênios, destinando recursos superiores a 13,3 milhões de cruzeiros à Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor para serem aplicados nos programas da Fucabem em favor do menor carente e de prevenção à marginalização do menor. O primeiro convênio, no valor de Cr\$ 13.110.111,00, foi assinado com a Funabem que repassará tais recursos à Fucabem a fim de atender menor carente dentro de sua própria comunidade e no âmbito familiar, tendo em vista o seu desenvolvimento integral. Serão ampliados os projetos de prevenção à marginalização do menor já em execução pelas coordenadorias regionais de Florianópolis e Itajaí e implantados novos programas em Chapecó, Joaçaba e Caçador.

O segundo convênio celebrado ontem no Palácio dos Despachos envolve a Fundação Catarinense do Trabalho - Fucat - que vai

repassar à Fucabem recursos da ordem de Cr\$ 231.273,00. Eles atenderão despesas de realização de cursos profissionalizantes que serão indicados pelo Centro de Iniciação Profissional da Fucabem, que podem ser entre outros os de bombeiro hidráulico, eletricidade, artes gráficas, pintura em geral, jardinagem e horticultura.

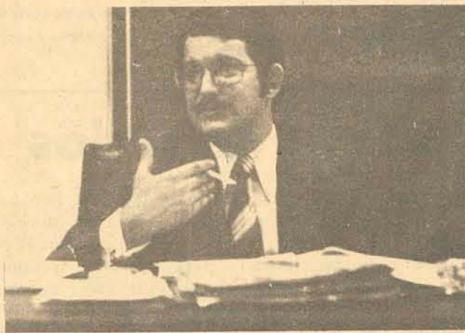
Os recursos que a Fucat transfere à entidade de atendimento ao menor carente são oriundos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS - e são decorrentes de contrato de financiamento firmado entre o Governo do Estado e a Caixa Econômica Federal. Segundo o convênio, participarão destes cursos 120 menores na faixa etária de 14 a 18 anos, que estejam cadastrados em obras oficiais e conveniadas nas áreas de prevenção e da terapêutica.

Falando na oportunidade, o representante da Funabem, Luigi Battaglia, disse que todo convênio

celebrado representa um passo a mais que se dá para melhor atender o menor abandonado ou carente. Salientou que se encontra também nesta Capital para prestar assessoramento a um trabalho de pesquisa que a Fucabem desenvolve com vistas a novo convênio para recebimento de novos recursos para serem aplicados em favor do menor na área terapêutica.

— A Funabem - prosseguiu - sempre achou importante que qualquer trabalho, tanto na área preventiva como na área terapêutica, fosse cientificamente planejado.

Ao final, o governador Konder Reis agradeceu a presença das autoridades, destacando o trabalho que a Fucabem vem executando em favor do menor carente em Santa Catarina, assegurando ao representante da Funabem que a entidade catarinense dará seqüência a seus programas no Estado, segundo os critérios e orientação emanadas do órgão nacional.



Ribas Júnior: divergências são naturais

O Secretário Salomão Ribas Júnior comentou ontem a posição do deputado Antônio Pichetti, ex-líder do Governo na Assembleia, sobre o "manifesto do oeste", reconhecendo ser natural divergências dentro do próprio partido quando se emite opiniões políticas como contém o documento de solidariedade ao governador Konder Reis e observando que o parlamentar está muito preocupado com as novas lideranças políticas que estão surgindo no oeste e no extremo oeste do Estado, suas bases eleitorais. O chefe da Casa Civil citou como exemplo a figura do secretário João Valvite Paganella, titular da Secretaria do Oeste, que vem preenchendo os espaços vazios na região e adquirindo popularidade junto às comunidades locais e que se encontra perfeitamente afinado com o pensamento e a administração do Governador Konder Reis.

Dizendo que existem outros nomes despontando na área política e administrativa do oeste e extremo oeste, Ribas Júnior preferiu ficar no exemplo do secretário João Valvite Paganella, destacando sua bem sucedida experiência empresarial. No setor político, assinalou, sua habilidade e seu espírito público já o elevaram ao cargo de vice-prefeito de Chapecó em 72 e agora à Secretaria do Oeste.

Quanto ao comentário feito pelo presidente do diretório regional do MDB, deputado Dejandir Dalpasquale, o chefe da Casa Civil considerou uma posição natural do dirigente opositorista. "Eu já esperava suas declarações a respeito do manifesto, mas tenho um reparo a fazer em suas afirmações: ele procura emprestar uma dimensão que não existe ao chefe da Casa Civil", salientou Ribas Júnior referindo-se ao fato de o parlamentar do MDB tê-lo acusado de articular a confecção do documento e de constranger alguns prefeitos do MDB a assinarem o manifesto de solidariedade ao governador.

Maçonaria abre sábado sua assembleia nacional



Wilson Filomeno falou ontem sobre o encontro nacional

A Grande Loja Maçônica de Santa Catarina anunciou ontem a realização da X Assembleia da Maçonaria Simbólica no Brasil, que será aberta sábado e se estenderá até a próxima sexta-feira, nesta Capital. O conclave reunirá representantes de todas as lojas brasileiras, mas o grão-mestre Wilson Filomeno não adiantou o teor do encontro que analisará assuntos internos da entidade e de caráter geral.

Como a instalação da assembleia irá coincidir com a estada do ministro Ney Braga, da Educação, em Florianópolis, o grão mestre catarinense negou sua presença na sessão de abertura do certame. Contudo, lembrou que o presidente Geisel convidado por uma comissão de maçons não poderá estar presente, porque estará viajando pela região Norte, embora tenha manifestado interesse em prestigiar o encontro e afirmando que participaria espiritualmente do trabalho que fosse desenvolvido em Santa Catarina.

Falando sobre a possibilidade de surgirem debates de ordem política durante as reuniões da X Assembleia, o Sr. Wilson Filomeno explicou que "a maçonaria proíbe que sejam tratados dentro de seus templos assuntos religiosos e políticos, porque ela respeita a posição de cada pessoa que integra seus quadros".

— Ela dá direito a liberdade de expressão de pensamento às pessoas dos mais variados credos, o mesmo acontecendo com os integrantes de agremiações políticas.

Depois de explicar que a maçonaria tem como objetivo fundamental o desenvolvimento do homem para que ele possa aspirar e realizar trabalhos no aprimoramento da própria humanidade, o grão-mestre de Santa Catarina lembrou a participação da instituição em eventos importantes da vida nacional, como a Proclamação da República, a Libertação dos Escravos e a própria Independência do Brasil. Comentou que o fator liberdade do homem é fator fundamental da maçonaria, embora ela nunca revele suas atividades.

— Se a instituição divisa algum cerceamento - concluiu - ela procura de forma equilibrada e sensata alcançar uma solução positiva, nunca tumultuando ou fazendo com que suas atitudes apresentem resultados negativos. Mas tudo é feito de forma gradativa e se respeitando sempre o que achamos fundamental: a liberdade absoluta do ser humano.

Poluição das águas do Sul será estudada pela Fatma

Com o objetivo principal de eliminar os efeitos negativos decorrentes das atividades ligadas à mineração de carvão, na região Sul do Estado, foi firmado contrato entre a Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para a realização de um estudo técnico naquela região.

No contrato firmado pelo presidente da Fatma, Idaulo José Cunha e pelo reitor da Ufrgs, professor Homero Só Jobim, pretende-se chegar a um diagnóstico quanto à contaminação dos recursos hídricos da bacia carbonífera catarinense, provocada pela mineração do carvão. A região a ser analisada pelos técnicos da Ufrgs abrange as áreas das bacias dos rios Araranguá, Tubarão e Urussanga.

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul prestará estes serviços especializados, formando uma equipe de técnicos com professores, pesquisadores e alunos. Essa equipe, num prazo de cinco meses, apresentará os resultados de quatro tipos de estudos básicos, como os hidrogeológicos (obter conhecimento dos recursos hídricos subterrâneos, identificando-se os aquíferos e a circulação das águas sub-superficiais); os hidroclimáticos (obter conhecimento dos recursos hídricos superficiais e dos fatores que regem sua distribuição); qualidade da água (saber a qualidade atual das águas dos mananciais tanto superficiais como sub-superficiais); e fontes de contaminação (identificar em todos os seus aspectos as fontes de poluição hídrica).

A equipe técnica atuará sob a coordenação do professor Ceferino Alvarez Fernandes, perito da Unesco, e os estudos estão orçados em Cr\$ 600.510,00, que serão pagos pela Fatma em três parcelas, de acordo com a execução dos trabalhos e mediante apresentação de relatórios técnicos.

FATMA E O MEIO AMBIENTE
Falando sobre a ação do homem no meio ambiente catarinense, o presidente da Fatma explicou que ela já se expressa num grau elevado de alteração de muitos ecossistemas, lembrando que essa atuação já começou a gerar situações consideradas irreversíveis quanto à vitalidade dessas unidades ambientais.

— Já se pode notar claramente a ocorrência de práticas de aviltamento de recursos naturais. É o caso, por exemplo, de algumas atividades predatórias que acarretam a extinção de

espécies da flora e da fauna e o desaparecimento de belezas cênicas naturais; da poluição hídrica causada pelo lançamento de despejos industriais e domésticos que poluem os mananciais de água potável; ou da poluição das praias balneárias a ameaçar a saúde dos usuários e comprometer as atividades sócio-econômicas.

O economista Idaulo José Cunha informou que a Fatma foi criada para formar uma consciência ecológica, bem como proteger e preservar os recursos naturais renováveis, através da sua utilização nacional.

— No corrente ano - ressaltou - a Fatma está dando passos para o início e implementação operacional do sistema estadual de proteção e preservação do meio ambiente. Para tanto, desenvolve programa e projetos que visam a melhoria da qualidade de vida dos catarinenses, através da prevenção e controle dos índices de poluição e, também, da preservação de recursos naturais da flora, da fauna e da paisagem.

POLUIÇÃO

Segundo seu presidente, a fundação já concluiu os trabalhos de levantamento das bacias dos rios Itajaí, Cachoeira-Cubatão, Itapocu, Uruguai, Araranguá, Tubarão e Urussanga, a fim de avaliar a carga de poluição daqueles mananciais de água. As estimativas indicam que a maior carga poluidora provém das indústrias localizadas nas regiões onde se localizam os rios.

Paralelamente a estes levantamentos, todas as bacias hidrográficas estão sendo enquadradas de acordo com as normas de classificação da Secretaria Especial do Meio Ambiente - Sema. Além disso, os técnicos elaboram diretrizes para o controle da poluição das águas e o projeto de lei que dispõe sobre o controle da poluição ambiental, abrangendo aspectos de água, ar e solo.

Destacou o Sr. Idaulo José Cunha que a Fatma realiza juntamente com a Casan e com o Dasp um programa que visa manter a balneabilidade das praias catarinenses. Entende que os benefícios deste empreendimento serão muito

grandes, "pois vão além do simples conhecimento da situação sanitária e urbana e objetivam a manutenção e, onde necessária, a recuperação sanitária da orla marítima".

SERRA DO TABULEIRO

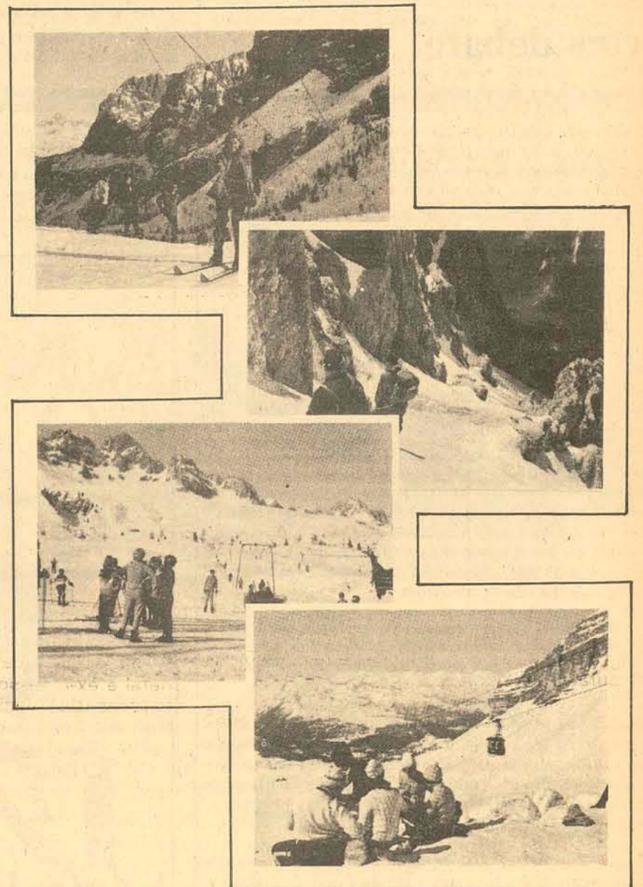
Falando sobre o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, criado pelo Governo do Estado e com uma área 900 quilômetros quadrados, abrangendo os municípios de Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes, Imaruá, Garopaba, Águas Mornas, São Bonifácio e São Martinho, o presidente da Fatma esclareceu que sua finalidade é a de resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção integral da flora, fauna e das belezas naturais com a sua utilização para objetivos científicos, educacionais e recreativos. Seu Plano Diretor, elaborado mediante convênio com a FEEMA, contém oito programas de trabalho para seu aproveitamento, que são os seguintes: posse das áreas, orientação aos moradores, administração, obras, segurança, restauração da paisagem, flora e fauna; visitação e divulgação; e pesquisa científica.

Para a efetiva implantação do parque, a fundação já realiza a demarcação de seus limites, a contratação de pessoal para os serviços de proteção e restauração biológica das áreas mais devastadas, e a proposição da ação discriminatória pela Procuradoria Geral do Estado.

Explicou o Sr. Idaulo José Cunha que, uma vez implantado, o parque estadual da Serra do Tabuleiro permitirá a manutenção do potencial hídrico, geológico, florístico, faunístico, climático, paisagístico, histórico e turístico da região.

— A utilização racional desse potencial - observou - vai permitir o controle da qualidade das águas e a garantia de água potável para a região da Grande Florianópolis, além da regularização do fluxo de água potável e industrial para Imbituba e Tubarão. Vai proteger, também, uma grande reserva genética para pesquisa dos recursos florestais; preservar locais especiais para pesquisas dos recursos do mar.

INVERNO RETARDADO É FRIO PROLONGADO



MAS, JOGANDO FEITIÇO CONTRA FEITICEIRO, O FRIO AO CHEGAR, ENCONTRARÁ A MODELAR E A GRUTINHA SEM AGASALHOS!

o esvasiamento começa dia 15

modelar NA TRAJANO GRUTINHA NA CONS. MAFRA

aluga-se

KITINETE - CENTRO: Edifício Governador Felipe Schmidt, Rua F. Schmidt, proximidades Manolo's, Kitinete nº 902, c/50m2. Aluguel: Cr\$ 3.000,00.



NOVA ERA Carteira de Administração
RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - A.R.S.
FONE 22.8968

aluga-se

SALA - CENTRO: Edifício Gov. Felipe Schmidt, sala 304, comercial, área de 50m2. Aluguel: Cr\$ 3.500,00.



NOVA ERA Carteira de Administração
RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - A.R.S.
FONE 22.8968

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Coluna do Castello

Uma sucessão com debate

Rio — Enquanto exerceu as funções de Assessor de Imprensa da Presidência da República, o Sr. Humberto Barreto jamais se ateu ao papel estrito de porta-voz — termo cujas origens semânticas se enterram num instrumento arcaico, em forma de trombeta, usado para reforçar a voz de quem fala através dele. Ele era capaz de transmitir informações do governo e até de distribuir notas oficiais, anunciar inaugurações e organizar viagens. Mas era também a pessoa de dentro do Palácio do Planalto a quem jornalistas podiam recorrer em busca de opiniões pessoais, confidências, dados sigilosos de bastidores ou mesmo impressões de um participante na administração do Poder. Tudo aquilo, enfim, que compõe o substrato tantas vezes invisível, mas essencial, do noticiário. Essa flexibilidade terá sido um dos fatores importantes de seu bom desempenho no cargo, na avaliação praticamente unânime que recebeu ao deixar, este ano, o Palácio pela presidência da Caixa Econômica. E isso porque ele soube nunca misturar as duas condutas. Quem conversava com o Sr. Humberto Barreto como Assessor podia perceber com exatidão quando ele estava comunicando o que achava de seu dever comunicar, e quando estava discutindo o que achava de seu direito discutir.

Ele mostrou ter, em resumo, gosto e aptidão para a política, embora uma vocação revelada um tanto tardiamente. Assim, logo após as eleições de 1974, ele se convenceu de que se atara um nó no sistema partidário brasileiro que só a extinção da Arena e do MDB teria condições de desfazer. Hoje, essa proposta é uma alternativa mais do que provável das reformas previstas para 1979. Na época, era uma heresia. Como pessoa física, o Sr. Humberto Barreto defendeu-a no início de 1975. Como pessoa jurídica — Assessor de Imprensa — negou-lhe cabimento.

Suas atitudes anteriores não devem ser perdidas de vista, agora que ele, presidente da Caixa Econômica, ressurgiu como gerador de notícias políticas, declarando sua preferência pelo general João Batista Figueiredo como sucessor do Presidente Geisel. O Sr. Humberto Barreto rompeu a crosta de suscetibilidades e superstições que envolve, no País, a sucessão presidencial. Cometeu, portanto, um gesto de audácia. E é justo creditá-lo — ou, para quem preferir, debitá-lo — à conta de sua conduta pessoal. Vê-lo, no caso, como porta-voz de candidaturas ou mesmo de uma decisão oficiosa do Presidente da República, além de não corresponder à experiência anterior do Sr. Humberto Barreto, turva as especulações, em vez de esclarecê-las.

Tomem-se ao pé da letra as afirmações do Sr. Humberto Barreto. Ele diz que o general Geisel decidirá, quando achar oportuno, a sucessão. Pode-se, pois, acreditar em que não tenha ainda escolhido, nem manifestado sua tendência aos auxiliares mais íntimos. Mas suas declarações tornam explícito o que, a rigor, já se sabia: que na equipe do governo há correntes em favor de candidaturas. O Sr. Humberto Barreto, que apóia a indicação do general Figueiredo, integra uma delas. A mais próxima do Presidente. Ele não estaria cometendo ousadias se conhecesse a inclinação do Presidente, com certeza definitiva, porque não seria necessário. Deve intuí-la e trabalhar para que ela se torne ostensiva.

O grupo de assessores do Governo favorável à candidatura do general Figueiredo há tempos se preocupa com o que julga ser uma obstrução na cálculo das decisões sucessórias. Desde que a sucessão começou a fermentar, sem que fosse possível antecipar a conversa sobre a escolha com o Presidente, os partidários do general Figueiredo perceberam que seu candidato, como chefe do Servino Nacional de Informações, teria um constrangimento inevitável em levar ao Presidente o que se cochichava no País. Simplesmente por ser, ele mesmo, um dado das especulações.

Em tal quadro, o Presidente Geisel, que avocara todos os direitos de escolha, estava isolado de sua fonte técnica de abastecimento de informações, que seria o chefe do SNI. Foi por isso que a corrente governamental pró-Figueiredo passou a discutir o problema, e suas predileções, de maneira cada vez mais clara e aberta.

Escancarando a sucessão, evitava-se o enclausuramento do Presidente. Graças a esse raciocínio, o tema desaguou na imprensa e no Congresso. E pelos mesmos motivos o País está acompanhando, pela primeira vez, uma sucessão presidencial cercada de um noticiário livre a respeito.

A entrevista dada pelo Sr. Humberto Barreto terá, provavelmente, estas razões táticas. O que não impede que, ao concedê-la, ele tenha ajudado a consolidar uma candidatura, capaz agora de resistir até mesmo a eventuais mudanças do Ministério que afastem o general Figueiredo do foco das conjeturas.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

Dever de todos

A administração pública em todos os seus níveis, federal, estadual e municipal, tem na arrecadação de tributos a sua principal fonte de recursos para a realização dos empreendimentos projetados e que visem o bem estar comunitário. Os impostos e taxas fixados pelos governos constituem o elemento alimentador dos cofres oficiais, sem o qual qualquer administrador da coisa pública está fadado a perecer por inanição. Nenhum contribuinte que deixe de cumprir em dia com suas obrigações tributárias terá qualquer resquício de razão quando levantar sua voz para criticar aqueles que estão com a responsabilidade de dirigir os destinos de sua cidade, do Estado e do País.

Ninguém desconhece a gama de problemas com que Florianópolis se defronta nos dias atuais. Cidade que vem experimentando nos últimos tempos um ritmo de crescimento que a todos sur-

prende, a Capital de Santa Catarina paga o ônus desse progresso com a série de necessidades que ele traz consigo e para cuja solução tomam-se necessários empreendimentos que demandam imensas somas de recursos financeiros. O retorno do ICM que lhe é devido pelo Estado é insignificante, isto porque o parque industrial do município é pequeno e é na indústria que esse imposto mais se apóia. Os impostos predial e territorial são, portanto, as principais fontes que a Prefeitura dispõe para compor o seu orçamento e programar as realizações que a comunidade necessita e reclama.

Até há dois anos tais impostos eram taxados irrealmente, com o contribuinte desembolsando quantias insignificantes se comparadas com o valor dos bens sobre os quais o valor a pagar era calculado. Consciente dessa anormalidade, que tantos prejuízos lhe causava, a Prefeitura propôs e a Câmara Municipal apro-

vou uma reforma tributária que lhe permitia a cobrança de valores mais reais. Ao mesmo tempo, era proporcionada isenção de pagamentos a imóveis pertencentes a determinadas faixas da população cujos rendimentos não lhes permitiam esse desembolso.

Hoje a Prefeitura se defronta com o problema do atraso no pagamento dos impostos. Cerca de Cr\$ 15 milhões é o total em atraso referente aos impostos predial e territorial do corrente exercício, importância essa que, se disponível, estaria sendo aplicada em obras que a Cidade tanto necessita.

Devem todos os contribuintes estar conscientes do quanto o pagamento dos impostos nos prazos fixados é importante para o governo e para si próprios. E conscientes disso têm por obrigação saldar em dia tal compromisso, sob pena de a Capital ver seus problemas se agravando cada vez mais.

Informação geral

O MOMENTO

O Secretário Salomão Ribas afirmou ontem que o provimento do cargo de Secretário da Justiça não tem um prazo determinado para se consumir.

Tendo que preencher a vaga num dos postos de primeiro escalão da Administração Superior do Estado, o Governo "busca uma fórmula que lhe permita assegurar a harmonia partidária e zelar pelo cumprimento dos critérios que até aqui presidiram a escolha de seus auxiliares: idoneidade, espírito público, representatividade regional e lealdade ao governador e ao partido".

— O preenchimento do cargo se dará a seu tempo — diz o Sr. Salomão Ribas Júnior, para quem "em política, as coisas acontecem no momento propício".

INCOMODOS
Para o Secretário da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior, o prestígio político consolidado pelo Sr. João Valvite Paganella no Oeste está incomodando o deputado Antônio Pichetti.

Para evitar desgastes e conflitos de jurisdição na área que Pichetti considera seu "colégio eleitoral" não basta denunciar os desentendimentos e os "ciúmes" do deputado.

Até porque quem sai perdendo é a Arena: o Sr. João Valvite Paganella incomoda o Sr. Antônio Pichetti, que por sua vez incomoda o Governo, do qual já foi líder.

ADAPTAÇÃO
No despacho conjunto que manterá às 8h30min de hoje com o Procurador Geral do Estado, Napoleão Xavier de Amarante, e com o Secretário Plínio Bueno, da Justiça, o Governador Konder Reis dará por oficialmente constituída a Comissão de Reforma da Constituição Estadual, que se adaptará às emendas constitucionais n.ºs. 7 e 8.

O ante-projeto será trabalhado por representantes dos poderes do Estado: além do Procurador Geral, integram a Comissão o Secretário da Justiça, Plínio Bueno, o deputado Nelson Pedrini, representando o Poder Legislativo, o Desembargador Ivo Sell, pelo Tribunal de Justiça e o Sr. Nilton Cherem, pelo Tribunal de Contas.

Depois de examinar o trabalho dessa Comissão, o Governador Konder Reis junta suas emendas e remete o projeto de emenda à Constituição Estadual à Assembleia Legislativa.

LEITE FISCALIZADO
O Ministério da Agricultura e o Governo do Estado assinaram ontem convênio pelo qual o serviço de inspeção federal às indústrias responsáveis pelo abastecimento do leite será estendido ao Estado de Santa Catarina.

Todas as Usinas que recebem o leite *in natura* dos produtores para pasteurização e distribuição ao consumidor terão em suas depen-

dências a fiscalização de um inspetor.

Certas Usinas chegavam a deitar 60% de água no leite redistribuído ao consumidor.

ENTRESSAFRA
Nesta época de entressafra leiteira o abastecimento em algumas cidades catarinenses não chega sequer para atender a 50% da demanda.

É o caso da Capital do Estado.

SEM REGIMENTO
Um recenseamento do Instituto Brasileiro de Administração Municipal apurou que 30% das 3 mil 950 Câmaras de Vereadores em funcionamento no País não têm regimento interno.

Logo o Poder Legislativo.

CONCLUSÃO
Falando sobre as declarações de preferências do Sr. Humberto Barreto pela candidatura do General João Batista Figueiredo à Presidência da República, o deputado Teófilo Albuquerque (ARENA) recusou-se a desvendar as suas próprias predileções, justificando:

— O Dr. Humberto está na Caixa Econômica, eu na Arena. Na Arena, existe um certo ritual.

Quer dizer: política sucessória só se faz fora dos partidos.

SALÁRIOS
O Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, anunciou ontem que seu Ministério estuda a criação de dois parâmetros de reajuste salarial para aplicar nos aumentos anuais dos trabalhadores.

Um para aqueles que recebem até vinte e cinco salários mínimos. E o outro para os que percebem renda superior a esse teto, que teriam um reajuste menor.

COAÇÃO
Algumas panificadoras de bairros da Cidade adotaram o seguinte sistema para conceder aos seus fregueses a venda de um litro de leite: só leva o produto quem compra no mínimo seis pães de Cr\$ 0,30.

Uma coação intolerável. Com a palavra a Delegacia da Sunab.

DESPRESTÍGIO
Os bolivianos viram renascer suas esperanças de classificação, depois de assistirem o fraco desempenho brasileiro no jogo contra o Peru.

O técnico Wilfredo Camacho declarou-se "aliado", ao constatar que os brasileiros já não são sequer um arremedo dos campeões mundiais de 1970.

Pode ser até que os bolivianos queimem a língua e sofram amanhã uma sonora goleada.

Mas o simples fato dos bolivianos, sem nenhuma tradição no futebol, desfraldarem declarações tão atrevidas, é uma sobeja demonstração de que o futebol brasileiro já não é tão respeitado como antes.

Pragmatismo responsável (II)

No discurso perante o Ministério, em Brasília, no dia 19 de março de 1974, o Presidente Ernesto Geisel optou por uma afirmação pragmática em política externa. A posição presidencial, a qual seguramente se incorpora a Nação brasileira, é relevante por várias razões, exemplificadamente as seguintes:

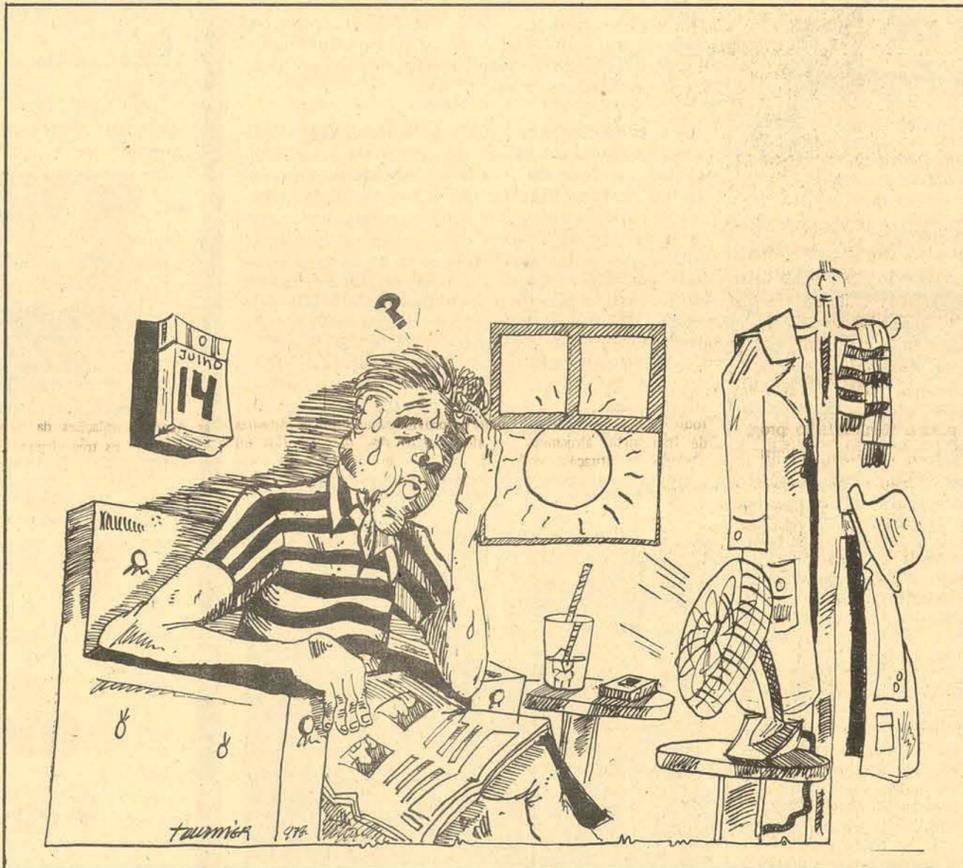
1º) ter significado mundial a posição brasileira. O Brasil já possui ponderável peso específico no contexto internacional. A estrutura estratégica que o país está assumindo pela superação dos desafios internos o faz parecer importante no jogo dos interesses de vários estados. E extremamente significativa a presença brasileira em toda a América Latina e no Atlântico Sul e Central. A vontade do Brasil pode ainda não ser suficientemente forte para impor comportamentos; mas já é para bloquear deliberações inconvenientes aos interesses em que esteja inscrito;

2º) estar respaldada numa efetiva internalização da capacidade do Poder Nacional para assumir-lhe. O país ganhou consciência da significação dos seus recursos humanos e materiais e a elite dirigente age dentro de um esquema de atualização do potencial, em ritmo veloz, e para fazer emergir a segurança do máximo desenvolvimento. Em seis dos últimos dez anos, as taxas de crescimento do Produto Interno superaram dez por cento ao ano. E não há sintomas de perda de vitalidade do processo, a despeito dos reais desajustes da economia internacional. O Brasil desenvolveu ser um país viável, fiel a um compromisso assumido — o de chegar ao final do século como Estado plenamente desenvolvido. A modernização da sociedade brasileira impõe-lhe a patamar sempre mais significativos, e a participação da Multidão no processo é cada vez mais abrangente, tanto na definição dos objetivos quanto na incorporação dos resultados;

3º) desdobrar-se em diretrizes para a ação. A explicitação da norma é condição necessária para a avaliação do comportamento. Mas o que dá vitalidade à norma é o seu uso, que está na dependência da ação. Ao declarar o pragmatismo responsável como princípio diretor da política externa, o Governo Brasileiro enfocou simultaneamente as ações preferenciais do exercício desta política: ênfase especial ao relacionamento com as nações irmãs da circunvizinhança de quem e além-mar; detenção de novas oportunidades (comércio exterior, suprimento de matérias-primas e produtos essenciais, acesso à tecnologia); 4º) afastar rigidezas inconcebíveis. O pragmatismo é fluido, sem ser incoerente. A sua grande aptidão está exatamente na fluidez que consente ao comportamento. O valor do ato está na utilidade que pode saldar. Segue-se, então, que o objetivo não varia, e sim, o modo de atingi-lo. A ação é modelada para uma meta e se retrai ou amplia, segundo a conveniência de cada momento. Conquanto não se perca a intenção original da ação, os meios se apropriarão ao que for útil (3).

Para o Brasil uma só verdade é absoluta: o interesse brasileiro. É uma verdade que vale para qualquer país. A política externa é uma transação entre interesses, uma busca de equilíbrio entre eventuais dissensos para a conformação de um interesse, através do consenso. A síntese do interesse é o aumento do Poder Nacional.

Alcides Abreu



CARTAS

pedras e buracos existentes no mini e feio acostamento.

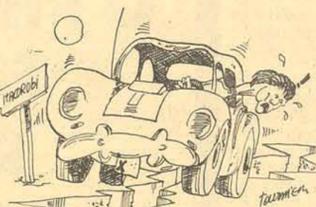
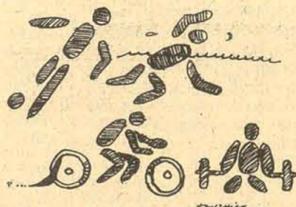
Por outro lado pedimos também que sejam colocada iluminação pública neste referido trecho, pois somos obrigados a trafegar às escuras, sendo que quando anoitece é muitas vezes difícil distinguir quando uma pessoa vem em sentido contrário.

Ficamos mais uma vez no aguardo de seu atendimento sendo que já foi feito estes e outros pedidos por outros órgãos de imprensa desta capital e nada foi resolvido até o presente momento.

Desde já ficarei agradecido em nome de todos os moradores do Bairro de Itacorobi. Atenciosamente José Honorato Alexandre - Florianópolis

Walmor Soares

Senhor diretor, quero parabenizá-lo pela excelente reportagem publicada dia 6 último, sobre a ida do senhor Walmor Soares, à Suíça, para representar o Brasil no campeonato mundial da classe Lightning. Isto é muito importante para o desportista brasi-



Fiscalização

Sr. diretor, venho por meio desta pedir encarecidamente, que os responsáveis pela fiscalização e conservação da Estrada que dá acesso a Lagoa da Conceição e que passa pelo Bairro "tão abandonado" de Itacorobi, que olhem com mais carinho pelo desprezo em que está o acostamento que liga a estrada que dá acesso ao Córrego Grande até o Morro da Lagoa. Pois muitas crianças por ali trafegam e por cima da pista, são muitas vezes obrigadas a se jogarem dentro das sarjetas, arriscando-se assim a serem acidentadas não pelos veículos que por ali trafegam mas se acidentarem nas



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. **Sucursais:** Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - **Repre-**

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotografias: AP - Telefotos: AJB.

Presidente da Petrobrás anuncia a mistura de álcool à gasolina em BH

Depois de visitar ontem, em Curvelo, sertão mineiro, a Usina de Alcool de Mandioca da Petrobrás, o presidente da empresa, general Araken de Oliveira, disse que a partir de janeiro a região metropolitana de Belo Horizonte poderá ter álcool misturado à gasolina, como já ocorre no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Afirmou que isso deverá ser possível porque a usina de Curvelo, projetada para produzir 60 mil litros/dia de álcool anidro, entrará em fase pré-operacional em outubro e em janeiro já estará praticamente operando em plena carga, apesar dos ajustamentos que deverão ser feitos no último trimestre deste ano.

O álcool de mandioca a ser produzido na usina de Curvelo destina-se apenas ao consumo de Minas Gerais, sendo misturado à gasolina pelas distribuidoras. A extensão da adição de álcool à gasolina a outras capitais deverá ocorrer em breve, desde que a produção desse combustível aumente, frisou o general Araken de Oliveira.

Disse que o fato de se produzir ou não a quantidade de álcool prevista no Programa Nacional do Alcool "é um assunto do Ministério da Indústria e Comércio", e sobre as dificuldades de aprovação dos projetos do Próalcol, enfrentadas pelos empresários, observou também este não é um problema da Petrobrás. No entanto, disse que a garantia do cumprimento daquilo que cabe à Petrobrás.

O general Araken de Oliveira afirmou ainda, que a Usina é uma iniciativa da Petrobrás, que utiliza o Know-how que a empresa já tem, mas assinalou que a tendência do programa do álcool é a privatização, estando toda a experiência de Curvelo aberta à iniciativa privada.

O presidente da Petrobrás explicou que a ênfase dada às pesquisas de petróleo na plataforma continental deve-se às boas perspectivas que ela apresenta. Quanto ao consumo de gasolina no país, disse que houve uma redução de 4,2 por cento de janeiro a maio deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, mas

registrou-se um crescimento do consumo de óleo diesel e de óleo combustível, o que de certo modo é salutar porque isso demonstra aumento no transporte de mercadorias e na atividade nas indústrias.

O álcool anidro a ser misturado à gasolina nunca poderá ser em quantidade inferior a 10 por cento, segundo o general Araken de Oliveira. Por isso, se a produção nacional for muito aquém da demanda, é preferível não promover a adição até que seja possível fazê-lo nessa percentagem e até um total de 20 por cento, conforme demonstraram ensaios feitos em 14 motores diferentes de fabricação nacional. Dentro dessa faixa não será necessária qualquer modificação nos motores.

Antes de visitarem à usina, o presidente e diretores da Petrobrás estiveram, em Felixlândia, a primeira plantação de mandioca de veredas de Minas Agropecuária S/A - VERAGRO, que assinou com a empresa contrato no valor de Cr\$ 30 milhões para plantar este ano 3 mil hectares na região do cerrado de Três Marias, e fornecer à usina 30 por cento do total que ela transformará em álcool anidro.

A empresa já plantou 1 mil hectares e os 2 mil restantes serão plantados até outubro. Ela pretende obter 25 mil toneladas de mandioca por hectare, o que é bem superior à média nacional, o que é de 13 ton/ha.. A colheita desse primeiro plantio só começará em janeiro e por isso a usina terá de iniciar suas atividades com mandioca de outras fontes, principalmente a do município de Frei Orlando, a 120 quilômetros de Curvelo.

Cada tonelada de mandioca deverá produzir 180 a 200 litros de álcool, enquanto que uma tonelada de cana produz 80 litros. A diferença, no entanto, é compensada pela maior quantidade de cana por hectare (45, contra 25 da mandioca). A mandioca tem a seu favor o fato de ser colhida durante todo o ano, enquanto a cana só o é durante seis meses.

Limite do Progiro será ampliado

O diretor da Caixa Econômica Federal, Gil Gouvêa Macieira, informou ontem que o limite do Progiro será ampliado a partir de novembro. Até lá, serão distribuídos mensalmente 10 por cento do total de Cr\$ 7 bilhões previsto para este exercício: "Depois aplicaremos 20 por cento do total que receberá um acréscimo", disse ele aos empresários lojistas gaúchos.

Afirmou que das 2.252 empresas beneficiadas, 16.656 eram pequenas firmas, conforme o critério de avaliação da Caixa. Afirmou, ainda, que o PIS já atendeu a 400 mil trabalhadores brasileiros que receberam até agora, cerca de Cr\$ 455 milhões: "até o final deste ano atingiremos 7 milhões de beneficiários com Cr\$ 7,5 bilhões". Em 1970, quando foi criado, o PIS tinha 6 milhões de cadastrados e hoje eles são mais de 19 milhões, sendo 23 milhões se considerarmos os

beneficiários do PASEP".

O forte das aplicações da CEF, entretanto, continua sendo a casa, monopolizada de 72 por cento de seus recursos: "o saldo atual é de Cr\$ 55,6 bilhões na Carteira Habitacional (imóveis novos) e de Cr\$ 22,5 bilhões na Carteira Hipotecária (usados)". Acrescentou que 25 por cento desses recursos serão aplicados numa nova modalidade de financiamento que atingirá "essencialmente a classe média".

A Caixa, disse ele, é um banco social que aplica a preços menores que os pagos na captação de recursos, salientando o crédito educativo que tem um custo de 15 por cento para o tomador: "o programa de fiança é outra iniciativa pioneira da caixa, a única instituição que aceita a impressão digital como assinatura", afirmou.

Calmon diz que programa siderúrgico nacional necessita de Cr\$ 61 bilhões

Para não sofrer qualquer atraso nem ter projetos adiados o programa siderúrgico necessitará de Cr\$ 61 bilhões durante o próximo ano. Esta, segundo o ministro da Indústria e do Comércio, Angelo Calmon de Sá, é a soma dos investimentos solicitados pela Siderbrás para o próximo exercício e apresentada ao Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE).

O aumento de 140pc. sobre os investimentos aprovados para este ano (Cr\$ 25.700 milhões), deve-se - segundo o ministro - à demanda de recursos de dois novos projetos que começarão a ser instalados este ano: Tubarão (ES) e Açominas (MG). A eventualidade dos cortes no orçamento apresentado já foi admitida pelo ministro Calmon de Sá e os técnicos em siderurgia já realizaram estudos sobre quais projetos poderiam ser desativados ou adiados de forma a prejudicar o mínimo possível a consecução das metas do programa siderúrgico, que podem ser sintetizados na auto-suficiência em 1983.

A Siderbrás encaminhou a Calmon de Sá um estudo que analisa corte linear - em todos os projetos do programa - caso os Cr\$ 61 bilhões não sejam concedidos pelo Governo. Mas, embora permaneça firme no Ministério da Indústria e do Comércio a ideia de começar a instalação de Tubarão este ano, o projeto do Espírito Santo parece - na opinião dos técnicos - ser o mais passível de sofrer cortes, uma vez que sua produção será de inacabados e metade destina-se ao mercado externo.

Tubarão demandará vultosos investimentos (colocando-se como o projeto de maior custo no próximo ano) e é, juntamente com a Açominas responsável por cerca de Cr\$ 20 bilhões, do total de Cr\$ 61 bilhões pleiteados. No orçamento para este ano, o CDE cortou em 50pc. dos recursos destinados à usina que será instalada no Espírito Santo: a Siderbrás tinha orçado em Cr\$ 5 bilhões os investimentos necessários para este ano, mas o CDE autorizou apenas Cr\$ 2.500 milhões.



Calmon: para evitar atrasos.

De acordo com técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, a compatibilização dos recursos com a demanda de investimentos dos projetos siderúrgicos, em caso de corte, será feito levando

em consideração os seguintes pontos: a importância da produção das usinas para o equilíbrio do mercado interno, assim como a intensidade com que os produtos aliviam a balança comercial do setor, substituindo importações. Embora outros fatores sejam considerados, estes dois serão os parâmetros fundamentais e Tubarão não responde a nenhum deles.

Apesar das evidências, o início da instalação de Tubarão parece curto, não se podendo todavia garantir a continuidade do processo em ritmo aceitável a não ser que o Governo aprove, integralmente, o orçamento pleiteado pela Siderbrás. Esta possibilidade é considerada muito remota em várias áreas do Governo e a existência de cortes acima de 5pc. representará, sem dúvidas, atrasos no programa siderúrgico. Caberá ao ministro Calmon de Sá fazer a opção: ou se desativa, linearmente, o programa, ou se adia projetos considerados de menor prioridade.

Há mais de dois meses, o ministro Calmon de Sá apre-

sentou ao CDE - em reunião várias vezes adiada - o desempenho do setor siderúrgico no primeiro quadrimestre do ano e as necessidades de recursos para o período 78/80. À saída, o ministro mostrava-se irritado e não comentou sobre o orçamento para o próximo exercício. A partir de então, o ministro iniciou uma árdua batalha para conscientizar áreas do Governo sobre a necessidade de definição de recursos para a siderurgia em períodos plurianuais. Em entrevista concedida ontem, todavia, Calmon de Sá disse achar difícil que os recursos para o setor sejam anunciados dentro de 20 dias, o que prova as dificuldades que vem enfrentando para ver atendida a demanda de investimentos solicitados.

Calcula-se em Cr\$ 183 bilhões os investimentos orçados pela Siderbrás para o período 78/80. A alocação de fontes para estes recursos, a partir deste ano, tem sido a meta do ministro Calmon de Sá, uma meta mais difícil quando se considera que o atual Governo será substituído em 1979.

Eletrosul assina contrato com a Fundação Projeto Rondon

A Eletrosul efetuou recentemente um contrato com a Fundação Projeto Rondon, tendo por objetivo levar aos universitários o conhecimento objetivo da empresa, proporcionando-lhes um treinamento profissionalizante. Desse modo, os universitários poderão acompanhar no próprio local os trabalhos que vêm se desenvolvendo nas áreas de engenharia florestal, mecânica, eletrotécnica, metalúrgica, química e geologia.

Caberá agora ao Projeto Rondon recrutar e selecionar os estudantes para a execução das atividades previstas no contrato; realizar o treinamento básico dos participantes; acompanhar e dar assessoramento técnico ao desenvolvimento das atividades, além de elaborar, juntamente com a Eletrosul, o projeto de atuação; elaborar o relatório operacional das atividades executadas; efetuar o pagamento da hospedagem e alimentação dos estudantes que estiverem na Usina de Charqueadas, e designar um gerente de projeto.

A Eletrosul ficará encarregada de realizar o treinamento específico dos estudantes participantes, elaborando e fornecendo todo o material necessário, além de providenciar todos os sistemas de transporte, alojamento e alimentação dos universitários no período de atuação, colocando ainda a disposição do Projeto Rondon a importância de Cr\$ 37 mil. As atividades de treinamentos serão todas desenvolvidas na Usina de Charqueadas e Passo Fundo.

Diretoria do Besc visita a Ceisa



A diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina S/A (BESC) visitou ontem à tarde as novas instalações da Ceisa, localizadas nos três últimos pavimentos do edifício Hércules, na rua Tenente Silveira, esquina com a rua Jerônimo Coelho. Os srs. Jorge Konder Bornhausen

- presidente; Elmar Heineck - vice-presidente; José Barbosa Lima - diretor financeiro; Carlos Alberto Cintra - diretor administrativo e Renato John - diretor de crédito especial foram recebidos pelo presidente da Ceisa engenheiro Newton

Ramos e pelos diretores da empresa Harry Correia e Newton Ramos Filho. Acompanharam os visitantes, o senador Celso Ramos, o industrial Bastos Gomes, o conselheiro do Tribunal de Contas Celso Ramos Filho e o sr. Paulo da Costa Ramos.

AO PRIMEIRO SINAL DE CANSAÇO, FALTA DE CONCENTRAÇÃO E INSÔNIA, CONSULTE UM REVENDEDOR EUCATEX.

Talvez você esteja com sintomas de estafa. Mas é muito provável que você não tenha nada de errado.

Vai ver, o erro está no lugar onde você trabalha ou mora: muito barulhento, abafado, insuportável.

Se esse é o seu caso, um revendedor Eucatex ajuda muito. Ele pode, por exemplo, indicar qual o melhor forro para diminuir em muitos decibéis o rock que embala sua filha, mas faz rolar sua cabeça. Ou transformar a serra elétrica do prédio em construção ao lado num solo distante de violoncelo.

Ele saberá indicar



O REVENDEDOR eucatex SABE DAS COISAS

Para saber qual o Revendedor mais próximo de você, consulte a Eucatex.

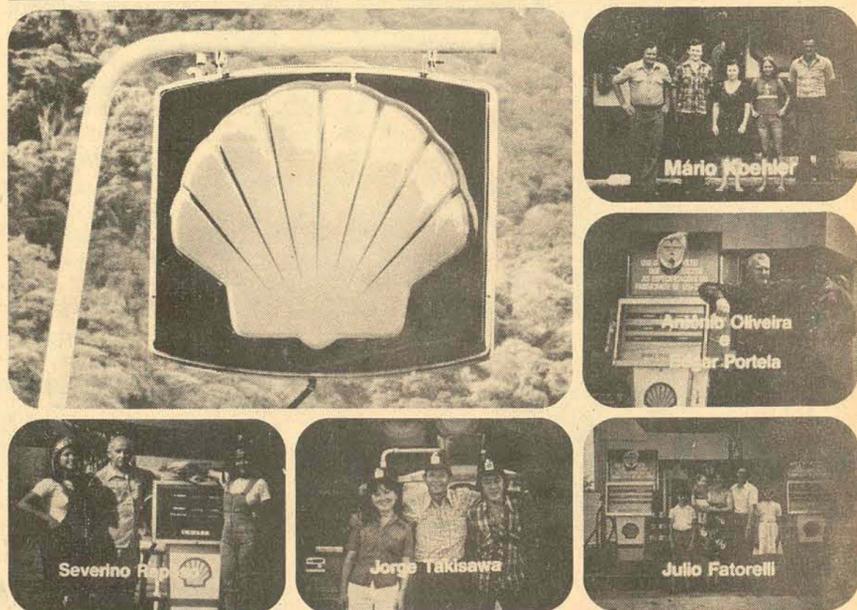
sempre a melhor opção, seja em forros isolantes e acústicos, seja em divisórias Divilux, portas Lakra, chapas e lambris Eucaplac, Amazon, Syramic, Xapadur, etc.

A Eucatex tem produtos para solucionar cada problema.

E como não entrega sua revenda a qualquer um, o revendedor que ela escolhe conhece todos os macetes, usos e costumes dos materiais que ele vende. Consulte um revendedor Eucatex.

Você se sentirá tão bem que logo o recomendará a todos os seus amigos como um santo remédio.

Este é o emblema de 3.200 empresas genuinamente brasileiras.



Cada Posto Shell é, na realidade, uma firma independente. O dono é o seu Pedro, o seu José, o seu Antônio, o seu Nakamura, seu Giuseppe. É gente do Brasil, brasileiros nascidos aqui ou acolá.

Com o sotaque cantado do Nordeste ou o arrastado do extremo sul. Gente que fala uma mistura de português com italiano, alemão, espanhol ou traz o permanente sorriso do nisei. Mas é sempre gente do Brasil, desde as lonjuras do Amazonas até as fronteiras do Sul.

Além de serem empresas genuinamente brasileiras, estes Postos Shell são núcleos geradores de empregos, onde cerca de 31 mil pessoas encontram ocupação e meio de vida.

E em muitas estradas perdidas na imensidão de nossas distâncias, são, muitas vezes, o último posto onde o viajante cansado encontra guarida, repouso, um cafezinho e um bate-papo amigo.

Shell  Nós estamos presentes.

CURITIBA: Tel. 22-9176 [PBX]

Rua João Negrão, 150 CEP 80.000 Telex 0415274

Golpista recambiado para Florianópolis

O estelionatário Osvaldo Luiz Pradi chega hoje à Florianópolis, proveniente de Porto Velho, Rondônia, onde foi detido. Na próxima semana ele será conduzido à Jaraguá do Sul, onde procede o seu processo.

Hoje, provavelmente ao meio dia, ele chegará ao Aeroporto Hercílio Luz no vôo da Varig acompanhado por dois policiais de Rondônia, devendo seguir na próxima segunda-feira para Jaraguá do Sul, acompanhado por uma comitiva policial de Florianópolis.

Oswaldo foi condenado a 2 anos de prisão e mais uma multa de Cr\$ 10.000,00. O condenado tem outro processo tramitando no Fórum de Jaraguá do Sul.

Betoneira bate na Kombi e causa danos

O DETRAN registrou apenas dois acidentes até o final da tarde de ontem, em Florianópolis. Por volta das 10h40min aconteceu o acidente mais importante, envolvendo uma betoneira e uma kombi, na avenida

Ivo Silveira, nas proximidades do cruzamento com a rua Joaquim Carneiro. A kombi, placas OT-7034, de Toledo, Paraná, dirigida por Osni do Nascimento, transitava em sua mão de direção quando "a betoneira que vinha atrás bateu no meu carro, e felizmente

ninguém se machucou, mas poderíamos morrer todos". A betoneira, de placas NQ-7207, de São Paulo, dirigida por Jorge Nunes pertence a firma *Concretex*. Anteriormente, às 9h50min o Detran registrou a colisão entre a kombi AC-0745, dirigida por Luiz César da Silva e o Volkswagen, de placas AA-1071, dirigido por João Nunes da Silva Filho, ambos de Florianópolis. Tanto no primeiro como no segundo acidente foram registrados apenas danos materiais.

Polícia de Blumenau quer um bafômetro

BLUMENAU (Sucursal) — O Delegado Regional desta cidade, Vinícius Fiamoncini, está mantendo contatos com a Secretaria de Segurança do Estado, no sentido de conseguir autorização para adquirir junto a uma firma especializada, um Bafômetro, capaz de acusar o teor alcoólico dos motoristas.

Segundo pesquisas, é grande o número de motoristas autuados constantemente pelo serviço de trânsito e mesmo pela polícia

local, dirigindo embriagados, por este motivo Fiamoncini quer equipar a altura a polícia e o trânsito de Blumenau para evitar estes abusos.

O bafômetro seria utilizado pela polícia e pelos guardas de trânsito, quando necessário, pois as "blitz" realizadas sempre são em combinação polícia-trânsito, o que faria do aparelho uma utilidade dupla, evitando assim que fosse realizado o exame de dosagem alcoólica nos infratores.

Paralisia infantil: 220 casos no Recife.

RECIFE — Mais seis casos de poliomielite foram registrados no Recife nas últimas 72 horas elevando-se para 220 o número de ocorrências verificados em todo o Estado de Pernambuco, este ano. Segundo a Secretaria de Saúde, 80 por cento dos enfermos são crianças menores de dois anos de idade e que não estavam vacinadas.

O secretário de Saúde, médico Veloso Costa informou que apesar de ter aumentado muito o comparecimento da população aos postos de Saúde, depois do Programa Nacional de Imunização, muitos pais não completam a vacinação dos filhos, principalmente contra poliomielite. E voltou a lembrar que três doses e uma, quarta de reforço, após um ano, conferem proteção as crianças e por isso todos devem colaborar com as autoridades sanitárias.

O laboratório Central de Pernambuco está realizando um trabalho de coleta de sangue em todo o Estado para que possa ser determinada qual a área de maior incidência da doença de chagas. Segundo a Delegacia Regional de Saúde vários casos dessa doença vem sendo registrados no sertão pernambucano onde habitações inadequadas contribuem para o aparecimento do "barbeiro" o inseto transmissor.

Informou também a delegacia que como não há meios de fazer a imunização em massa contra a moléstia, o seu controle deve ser feito com a eliminação dos insetos transmissores.

Deputado paraibano esclarece homicídio

JOÃO PESSOA — O deputado Américo Sérgio Maia (Arena) negou ontem que os ex-secretários Fernando Milanez e Joaci Pereira tenham qualquer relacionamento com o crime de Cabedelo, e destacou que a sua atitude, "é de extrema confiança na ação das autoridades destacadas para investigar o homicídio".

Ele explicou que as suas declarações afirmando que o assassinato do jovem Paulo Guimarães Maia, de 19 anos, seria resultante de uma vingança sentimental, envolvendo as filhas dos dois funcionários exonerados, foram "baseadas em comentários que circulavam na capital". A publicação de tais informações deixou irritado o ex-secretário da Justiça, Sr. Joacil Brito, que distribuiu nota, dizendo que a atitude do parlamentar foi "leviana e reveladora de sua total irresponsabilidade". E negou que as pessoas de sua família conhecessem o rapaz assassinado em Cabedelo.

Em nota entregue ontem ao jornal "O Norte", o deputado Américo Maia disse ter "a certeza de que todos os fatos se esclarecerão, e os verdadeiros culpados serão submetidos à ação da Justiça. Devo ressaltar minha confiança nas providências governamentais, e expressar de forma cabal, a minha solidariedade ao governador Ivan Bichara, cuja estatura de homem público e dignidade pessoal, são o melhor penhor do adequado encaminhamento da questão".

Os dois ex-secretários afirmaram, na tarde de terça-feira, que os comentários envolvendo os seus nomes no "crime de Cabedelo" — c que culminaram com as suas demissões — fazem parte de um plano, que tem por objetivo desmoralizar os governos escolhidos pela revolução, e que na Paraíba, visam atingir diretamente a pessoa do Sr. Ivan Bichara e seus auxiliares.

Finlândia entrega a URSS sequestradores do avião

HELSINQUI — A polícia finlandesa entregou ontem sem qualquer cerimônia os dois sequestradores soviéticos a representantes de Moscou, no aeroporto desta cidade, segundo informação de um porta-voz do Ministério do Interior.

As autoridades avisaram a imprensa 10 minutos antes da entrega efetuada no mesmo local onde ambos assumiram o controle de um avião da linha Aérea Aeroflot na noite de domingo.

Quando aterrissaram no aeroporto local, os sequestradores, Alexandre Zagirnyak, de 19 anos, e Hennady Seluzhko, de 22, armados com uma granada de mão simulada, não pareciam ter outra opinião que a de serem devolvidos à União Soviética.

O estranho pedido do estudante

RIO BRANCO — Um estudante gaúcho, Cassius Vinícius Pinheiro, enviou carta ao governador do Acre, Sr. Geraldo Curgel de Mesquita, com o seguinte pedido: "prezado governador Geraldo Mesquita, estou escrevendo para lhe pedir uma jibóia. Sei que é um pedido um tanto estranho para fazer a um governador, mas sei — pesquisei no meu álbum — que no Acre existem muitas jibóias. Por favor, mande-me uma jibóia; isto é muito importante para mim".

A resposta do governador Geraldo Mesquita: "prezado Cassius, o difícil, meu caro é conseguir a cobra solicitada. As jibóias como todas as

As autoridades finlandesas declararam desde o começo que ambos seriam automaticamente extraditados se houvesse a rendição, em virtude de um acordo soviético-finlandês sobre pirataria aérea assinado em 1974.

Os sequestradores se entregaram um a um, após por em liberdade ou deixar escapar seus 72 reféns e 7 tripulantes que abandonaram o aparelho pouco depois da aterrissagem.

O ministro da Justiça disse que decidiu a extradição dos sequestradores de acordo com a lei que condena o sequestro como ato criminoso e em virtude de acordo cuja vigência foi invocada imediatamente pela União Soviética.

outras serpentes, principalmente as não-venenosas, já são muito raras em nossa região, em face da devastação de nossas matas, nos últimos anos". Segundo o levantamento aerofotogramétrico do projeto Radam, a devastação das reservas florestais do Acre, a partir de 1970, com a entrada dos projetos agropecuários, vem duplicando a cada ano. Em 1973, o desmatamento atingiu apenas 0,5 por cento da área total; no ano seguinte, subiu para 1,8 por cento; em 1975, foi de 3,8 por cento; no ano passado, alcançou cerca de 5,2 por cento. A se manter esse ritmo, em menos de 60 anos, não haverá mais floresta no Acre.

Mais um atentado contra a democracia

TURIM, ITÁLIA — Maurizio Puddu, diretor da sede de Turim da Democracia Cristã foi ferido ontem a tiros nas pernas, no segundo ataque em três dias contra funcionários do Partido Governante.

Puddu, de 45 anos, Conselheiro Provincial dos Democratas Cristãos, sofreu ferimentos a tiros em ambas as pernas. Os médicos disseram que seu estado não é grave, porém os disparos lhe atingiram os dois joelhos.

Na segunda-feira, também foi ferido a tiros nas pernas, Ângelo Sibilla, secretário regional dos Democratas Cristãos em Liguria. Esses tipos de ataques, estão se constituindo na tática mais recente e predileta das "Brigadas Vermelhas" e outros grupos italianos autodenominados de extrema-esquerda. Os alvos tem sido políticos, empresários, policiais e jornalistas.

Menor chefiava gang que traficava coca

RIO — A polícia apreendeu ontem no Morro do Faz Quem Quer, em Rocha Miranda, cerca de mil papéletes de cocaína avaliados em torno de Cr\$ 2 milhões. O chefe da quadrilha era o menor W.S.; de 16 anos, que tem numa conta em Caderneta de Poupança aberta por seu pai, Aurélio Gonçalves dos Santos, quase Cr\$ 300 mil.

A desarticulação do bando de W.S.; começou há 15 dias quando agentes do 9o. Batalhão da Polícia Militar e da 29a. Delegacia de Polícia prenderam seis mulheres que eram distribuidoras de papéletes de cocaína. Interrogadas elas indicaram a polícia o barraco onde o menor reside com seus pais e nove irmãos.

Segundo declarações do menor ao coronel Hamílcar Silva Fernandes, comandante do 9o. BPM, em dias intercalados, num determinado trecho da Avenida do Otaviano, próximo ao morro, efetuava-se um encontro entre ele e um homem branco (que não foi denunciado por W.S. nos interrogatórios), que lhe entregava numa sacola de supermercado uma quantidade variável do tóxico.

De acordo com o que relatou ao coronel Hamilton, o menor explicou como era feito o pagamento e a distribuição do tóxico. Sabendo o local do encontro ele descia o morro sozinho dirigia-se ao trecho marcado onde já encontrava o carro, um Volkswagen beje, a sua espera. Dentro do veículo W.S. prestava conta do que havia vendido, do que faltava para vender, recebia nova quantidade da mercadoria e sua comissão.

A venda da cocaína era feita explorando as 15 saídas do morro do Faz Quem Quer. Em cada uma delas W.S. colocava um distribuidor evitando que os fregueses se aglomerassem num determinado local e chamassem atenção da polícia. Até a prisão das seis mulheres o sistema aplicado pelo menor com vigias funcionou com êxito.

Acib quer companhia da PM instalada ainda este ano

VENDEDORES

SPA SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LTDA.

em fase de expansão, está admitindo elementos, com ou sem prática, para departamento de vendas. Os interessados deverão comparecer, no horário comercial, para entrevistas, à rua Jerônimo Coelho, 325, sala 207. Falar com Pinheiro.

BLUMENAU (Sucursal) — A Associação Comercial e Industrial de Blumenau encaminhará ainda esta semana um ofício ao secretário de Segurança e Informações, coronel Ari Oliveira reivindicando a rápida instalação da Companhia de Polícia Militar, já criada por ato do governador Antonio Carlos Konder Reis.

No apelo, a Acib pede informações a respeito do assunto e se dispõe a colaborar para "uma definição rápida e urgente do problema".

"A nossa preocupação", diz o documento, assinado pelo presidente da Associação, Mário John, "prende-se ao crescente índice de criminalidade que se vem verificando ultimamente em Blumenau, pela falta de um policiamento mais ostensivo. Ao final, a Acib elogia o trabalho das autoridades policiais locais, que "na falta de maiores recursos, lutam bravamente para reprimir e combater o efeito negativo que apontamos".

ESTUDE E APRENDA

INGLÊS e/ou ALEMÃO - NO ESTÁGIO

PROGRAMA ELETRÔNICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Matricule-se até o dia 15 de julho e concorra a duas Bolsas de Estudo. Rua Felipe Schmidt, 58 - Edifício COMASA - 12º andar - sala 1206 - fone 22-9670.

Bem no Centro da Cidade.

COMPROVADAMENTE O MAIS EFICIENTE

Edifício FONTAINEBLEAU

EXATAMENTE ONDE VOCÊ DESEJA VIVER: A UM PASSO DA BEIRA-MAR NORTE

O Edifício FONTAINEBLEAU está exatamente onde você deseja.

Pertinho do ar puro e da brisa do mar. São apenas 8 pavimentos, servidos por 4 elevadores com capacidade para 6 pessoas.

Apartamentos muito bem dimensionados, com 2 ou 3 quartos, além das demais peças, como living, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Garagem opcional.

O acabamento em 1ª qualidade:

- Banheiros com louças coloridas e metais em latão cromado.
- Escadarias e circulação revestidos com PAVIFLEX.
- Salas, quartos e circulações internas revestidos com carpet.
- Hall de entrada em mármore.
- Metais da cozinha e área de serviço, também com latão cromado da linha INDUSTAM.
- Esquadrias de madeira de lei de 1ª qualidade.

Uma coisa muito importante: para sua maior comodidade, haverá salão de festas.

E mais detalhes que você conhecerá visitando-nos.



VENDAS: SPA LTDA
Rua Jerônimo Coelho, 325 s/ 207
Fones: 22-9435 e 22-9815

mercantil
MERCANTIL DE IMÓVEIS LTDA.
Rua Silva Jardim, 35 defrente SESC
Fones 22-6307 22-2053.

CONSTRUTORA: PLANISA LTDA

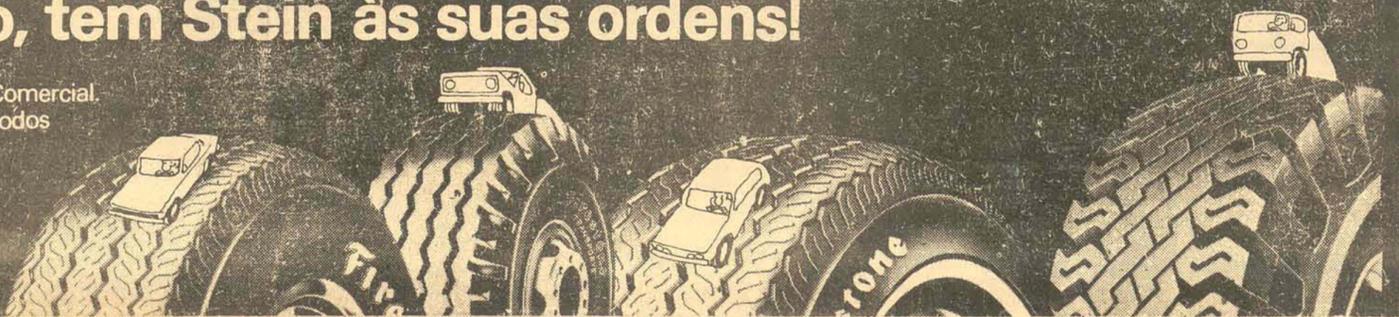
FINANCIAMENTO APESC

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Plano da FASC agora é ativar quadro de atletas dos clubes

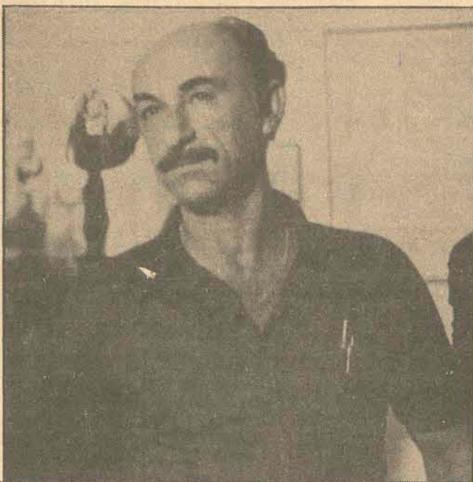
Quando os clubes de remo de Florianópolis resolveram se unir e indicar o nome de Jorge Marques Trilha para presidente da Federação Aquática de Santa Catarina - FASC, é porque confiavam na responsabilidade e no trabalho deste dirigente, capaz de dissolver o mistério em torno da construção do parque náutico, promessa de vários anos e que foi consolidada na última terça-feira, quando o governador Konder Reis assinou o convênio para construção.

O problema vinha se arrastando desde o governo Colombo Salles, sendo resolvido agora, seis meses depois que Trilha assumiu a FASC. Foi justamente em janeiro deste ano que a Federação começou a atuar junto ao Governo do Estado para a definição das garagens, mas antes o presidente teve a preocupação de primeiro reestruturar a entidade, ir ao encontro dos problemas de cada clube, "só assim podemos partir para um diálogo junto ao chefe do Executivo Estadual. Fomos recebidos no Palácio e o Governador decidiu definir o problema a curto prazo, então as nossas esperanças aumentaram".

No termo assinado, ficou claro que o Governo "emprestará" as garagens aos clubes e que poderia tomá-las quando bem entendesse, sem que as agremiações tivessem o direito de recorrer a Justiça. Porém, Trilha tem a certeza que jamais o Estado tomaria tal decisão, "mesmo porque se precisarem da área terão que tirar os galpões dali e colocar em outro lugar. Mas isso é coisa que sinceramente não me preocupa".

- Todos nós ligados ao remo, que sentimos na carne o problema desde o início do aterro hidráulico, formamos hoje uma família feliz e o projeto apresentado pelo Governo veio realmente ao encontro dos nossos desejos, com os clubes ficando inteiramente em condições de desenvolver um bom trabalho, principalmente o de renovação que já vem sendo feito com muito sucesso. Com a volta dos galpões junto ao mar vem o interesse da juventude e com isso o esporte da canoagem tomará um novo impulso, afinal estaremos numa área muito bem situada e com o mar aos nossos pés. O local é excelente, com saída para as duas Baías, onde os clubes encontrarão facilidade com qualquer condição de vento.

A inauguração do Parque Náutico vai representar um acontecimento todo especial para o remo catarinense e por isso Trilha pretende comemorar a data de uma forma bastante festiva, embora ainda não tenha definido o esquema de solenidades a ser realizado.



Jorge Trilha agora vai tentar o tanque para treinamentos

LUTA CONTÍNUA

Depois de construídas as garagens, com a conclusão prevista para 150 dias, o presidente da FAC vai atuar junto aos clubes, sugerindo no sentido que os quadros atléticos sejam ativados, num plano de trabalho de renovação de valores, além da preparação dos atletas para o próximo campeonato brasileiro.

A construção de um tanque de treinamentos, para aproveitamento dos iniciantes e mesmo quando as duas raíais não oferecerem condições, também está no plano de trabalho de Jorge Marques Trilha, que espera canalizar recursos do CND para esse fim. Ele acredita que agora o povo voltará a prestigiar as regatas como antes, mesmo porque os clubes pretendem se reestruturar também socialmente para arrecadar recursos, além de proporcionar condições de treinamentos especializados. Por isso é que Orildo Lisboa, Joel Cardoso e Ademar Boing seguem domingo para o Rio de Janeiro, para um curso de treinamento na CBD por um período de 15 dias.

TJD suspende Ademir por duas partidas

1. Processo No. 64/77 - Jogo Joinville Esporte Clube e Palmeiras Esporte Clube, realizado em 29.05.77.

DECISÃO - Por maioria, absolver JOSÉ CARLOS RANGEL BARCELLOS, atleta do Palmeiras Esporte Clube, da indicação no artigo 109 do CBDF. Por maioria, determinar a baixa do processo à Auditoria para indicar o árbitro ALAN GIOVANI ABREU DA SILVA no artigo 88 do CBDF e o Delegado da Federação, Sr. Osni Pinheiro, no artigo 135 do CBDF. RELATOR - Dr. CARLOS GRISARD PESSI.

2. Processo No. 65/77 - Jogo Figueirense Futebol Clube e Avaí Futebol Clube, realizado no dia 05.06.77.

DECISÃO - Por unanimidade, suspender ADE-

Dr. Harry Egon Krieger

4. Processo No. 67/77 - Jogo Grêmio Esportivo Juventus e Juventus Atlético Clube, realizado no dia 11.06.77.

DECISÃO - Na forma do artigo 89 do CBDF, suspender ENEDI F. DA SILVA, atleta do Grêmio Esportivo Juventus, por dois (2) jogos, como infrator do artigo 114 do CBDF e absolver, na forma do artigo 88 do CBDF, o atleta WALDECIR A. DOS SANTOS, do Juventus Atlético Clube, da indicação no artigo 114 do CBDF. RELATOR - Dr. Amauri Farias Ramos.

5. Processo No. 68/77 - Jogo Clube Náutico Marcílio Dias e Sport Club Internacional, realizado em 11.06.77.

DECISÃO - Por unanimidade, suspender por um (1) jogo, como infratores

do artigo 112 do CBDF, os atletas Carlos Alberto do Nascimento e Luiz Augusto Cruz da Silva, respectivamente do Clube Náutico Marcílio Dias e Sport Club Internacional. RELATOR - Dr. Harry Egon Krieger.

6. Processo No. 69/77 - Jogo Juventus Atlético Clube e Comerciarjo Esporte Clube, realizado, no dia 18.07.77.

DECISÃO - Por unanimidade, suspender ANTÔNIO BERMOL RAMOS, atleta do Juventus Atlético Clube, por dois (2) jogos, como infrator do artigo 109 do CBDF. Na forma do artigo 89 do CBDF, multar em Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) o massagista SANTINO LOPES, do Comerciarjo Esporte Clube, considerado, unanimemente, infrator do artigo 52 do CBDF. RELATOR - Dr. Elío Ballstaed.

aluga-se

SALA - CENTRO - Rua Felipe Schmidt, Ed. Governador F.Schmidt, salas comerciais 505 e 506, c/50m2., cada uma, aluguel Cr\$ 3.500,00 cada.



NOVA ERA Carteira de Administração RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - A.R.S. FONE 22.8968

aluga-se

KITINETE - CENTRO: Edifício Governador Felipe Schmidt, ap. 903, c/50m2. Aluguel: Cr\$ 3.000,00.



NOVA ERA Carteira de Administração RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - A.R.S. FONE 22.8968

Inter tenta superar crise com a volta ao estadual

PORTO ALEGRE - Tentando superar a crise motivada por duas derrotas consecutivas na disputa da Taça Libertadores da América, o Internacional joga as 20h30 de hoje contra o Novo Hamburgo, pelo Campeonato Gaúcho, com a equipe bastante modificada em relação à que perdeu para a Portuguesa de Venezuela, domingo passado.

A entrada de Beliato na zaga, com o deslocamento de Gardel para a lateral direita, é a principal alteração, já que representa uma mudança efetiva na defesa. As demais mudanças foram determinadas pela liberação de Caçapava, Dario e Lula, que estavam contundidos e voltam ao time. No coletivo de ontem, o técnico Sérgio Moacir preferiu não confirmar a substituição de Manga por Benitez, como havia anunciado após a derrota em Acarigua.

O árbitro será escolhido entre Irandi Paiva e Zeno Barbosa, conforme novo critério adotado pela Federação Gaúcha. Os times: Internacional - Manga, Gardel, Marinho, Beliato e Vacária, Caçapava, Jair e Batista, Valdomiro, Dario e Lula. Novo Hamburgo - Rui, João Batista, Antonio Carlos, Ademir e Túlio; João Luis, Cláudio e Birinha, Sidnei, Nilo e Jorge.

A FIAT DIESEL ACHA QUE FALTAVA UMA PLACA EM NOSSAS ESTRADAS.

O que você encontra hoje em nossas estradas?

Tudo, menos uma mensagem de alguém se oferecendo a ajudar você desinteressadamente.

A promoção O Carreteiro do Ano que a Fiat Diesel lançará dia 16 de julho pretende mudar essa situação.

Ela tem por finalidade, exatamente, tornar nossas estradas mais humanas e mais solidárias.

Por isso, daqui para a frente você vai encontrar essa placa na traseira dos caminhões. E o melhor: vai encontrar os donos de cada uma delas dispostos a realmente ajudar você em caso de necessidade.

Esta promoção é, antes de tudo, uma excelente oportunidade de mostrar a todo o Brasil quem é de fato o nosso Carreteiro.

Um homem tão importante para a economia do país,

mas ao mesmo tempo tão pouco reconhecido em seu trabalho difícil e cheio de riscos.

E, ainda assim, um homem bom e prestativo.

Quem de nós, por exemplo, já não foi ajudado por ele em muitas situações perigosas onde a gente poderia até ter perdido a vida?

E o que ele tem recebido em troca? Na maioria das vezes, incompreensão e agressão.



É esse homem que a Fiat Diesel quer homenagear. O Carreteiro do Ano será aquele que mandar para nós a melhor história de conteúdo humano acontecida com ele na estrada.

Uma história onde ele ajuda os outros, mostrando que é um ser humano capaz de ser solidário. Seu prêmio será um caminhão Fiat 130. Mas temos certeza de que a melhor recompensa que ele pode

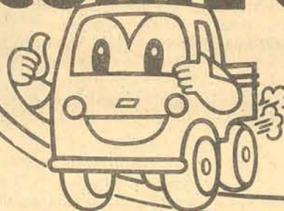
receber será o seu reconhecimento.

O lançamento dessa promoção será no mesmo dia da Festa do Carreteiro, que vai de 16 a 24 de julho, em Guaratinguetá, Estado de São Paulo. Se você puder, dê uma chegadoinha lá.



Além de informações completas sobre a promoção O Carreteiro do Ano, você vai conhecer de perto "a filosofia do irmão de estrada". E vai perceber que a Fiat Diesel tem toda a razão em prestigiar essa magnífica classe profissional.

PROMOÇÃO O CARRETEIRO DO ANO. CONTE COMIGO!



FIAT Diesel

uma promoção FIAT Diesel

CAMINHÕES DIESEL, AUTOMOVEIS E UTILITÁRIOS OKM
Pronta entrega. Ótimo preço. Mercados: Toyota, Ford, Chevrolet, Alfa, Dodge, Fiat e Scania. Fones 220-6692 e 220-0823 em São Paulo.



APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

Brasil com três alterações para jogo contra Bolívia

Cali, Colômbia — As escalões de Brasil e Bolívia só serão divulgadas hoje, momentos antes do início da partida, às 22h30m, hora do Brasil.

A inclusão do ponteiro Paulo César do time do Brasil continua sendo uma incógnita. O jogador diz que já está recuperado da contusão sofrida durante o jogo com o Peru, mas há informações de que Paulo César não tem mais vez no selecionado brasileiro. Cláudio Coutinho tem dois homens para a posição de Paulo César: Dirceu e Marcelo.

Toninho Cerezo e Leão, que não treinaram ontem, têm presença garantida hoje. A presença de Amaral e de Zico foram confirmadas em substituição a Edinho e Paulo Isodoro, respectivamente. Coutinho parece preferir Dirceu em substituição a Paulo César, quando diz que com Dirceu, Zico ficará mais livre para avançar.

Quanto ao time da Bolívia, o problema era o goleiro titular Conrado Jimenez, há muito afastado dos campos. Apesar disso, a crença geral é de que melhor será a escalção de Jimenez, mesmo fora de forma, do que o suplente Peinado, muito nervoso.

Ramon Barreto, do Uruguai, será o juiz, com a ajuda nas laterais de seus compatriotas Roque Cerullo e Luis Darosa. Os times prováveis são os seguintes: Brasil - Leão, Zé Maria, Luis Pereira, Amaral e Rodrigues Neto; Toninho Cerezo, Rivelino e Dirceu; Gil, Roberto e Zico. Bolívia - Jimenez, Del Llano, Lima, Rimazza e Baldvieso; Angulo, Aragonés e Romero; Morales, Porfirio Sienzei e Aguilar.



Leão na Espanha? Nem por 2 milhões de dólares diz o CND

CND garante: Leão não sai do país antes do Mundial

São Paulo — O presidente do CND, brigadeiro Jerônimo Bastos, afirmou ontem que Leão não será negociado com o futebol espanhol enquanto estiver nos planos da Seleção Brasileira e garantiu que o técnico Cláudio Coutinho será mantido.

“Confirmou, porém, que ‘muitos desses jogadores que estão em Cali não serão convocados outras vezes’, embora não tenha citado nomes.”

— Não permitirei a venda de Leão para a Espanha, nem que seja por 2 milhões de dólares. Aliás, não sou eu, mas sim o Governo. Nenhum jogador que estiver nos planos da Seleção será vendido antes do encerramento da Copa do Mundo — disse o presidente do Conselho Nacional de Desportos, que esteve em visita de “cortesia” ao governador Paulo Egídio Martins no Palácio dos Bandeirantes. Sobre o rendimento da Seleção domingo último, contra o Peru, o brigadeiro não fez comentários, preferindo falar de Leão e Coutinho.

Ao tomar conhecimento do interesse do Barcelona pelo passe de Leão, o presidente do Palmeiras Jordão Bruno Sacomani disse que oficialmente o clube não recebeu qualquer proposta, mas considera difícil a negociação do passe do goleiro no momento, embora, no que se refere exclusivamente ao Palmeiras, não considera a transação impossível.

— A notícia foi uma surpresa para mim. Tomei conhecimento dela através da imprensa. Leão, mantendo contato quase que diariamente com a minha família. Vou esperar pelo seu retorno a São Paulo, para saber realmente o que está acontecendo. Antes disso, a notícia fica exclusivamente no terreno das especulações — afirmou o dirigente.

Sobre o valor do passe de Leão, Sacomani não fez estimativas. “Se a oferta da Espanha for na base de 1 milhão de dólares vamos pensar. O problema não depende apenas de mim, mas também dos demais diretores. Leão é patrimônio do clube. Dificilmente sairá do Palmeiras”.

Seleção acordou assustada com ameaças de seqüestros

Cali — O despertar da seleção brasileira ontem no Ciat foi bastante tumultuado. A manchete de um dos jornais mais populares da cidade, o “El Calero”, noticiava um plano de terroristas para seqüestram os dois jogadores da seleção e até os membros da comissão técnica descobrirem que se tratava de um jornal sensacionalista não houve paz na delegação.

O pânico foi tanto, que alguns membros da comitiva chegaram a contar mais de três ou quatro vezes o número de jogadores para se certificarem que não faltava ninguém na delegação.

A notícia, segundo o “El Calero”, fora confirmada por altas autoridades — não identificadas — e afirmava que

além do seqüestro, estavam também programadas explosões de bombas de alto teor durante os jogos Brasil x Bolívia e Bolívia x Peru.

Ainda segundo o jornal, o jogador a ser seqüestrado já estava previamente selecionado dentro de uma lista de prioridade, que seria seguida conforme a maior ou menor dificuldade para se chegar até o escolhido. Na lista constavam os nomes de Rivelino, Luis Pereira, Zico, Dirceu e Zé Maria pela ordem.

De qualquer forma, mesmo não acreditando na manchete sensacionalista do jornal, a segurança na concentração e no ônibus que conduz os jogadores para os treinos foi aumentada.

CHAVE H

Comerciário confirma boa fase goleando Palmeiras

O Comerciário não teve quase nenhum problema para derrotar o Palmeiras ontem à tarde em Criciúma no estádio Heriberto Hülse por três a zero. Além de jogar uma excelente partida, o time encontrou um adversário em ambiente tumultuado por causa de mais uma briga do técnico Lauro Búrgio com um jogador.

Desta vez o atingido foi o meia cancha Jorge Luis, afastado da equipe momentos antes da partida pelo treinador.

A vitória começou a surgir para o Comerciário a 24 minutos do primeiro tempo. Serginho cobrou uma falta na risca da grande área, quase na linha de fundo, como se fosse um mini-escanteio. O goleiro Vitor Hugo não conseguiu segurar a bola que bateu no seu joelho e foi para a cabeça de Otávio, cujo único trabalho foi empurrar para as redes.

Facilitado o domínio da partida com a perturbação do Palmeiras, o Comerciário chegou com naturalidade aos dois a zero, a um minuto do segundo tempo, na primeira jogada de ataque que fez. Airton se atrapalhou dentro da área, tentou atrasar para Vitor Hugo mas o goleiro ficou indeciso e permitiu a penetração de Ademir que chutou para marcar.

O terceiro gol nasceu de uma bela jogada de Serginho. Aos 40 minutos e trinta ele driblou três jogadores do Palmeiras, inclusive Vitor Hugo, e tocou para trás. Jadir entrou na corrida para o arremate e a marcação do gol.

As emissoras de rádio de Blumenau, para quem Lauro Búrgio não dá entrevistas, criticaram duramente o trabalho do treinador pedindo sua saída do time. Uma das alegações é que o Palmeiras só atua bem à noite porque a maioria dos seus jogadores está muito mal preparada fisicamente, tanto que o time só agüenta bem um ritmo puxado até 30 minutos de partida.

O Comerciário chegou a invencibilidade de 11 jogos com Catito; Lúcio, Otávio, Claudio e Valdeci; Serrano, Doriva (Zangão) e Taquito (Jadir); Serginho, Ademir e Dirceu. O Palmeiras perdeu com Vitor Hugo; Toninho, Airton, Gilson e Celso Silva; Sony, Paranhos e Natinho (Carlos Antônio); Caco, Jorge Guilherme, e Zé Carlos. Jos Carlos Bezerra teve uma arbitragem tranqüila, auxiliado por João Manoel Florêncio e Luis Carlos Portela, este substituindo a Eurico Martins. Renda de Cr\$ 24.425,00.



Livre de marcação - Carlinhos lesionou-se no início do jogo - Samir criou o gol.

NEURÍ FALHOU SÓ UMA VEZ. NO LANCE DO GOL

Um gol logo aos dois minutos de jogo definiu o resultado da partida. Foi bom para o Figueirense este um a zero conseguido na primeira etapa, pois não contava com uma meia cancha em condições físicas suficientes para enfrentar e tentar a vitória durante todo o jogo, ontem à noite, no Orlando Scarpelli, contra o Marcílio Dias.

E o Figueirense marcou na única falha do estreante arqueiro Neuri. Foi uma jogada rápida. Em três toques, a bola foi da defesa ao ataque. O quarto toque foi do zagueiro Reginaldo que, ao tentar salvar o gol, marcou contra. O lance iniciou com um bom lançamento de Hélio Pires para Osni que de primeira lançou a Samir. Neuri saiu da meta para interceptar a bola e se passou da jogada. Samir chutou e a bola ia entrar, mas ainda houve a ajuda involuntária do jogador do Marcílio Dias.

Durante o primeiro tempo, que teve uma interrupção porque faltou luz no estádio, o Figueirense ainda demonstrou um futebol rápido e forte, construindo algumas chances de gol. Samir, por exemplo, acertou, de fora da

área, um belo chute de efeito, com a bola passando rente ao travessão. Em seguida, Adailton abriu um centro da direita e, de meia virada, quase caindo, atirou de primeira. O goleiro foi batido mas a bola passou rente a trave.

Ainda no primeiro tempo, o Figueirense teve um gol anulado pelo árbitro Alan Giovanni da Silva. Foi uma jogada muito bonita. Hélio passou a Nelo e recebeu bola de calcinha na corrida e entrou livre atirando para o fundo da meta. Mas o juiz interpretou impedimento não assinalado pelo auxiliar.

O rendimento da equipe baixou sensivelmente na segunda fase. E seria de esperar. Rubens Paraná chegou ontem do Rio de Janeiro, onde se encontrava desde o fim de semana e Hélio Pires, com uma infecção no pé, não treinava desde sábado. Os dois cansaram e não conseguiram acompanhar o ritmo do Marcílio Dias.

Assim, através de Parazinho, que colocava-se muito bem entre Pinga e Nelson, o Marcílio teve algumas chances, sendo a principal delas aos 10 minutos quando o ponteiro esquerdo chutou na trave.

Com Ladel; Pinga, Nelson, Nezinho, Casagrande; Adailton, Rubens Paraná (Doval), Hélio Pires (Natinho); Samir, Nelo e Osni, o Figueirense conseguiu uma boa vitória, ontem à noite, no Orlando Scarpelli, de um a zero, frente ao Marcílio Dias de Neuri; Aldo, Ari Prudente, Reginaldo, Carlinhos (Nico); Vadinho, Chico Samara, Vado; Catarina (Serginho), Ari Paraíba e Parazinho. Renda: 47 mil 796 cruzeiros. Arbitragem de Alan Giovanni da Silva, que errou em muitos lances mas teve sorte em não prejudicar o resultado. Raul Duwe e Alcécio da Silva o auxiliaram.

Juti fora do time contra o Palmeiras

O centroavante Juti ficou de fora do jogo de ontem e não vai jogar sábado à noite, em Blumenau, contra o Palmeiras. O Figueirense resolveu atender um ofício do diretor técnico da Federação, Pedro Lopes, dizendo que o árbitro Iolando Rodrigues se equivocou ao ratificar a anotação do funcionário da FCF em Lages, que marcou cartão amarelo para Nelo, quando o punido foi Juti.

O Figueirense, a princípio, baseado no papel recebido ao final do jogo contra o Internacional, assinado pelo árbitro, assinalando Nelo como alvo do cartão, tinha resolvido pela escalção do centroavante titular. Mas ao receber um ofício da Federação resolveu mudar de idéia, “para evitar polêmica”, segundo o supervisor Claudio Wagner, que continua achando que Juti teria condições de jogar ontem à noite.

Para o presidente do TJD, Harry Krieger, a atitude de Pedro Lopes, administrativamente, foi muito boa. “Acauteladora”, frisou ele, lembrando que desta forma foi evitado a existência de uma polêmica que poderia perturbar todo o desenrolar do campeonato.

Áureo mandou parar Fontan. Não adiantou

Brusque (Sucursal) - A preocupação de Áureo, antes e durante a partida, foi no sentido de que a meia cancha do Carlos Renaux inutilizasse Fontan. A orientação do treinador foi cumprida à risca, com exceção do lance aos 15 minutos quando Luiz Antonio cobrou um escanteio da esquerda. Lula pulou mais alto que a zaga e desviou a bola para Fontan, sozinho, que completou. Era o gol do Joinville e motivo para irritação do técnico. Treze minutos depois, Áureo voltava a se tranquilizar no banco. Paulo Sérgio cobrou uma falta para o lado onde estava Luiz Carlos. Ele se livrou de dois zagueiros e chutou forte sem chances a Bosse. Era o empate e o fim dos bons lances de área. No se-

gundo tempo, o Carlos Renaux voltou melhor mas não converteu em gols as oportunidades surgidas aos 2, 10 e 35, através de Dirmael, Luiz Carlos e Afonso, respectivamente. A única boa chance do Joinville nesta etapa, foi quando Lula chutou em cima do bom goleiro Wilfried, aos 40.

A renda somou Cr\$ 31.150,00 e Iolando Rodrigues, Pedro Paulo de Souza e Dally Costa não comprometeram. Equipes: Carlos Renaux - Wilfried; Lico, Ademir, Jaico e Paulo Sérgio; Reinaldo, Oswaldo e Adelman (Afonso); Britinho, Dirmael e Ademir. Joinville - Bosse; Joel, Ditão, Queiroz e Celso; Piava, Paulo Garça (Tonho) e Fontan; Cremilson, Lula e Luiz Antonio (Veiga).

Ivan garantiu a vitória do Inter contra Guarani

Lages (Sucursal) - Sob intensa chuva, o Internacional venceu ao Guarani ontem à noite no estádio Vidal Ramos Junior por um a zero, gol de Ivan, aos 27 minutos do primeiro tempo da partida. O jogo que foi equilibrado na primeira etapa, mostrou o Internacional mais produtivo no tempo final, quando o centro avante Pelezinho perdeu duas ótimas chances de gol. Nesta etapa também ocorreu a única anomalia, com o meio de campo Bim sendo expulso por crítica a arbitragem de Alvir Renzi, que teve bom trabalho com os auxiliares Orci de Souza e Silvio Teodoro da Costa.

A partida esteve equilibrada no plano tático até o gol de Ivan, que apanhou um rebote de fora da área do Guarani e arrematou com violência contra o gol de Chicão, aos 27 minutos. Depois o Guarani reagiu, mas no tempo final o Internacional voltou a estar melhor na cancha, perdendo chances e se complicando com o gramado pesado. Este time formou com Luis Fernando; Ivan, Nivaldo, Eduardo e Pedro Ênio; Vilson Batata, Mekimba e Bim; Pedrinho (Faccioni), Pelezinho e Ademir. O Guarani perdeu seu sexto jogo consecutivo com Chicão; Chicão II (Miguel), Paulo Roberto, Antonio Carlos e Adão; Lindomar, Tião e Raul; Fogaunho, Vilson e Valmor.

Boa partida e bom resultado do Avaí contra Chapecoense

Chapecó (Sucursal) - Jogando uma partida disputada com intensidade do princípio ao fim, Chapecoense e Avaí empataram ontem à noite no estádio Índio Condá em um a um, gols de Balduino para o Avaí aos 56 minutos, e de Sérgio Santos aos 76 para a Chapecoense. O jogo, que marcou o maior domínio territorial do Avaí até seu gol, tornou-se especialmente disputado depois do gol da Chapecoense, quando as duas equipes se lançaram ao ataque em busca de vitória.

De princípio, o Avaí surpreendeu a Chapecoense. Sem o ponta direita Ademir que foi suspenso pelo TJD, este time se apresentava com Lourival, Almir e Balduino formando o meio de campo, com o ponta esquerdo Lico jogando pela direita e com Néia e Renato Sá completando um ataque que demonstrou boa eficiência. A Chapecoense, que foi envolvida pelas surpresas do Avaí no primeiro tempo, formava sem sua meia cancha titular, que só foi lançada na etapa final para equilibrar a partida, inclusive com Sérgio Santos marcando o único gol da equipe.

No primeiro tempo, no entanto, apesar do sensível domínio do Avaí, as defesas estiveram melhores que os ataques. Mas no tempo final, logo aos 11 minutos de ações, Lico começou uma jogada na intermediária do Avaí, passou para Balduino, que trocou passes com Néia e da entrada da área da Chapecoense marcou o primeiro gol da partida, encobrindo o goleiro Luis Carlos.

Deste gol em diante, a Chapecoense foi forçada a tentar reagir. Trocou dois jogadores de meio de campo, relançando os titulares Valdir e Sérgio Santos, melhorando a partida. Assim, chegou ao empate aos 31 minutos desta etapa, quando o ponta Vilsinho centrou uma bola da linha de fundo e causou grande confusão na área do Avaí. Com oportunismo, Sérgio Santos arrematou certa a bola ao gol, sem chances de defesa ao goleiro Zé Carlos.

A Chapecoense jogou com Luis Carlos; Cosme, Silva, Décio e Nabé; Janga, Bico Fino (Sérgio Santos) e Zezinho; Vilsinho, Fernando Rabelo (Valdir) e Eluzardo. O Avaí com Zé Carlos; Orivaldo, Marcos, Veneza e Caca; Lourival, Almir e Balduino; Lico, Néia e Renato Sá (Otacílio). A arbitragem foi de Dalmo Bozzano, auxiliado por Ademir Berlotto e Aristides Santos. A renda foi de Cr\$ 3.240, cruzeiros.

CHAVE I Paysandu e Xanxerense vencem fora e assumem a liderança da chave

Sucursais e Correspondentes - Vencendo o Kindermann para a Xanxerense de Bonissoni; Crispim, Figueroa, Colato e Eli; Fatia, Beto e Zé Carlos; Feijão, Wilson e Luizinho. Renda de Cr\$ 10.500,00, e regular a arbitragem de Celso Bozzano.

Em Rio do Sul, com gols de Valadares aos 27 e 39 minutos da fase final, o Juventus derrotou o Palmits por 2 a 0. Este jogo marcou o retorno de Valadares e a estreia do técnico Roberto Caramuru. A renda somou Cr\$ 8.950,00 e bom o trabalho do trio de arbitragem formado por Antonio Rogério Osório, Roberto Taranto e Harry Wuff. Os dois times jogaram assim: Juventus - Wilson; Buca (Léo), Baio, Valdir e Saulo; Vieira e Clóvis; Valmir (Pirulito), Sávio, Bráulio e Valadares. Palmits - Cavalheiro; Paraná, Beto, Geraldo (Gilson) e Mário; Jorge, Gilberto e Tilo (Reis); Valter, Nilson e Claudinho. ANTECIPAÇÃO

Lages e Operário jogam esta noite às 19h30min no estádio Vidal Ramos Junior, em Lages, complementando a rodada em partida antecipada em uma hora e quinze minutos para fugir à concorrência do jogo da seleção brasileira. Gerson Demaria será o juiz e o Lages, bastante irritado com a Federação Catarinense de Futebol que não determina rodadas duplas em Lages, ocasionando com isso sérios prejuízos, sairá jogando com Nenê; Alvim, J. Batista, Gerson e Sidney; Heitor, Zé Luiz e Cacalo; Jorginho, Mosca e Sarará. Operário: Arnildo; Carlinhos, Gile, João Carlos e João Stock; Nelinho, Airton e Renato Rosa; Gucho, Luiz e Franco.

LAJE PRÉ-MOLDADA Consultem-nos (0482) 22-6500

TAPUIA MELHORAMENTOS 22-6290

PARA FORRO E PISO

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.º Região

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

aluga-se

APARTAMENTO - COQUEIROS - Conjunto residencial Itamaracá, Rua Abel Capela, bloco 6, apto. 24, 3 dormitórios, sala, cozinha, área serviço, BWC, toda sinteco. Aluguel Cr\$ 3.000,00.

NOVA ERA NOVA ERA Carteira de Administração RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - A.R.S. FONE 22.8968

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N. 04/77

AVISO

A SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, com sede no Edifício Aplub, 4º andar, na Rua dos Ilhéus nº 8, em Florianópolis, Santa Catarina, torna público que fará realizar, no dia 09 de agosto de 1977, às 15:00 horas, em sua sede, concorrência pública destinada a selecionar propostas para elaboração dos PROJETOS COMPLEMENTARES do Edifício Sede da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Quaisquer esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos na sede da Secretaria de Transportes e Obras, de segunda a sexta-feira, no horário comercial, onde poderá, igualmente, ser adquirido o Edital completo, com todas as especificações, mediante o recolhimento da importância de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Florianópolis, 05 de julho de 1977.

Eng.º Marcos Ricardo de Almeida Brusa Secretário de Transportes e Obras

Sempre em frente com Coca-Cola. Pela vitória do esporte brasileiro.

Terrenos são 20 por cento clandestinos

JOINVILLE (Sucursal) — A Secretaria de Planejamento órgão vinculado à Prefeitura Municipal de Joinville, está encontrando sérias dificuldades para poder regularizar e controlar todos os terrenos clandestinos existentes na cidade, face ao desleixo das imobiliárias e loteadores particulares, que apenas dão entrada com uma parte do processo de regularização, iniciando em seguida, a venda dos terrenos. Ontem a prefeitura multou uma imobiliária em Cr\$ 60 mil, por vender terrenos sem estarem devidamente regularizados na Secretaria de Planejamento.

O arquiteto Rui Borba, da Secretaria de Planejamento afirma que o maior prejudicado pela não regularização destes terrenos é o próprio comprador, já que a prefeitura não fornece escritura do terreno. Acrescentou que os problemas se agravam mais ainda quando a prefeitura resolve desapropriar uma área cujos terrenos são clandestinos, pois os proprietários não podem ser indenizados pelas benfeitorias existentes.

Borba informou ainda que várias imo-

bilírias ou até mesmo um loteador particular nem sequer procuram regularizar os terrenos ou em último caso fazer uma consulta prévia a prefeitura para saber se os terrenos estão devidamente cadastrados. "Estes terrenos não podem receber todas as obras de infraestrutura como iluminação, água, ruas e condições para a regularização do tráfego", disse.

Uma média de 20 por cento dos terrenos de Joinville são clandestinos e estão localizados em sua maior parte nas regiões próximas a Vila Costa e Silva, Jarivatuba e Boa Vista. Com um crescimento acelerado da cidade e em muitos casos até desordenado, surgem diariamente diversas moradias algumas delas entretanto, instaladas nestes próprios terrenos. Muitos loteamentos que eram feitos em 1965 e 66 estão sendo executados atualmente pela prefeitura, já que antes existia uma lei que transferia para a prefeitura todo o ônus da regularização. Com a lei 262, que já entrou em vigor este trabalho pertence única e exclusivamente as imobiliárias.

A partir de Molière, Norte implanta curso básico de teatro

JOINVILLE (Sucursal) — A Casa da Cultura de Joinville, estará realizando no período de 20 deste mês a 20 de outubro, um curso básico de teatro com aulas práticas e teóricas que será desenvolvido durante as quartas e sextas-feiras à noite. O curso, numa promoção da Secretária de Cultura, Esporte e Turismo, da Prefeitura Municipal, será ministrado pela professora Yara Silveira com base em elementos extraídos da peça teatral "O Médico a Força" de Molière.

O programa do curso em seu item "desenvolvimento pessoal do ator, envolvendo experiências sensoriais e lembranças de sensações e improvisações, engloba: leitura do texto, verificação das circunstâncias históricas/sociológicas do autor, sua época e preocupações básicas, roteiros, análise do texto, pausas-forma de anotações. O item "pesquisa individual de personagens", envolve circunstâncias econômicas e sociais, relacionamento com outros personagens, busca na minoria de pontos de aproximação e de diferenciação com a personagem, lista de atributos físicos e psicológicos da

personagem e sua pequena biografia.

No item "Pesquisas Coletivas", constam imaginação, descrição e esboço do cenário e objetos de cena, verificação e improvisação do problema central da peça, verificação e improvisação dos fatores desencadeantes de conflito, verificação e improvisação dos principais fatores modificativos da situação inicial da peça, improvisação de cenas que demonstram mudanças na vida dos personagens, depois da solução do conflito, verificação das principais modificações de situações entre o início e o final da peça, utilização imaginária de cenário e objetos de cena (mímica), cenas em que fiquem estabelecidos os pontos básicos de conflitos e cenas da peça, transportadas para épocas e locais diferentes.

A expressão corporal do curso básico de teatro, engloba gestos, postura e ritmo. A expressão vocal tem como objetivos: transmitir claramente as palavras do texto, como dicção e volume; dar significações especiais a estas palavras, através da inflexão e das entonações corretas; trans-

mitir característica da personagem: empostação; demonstrar variedade de intenções, como volume, timbre, ritmo e inflexão e transmitir sentimentos, adequados, entre eles, empostação, volume, ritmo, inflexões e timbre.

Segundo Alcides Buss, diretor da Casa da Cultura, o curso básico de teatro tem como objetivos, criar uma base sólida teatral para propiciar a prática do teatro amador em Joinville. "Isto — acrescentou — não quer dizer que a cidade não possui pessoas em condições para a prática de teatro. As pessoas que existem estão sendo omissas, onde algumas delas tem iniciado peças teatrais e desistido".

Explicou que a metade do curso servirá especialmente para trocar informações sobre o teatro, enquanto que na segunda metade, "vamos trabalhar para a montagem da peça. O curso irá terminar com a estréia da peça "O Médico a Força" de Molière. Este curso servirá de base para uma possível formação de um teatro amador, que mais tarde poderá se transformar em atores profissionais".

Semana de Chapecó tem seu programa

CHAPECÓ (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Chapecó divulgou ontem a programação alusiva à "Semana do Município", a ser comemorada no período de 20 a 28 de agosto, quando Chapecó completará 60 anos de emancipação política.

Dia 20 de agosto haverá o lançamento de uma gincana e abertura da "Primeira Feira de Artes Plásticas de Chapecó". Dia 21 serão feitas demonstrações de operações com rádio amadores, desenho livre, e ruas de lazer.

Dia 22, será inaugurada a quadra de esportes de Sede Trentin. Dia 23, uma sessão solene vai ser realizada na Fundeste, seguida de apresentação da poetisa Maria do Nascimento.

A inauguração da iluminação da Praça Coronel Bertaso irá ser oficializada dia 24, às 19 horas. Às 20 horas sessão solene na Câmara de Vereadores. Às 21 horas inauguração do novo gabinete do prefeito municipal. Às 23 horas, um baile de gala acontecerá no Clube Recreativo Chapecoense. Na ocasião a "Miss" Santa Catarina desfilará ao lado da "Miss" Chapecó. Para o dia 25, a programação prevê atividades variadas. Às 6 horas, alvorada com repicar de sinos e fogos de artifício. Às 8 horas, hasteamento das bandeiras e execução do Hino Nacional Brasileiro. Às 9h30min, missa em ação de graças. Às 9h30min desfile da banda do Segundo Batalhão da Polícia Militar. Às 10h30min, será inaugurada a floreira do canal, seguida da inauguração do jardimamento do acesso "Plínio De Nez". Ao meio dia almoço com discurso do prefeito Milton Sander. Também o lançamento da pedra fundamental do pavilhão coberto do Estádio Índio Condá, será feito no mesmo dia. Às 15 horas chá beneficente com desfile de modas. Dia 26 será feita a inauguração da cancha de esportes no distrito de Fernando Machado. Dia 27 apresentação da Associação Coral Florianópolis e inauguração da cancha de esportes de Rodeio Bonito. Dia 28, o Aeroporto Serafin Bertaso, em construção, será simbolicamente inaugurado.

Portobrás estudará melhorias no porto

Itajaí (Sucursal) — A Portos do Brasil S/A — Portobrás — iniciou ontem o levantamento batimétrico do rio Itajaí, entre a bacia de evolução do cais até mais 150 metros em direção a barra. Após os levantamentos começarão a ser estudados as possibilidades de escavação por dragagem da área, a qual deverá iniciar ainda este ano.

A Portobrás assinou contrato com a Companhia Brasileira de Dragagem — CBD — do Rio de Janeiro, para realizar os estudos que deverão ter seus resultados entregues num prazo de aproximadamente 40 dias após o levantamento. Um técnico de sondagem e mais quatro auxiliares iniciaram ontem os trabalhos para verificar os pontos de apoio, o que possibilitará o levantamento topográfico da região a ser escavada.

Hoje e amanhã, começará a ser feita a sondagem com a utilização de um cobatmetro — aparelho que mede as profundidades

através de sinais sonoros, semelhante a uma ecosonda marítima — que será transportado a bordo de uma pequena embarcação. Posteriormente aos trabalhos de escritórios, a Portobrás terá condições de saber o quanto poderá retirar de areia. Todo o material será retirado por dragas pertencentes a mesma Companhia do Rio de Janeiro, cuja área é de 0,22 quilômetros quadrados. Atualmente o canal entre a barra e o porto possui 22 pés de profundidade e não pode receber navios com porte superior a esta medida, sob o risco de encalhar no próprio cais.

Segundo o Departamento de Engenharia da Portobrás, a profundidade ideal para o trecho mais ocupado no rio Itajaí seria de 27 pés. No entanto esta possibilidade é afastada já que as próprias condições estruturais do porto não permitem uma escavação, pois, corre o risco de romper a estrutura de concreto do ancoradouro. Todas as ope-

rações de reconhecimentos de pontos de apoio, sondagem e planificações, custarão para a Portobrás a quantia de Cr\$ 90.000,00.

EXPANSÃO

Segundo o Administrador do Porto de Itajaí, engenheiro Deobaldo Wilson Storrer, "atuante o cais possui uma extensão de 703 metros e estão sendo feitos estudos para uma ampliação afim de possibilitar o atracamento de mais navios". A Portobrás possui uma área disponível para expansão de aproximadamente 200 metros de comprimento. Estes estudos são para iniciar as operações no começo do próximo ano.

Toda a areia que deverá ser retirada do leito do rio será depositada na margem oposta à cidade, para fins de que, futuramente, o local que pertence a cidade Navegantes, seja aproveitado para uma ampliação do porto de Itajaí

PARABÉNS, RÁDIO ÍNDIO CONDÁ

Chapecó — Completou sábado o primeiro ano de atividades, a Radiodifusão Índio Condá Ltda., emissora chapecoense que opera em 1.110 kilohertz, com 1.000 watts de potência e responsável por uma excelente programação que a coloca dentre os veículos de comunicação social mais modernos de Santa Catarina.

A extraordinária transformação introduzida na radiofonia oestina pela novel emissora em apenas doze meses de atividades, já a credenciação como autora de uma contribuição inestimável ao desenvolvimento da imprensa falada do País, tarefa que a "Índio Condá" vem colocando em prática com naturalidade e criatividade, sem aquelas enfadonhas invencionices do improvisado e da passível indiferença ao gosto popular.

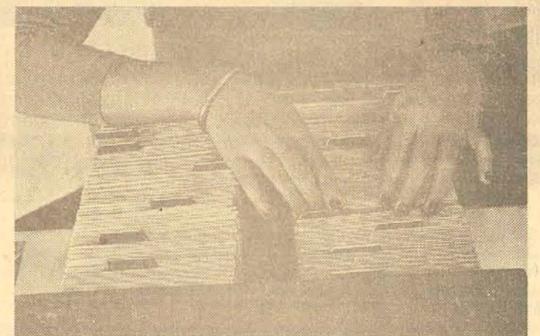
Idônea, imparcial, sem conotações demagógicas, distante da frieza e da superficialidade, sua programação, principalmente no campo do jornalismo, tem colocado a comunidade acima dos interesses pessoais de grupos e sem a obstinação de

procurar transmitir a verdade apenas em parcelas.

Atuando durante 20 horas diárias, a Radiodifusão Índio Condá Ltda., faz de sua programação uma dose completa de música selecionada, muito esporte, notícias com seriedade abrangendo o contexto universal, a promoção da arte e da cultura regionais, sob a mais rigorosa qualidade de som e levando suas ondas a uma centena de municípios catarinenses, gaúchos e paranaenses, através de um único compromisso que a torna cada dia mais vibrante: entendendo o público e sendo por ele entendida.

No curso de sua programação, sábado voltada para as comemorações de seu primeiro aniversário, mais de uma centena de depoimentos de autoridades, lideranças e populares foram transmitidas por seus microfones, enaltecendo o comportamento, o trabalho e a significação da emissora perante a comunidade por ela servida, bem como apresentando as felicitações pela passagem de seu primeiro aniversário de atividades.

Existem 800 lugares neste país onde você pode comprar seu Volkswagen usado com todas essas vantagens.



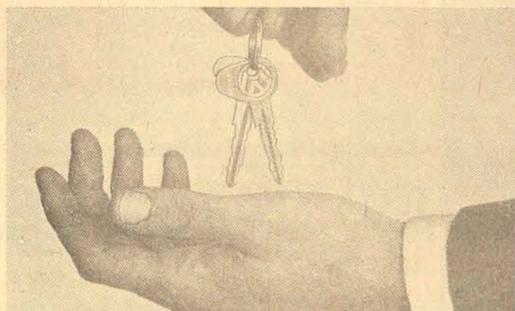
No Revendedor Autorizado Volkswagen você tem a segurança de receber sempre um carro usado de procedência garantida e com toda a documentação em perfeita ordem.



No Revendedor Autorizado um Volkswagen usado só é colocado à venda depois de uma rigorosa revisão, feita em modernas oficinas, por técnicos treinados na própria Fábrica.



Depois de escolher o modelo e o ano de sua preferência, no Revendedor Autorizado Volkswagen você tem ainda a facilidade de pagar pelos planos de financiamento mais adequados ao seu orçamento.



Fusca, Brasília, Variant, Passat ou Kombi. No Revendedor Autorizado Volkswagen você tem a certeza de estar comprando o carro brasileiro mais econômico e durável, com a vantagem de garantir sempre o melhor valor na hora da revenda.

Quem quer um carro usado vai direto ao lugar certo.



Rede Autorizada Volkswagen

Agora o Trijatão

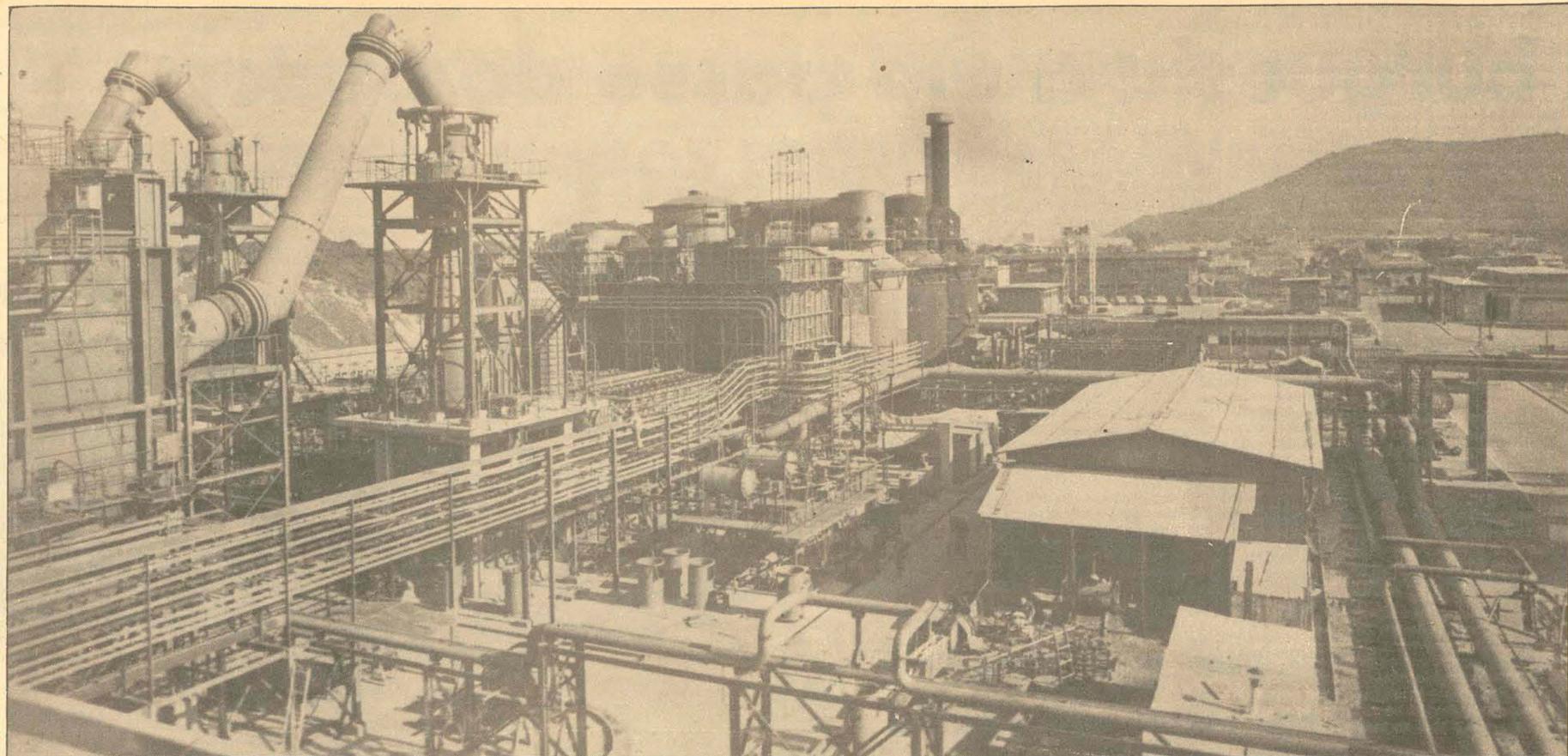
2 Vãos Diários
11:15 hs. para Porto Alegre e São Paulo
17:10 hs. para Curitiba e São Paulo

E conexões imediatas para Rio, Brasília, Manaus, Belém e São Luiz
O Trijatão pela 1ª vez em Florianópolis

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 22.6188
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGEM

TRANS BRASIL
Brasil é com a gente

Texto: Lourenço Casarri



Orétes Araújo

Há 4 anos, o complexo carboquímico renderia ao Estado recursos equivalentes a 88% dos seus impostos

Nilson Boeing aponta duas vitórias obtidas pela Codisc no Sul



Presidente da Codisc

O economista Nilson Boeing, presidente da Codisc, qualifica como "de base", o trabalho que a empresa vem fazendo desde a sua implantação, em julho de 1975. Realmente, desde aquela época, o trabalho da empresa tem sido a preparação da infraestrutura do complexo, especialmente a busca de recursos junto a organismos financiadores oficiais.

Ainda, agora, a remoção de 588 famílias que residiam na área onde vão se instalar as indústrias é uma tarefa de base. O mesmo acontecendo com a implantação das obras da nova rede viária de Imbituba, contratada recentemente. A função da Codisc, é, justamente, dar todas as condições necessárias às unidades industriais e à cidade.

O presidente da empresa considera como muito importante duas vitórias obtidas pela Codisc junto a organismos estatais. A primeira delas foi a inclusão do complexo de Imbituba como "pólo prioritário" no Prodepo (Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pólos Econômicos), do BNH. Os recursos oriundos desta entidade ascendem a 350 milhões de cruzeiros.

A inclusão do complexo carboquímico catarinense como "área programada" do C.N.P.U. (Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana), considerada uma importante conquista da Codisc, por Nilson Boeing, vai render cerca de Cr\$ 70 milhões, no período 1977/1978. Porém, até 1980, os recursos do C.N.P.U., devem chegar a cerca de Cr\$ 140 milhões.

No campo social, o presidente da Codisc ressalta a transferência de 588 famílias para um novo loteamento, onde as condições sanitárias, segundo ele, são melhores que no local de onde foram transferidos. Boeing ressalta igualmente a execução, dentro em breve, de três dos equipamentos comunitários previstos no Plano Diretor de Imbituba: uma unidade escolar, uma unidade comunitária e uma unidade sanitária, com as obras contratadas no final do mês passado.

Os outros equipamentos previstos são: duas escolas de segundo grau, uma escola técnica de segundo grau, um novo

prédio para a Prefeitura Municipal, para o Fórum, uma biblioteca, um mercado público, um parque esportivo, duas praças, um prédio para a delegacia de polícia, cadeia pública e corpo de bombeiros.

No setor viário, também no final do mês passado, a Codisc assinou um contrato para execução de obras. Inicialmente serão construídas três vias que servirão à cidade e às indústrias. Nesta primeira etapa serão consumidos recursos da ordem de 80 milhões de cruzeiros, sendo que o plano total custará 180 milhões de cruzeiros.

A via arterial principal, numa extensão de 6.116 metros, sairá do porto até se encontrar com a BR-101, na localidade de Nova Brasília. A via arterial secundária, de 4.996 metros, em seu primeiro trecho, vai da BR-101 até a via Estrutural Urbana (VEU). Depois, numa distância de 1.736 metros, prossegue até a área urbanizada pela Codisc. Por fim, a via estrutural urbana, com 1.212 metros. O prazo de execução destas obras, previsto em contrato, é de 10 meses, a partir de 27 de junho deste ano.

Nas obras de infraestrutura física e urbana serão empregados Cr\$ 965 milhões. A maior quantia será exigida pelo abastecimento de água, num total de Cr\$ 439 milhões. A segunda maior fatia será gasta com o sistema viário: Cr\$ 302 milhões. A seguir vêm: sistema de esgotos, com Cr\$ 82 milhões; desapropriação de áreas, com Cr\$ 70 milhões; energia elétrica, com Cr\$ 31 milhões, equipamentos comunitários, com Cr\$ 25 milhões, telecomunicações (já realizado), com Cr\$ 7,8 milhões; urbanização de glebas, com Cr\$ 6,1 milhões e, por fim, reflorestamento onde serão gastos Cr\$ 600 mil cruzeiros.

Esta cifra foi dividida entre BNH (Cr\$ 261 milhões); C.N.P.U. (Cr\$ 142 milhões); Governo do Estado (Cr\$ 152 milhões); DNOS (Cr\$ 400 milhões) e Telebrás (Cr\$ 7,5 milhões).

Caso todas as unidades do Complexo Carboquímico de Imbituba estivessem em 1973, ano dos primeiros estudos, produzindo com sua capacidade total, a arrecadação de ICM que gerariam, observando os custos dos produtos em junho daquele ano, seria o equivalente a 88 por cento do recebimento deste imposto pelo Tesouro do Estado, em 1972.

Os técnicos que fizeram esta pequena ilustração esclarecem que o cálculo não tem rigor científico, pois o grupo de empresas do complexo só começará a sua produção na próxima década, quando o ICM estadual deve alcançar cifras bem mais elevadas, ao mesmo tempo em que o preço dos produtos poderá sofrer variações. Os pesquisadores reconhecem que só quando as etapas estiverem mais adiantadas é que será possível o fazer um levantamento mais exato da função econômica do complexo dentro do contexto estadual.

De qualquer maneira, o empreendimento vai representar muito para o Sul do Estado, onde foi implantado justamente pelo atraso industrial verificado. Por exemplo, o ácido sulfúrico que será produzido pela ICC tem aplicação em mais de 200 outros produtos, que serão elaborados por indústrias que se instalarão nas redondezas. E no caso da Usina Siderúrgica, para cada trabalhador usado na empresa são gerados outros 11 empregos paralelos.

Estas duas rápidas considerações sobre a importância do complexo carboquímico, com relação ao recolhimento de ICM e ao número de empregos gerados, são significativas. Porém, uma outra série de argumentos, igualmente convincentes, poderia ser alegada por seus implantadores — a Codisc (Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense).

FERTILIZANTES

Pioneira, com seu parque industrial em construção já bastante adiantada, com o funcionamento previsto para meados do próximo ano, a Indústria Carboquímica Catarinense atrai para si a atenção. Daí, a

grande confusão existente entre os leigos sobre o complexo carboquímico, que acreditam ser aquela a única indústria componente.

A ICC é, realmente, a empresa matriz. A partir de seus produtos um grupo de outras empresas químicas irão surgindo. Usando 223 mil toneladas anuais de pirita carbonosa (um resíduo do carvão atualmente não utilizado e que, por isso mesmo, será obtido a baixo custo), a ICC produzirá 300 mil toneladas ano de ácido sulfúrico.

Adicionado a rochas fosfáticas, o ácido sulfúrico produz o ácido fosfórico (110 mil toneladas por ano é a previsão da ICC) que é a principal matéria prima para a produção de fertilizantes.

Ao lado dos 16,7 hectares da ICC, já foi destinada uma área, atualmente sendo desapropriada, para a instalação das indústrias de fertilizantes, que produzirá as variedades NPK e DAP. Esta indústria já está com seu projeto de engenharia final pronto e uma comissão composta pela Sudesul, Governo do Estado, Codisc e BRDE tenta encontrar grupos financeiros interessados em participar deste empreendimento.

Atualmente, um grupo espanhol (Unión de Explosivos Rio Tintos) demonstrou interesse em participar da empresa, com um terço do capital. Os restantes dois terços, segundo a orientação que rege a implantação do complexo, ficarão divididos entre o Governo do Estado e grupos financeiros privados nacionais.

GÊSSO

Do ácido fosfórico produzido, restará por ano 580 mil toneladas de gesso. Como este material não é bio-degradável e, por este motivo, deve ser industrializado, foi dimensionada, no complexo, uma unidade para o seu aproveitamento.

A empresa francesa Gypsolite, pertencente ao grupo Rhodia, já demonstrou muito interesse em participar deste empreendimento, com a terça parte permitida à grupos estrangeiros. Mas, os encarregados de obter a adesão de grupos nacionais

não estão tendo muito sucesso em sua tarefa.

Os empresários brasileiros, seja por falta de *know-how*, de capital, ou ainda medo de competição não estão aderindo ainda. Um dos aspectos essenciais das indústrias químicas são os altos investimentos necessários na aquisição de equipamentos sofisticados, ao contrário das indústrias tradicionais, onde a maior inversão de capital é com a mão de obra.

O gesso é usado atualmente, em sua grande maioria, na confecção de blocos usados na construção civil. O material final tem uma resistência ao impacto bem superior as paredes de alvenaria, ao mesmo tempo que é muito mais leve. Por isso, permite uma redução de até 70 por cento nas estruturas de concreto. A outra e igualmente importante característica do material é a sua segurança: o bloquete de gesso não é inflamável. O seu uso mais intensivo é na construção de paredes divisorias. No caso específico de Imbituba, ele quase não custaria nada pois, além de ser detrito dos fertilizantes, estará nas proximidades da indústria, o que reduzirá grandemente o custo do transporte.

FLUORITA

Segundo estas indústrias virão mais cinco que estão tendo seus projetos desenvolvidos aceleradamente. Os pedidos de financiamento para estes projetos foram liberados pelo Finep (Financiamento Estatal de Projetos), em 16 de junho de 1977. Estes cinco unidades químicas, à exemplo da ICC, trabalharão com matéria prima regional.

As jazidas de fluorita, de Morro da Fumaça, que são consideradas as maiores da América Latina, serão usadas na unidade que vai produzir ácido fluorídrico. Com a retirada de 42 mil toneladas/ano do mineral aliadas à ácido sulfúrico será possível produzir 19 mil toneladas de ácido fluorídrico.

A unidade de ácido fluorídrico será instalada num terreno de 3 hectares, com um custo de 96 milhões de cruzeiros. O pro-

duto final será usado em 3 outras unidades que se instalarão paralelamente: fluor elementar, fluoreto de alumínio e criolita.

De fluor elementar (usado na fluoretação de águas para torná-las mais adequadas ao uso humano, e na indústria vidreira) serão produzidas 3,3 mil toneladas por ano. Para este trabalho será implantada uma fábrica que exigirá um investimento de Cr\$ 160 milhões, numa área de 10 hectares.

Para a elaboração de fluoreto de alumínio, será instalada uma unidade industrial que empregará 600 operários. O investimento será de 110 milhões e exigirá uma área de 6 hectares, para a elaboração de 18,2 mil toneladas/ano de fluoreto de alumínio.

BAUXITA

A jazida de bauxita, dos Campos de Lages, que têm o minério em excelente qualidade, fornecerá a matéria prima para a elaboração da alumina que, por sua vez, será empregada na preparação de criolita. Assim, se fecha o círculo das nove unidades químicas do complexo, excetuando, naturalmente, a siderurgia.

Com as 60 mil toneladas anuais de bauxita que serão extraídas das jazidas de Lages será possível, a obtenção de 33 mil toneladas/ano de alumina. O produto final é empregado nas cerâmicas, vidros e alumínio não metálicos.

O custo do investimento para esta unidade de alumina chega a Cr\$ 150 milhões, empregando cerca de 110 operários na indústria. A área destinada é de 8 hectares.

Da mistura da alumina com o ácido fluorídrico, é obtida a criolita que tem larga aplicação industrial, principalmente na produção de alumínio metálico e cerâmicas.

Para a produção de criolita foi dimensionada uma unidade com produção anual prevista para 24 mil toneladas. O investimento nesta indústria será de cerca de 60 milhões de cruzeiros. O parque industrial, ocupando uma área de 3 hectares, dará emprego a 110 operários.

Três motivos levam a usina siderúrgica para Imbituba

Três são os principais motivos que podem ser alegados para a instalação da Siderúrgica de Santa Catarina em Imbituba. O primeiro seria a localização próxima ao complexo industrial carboquímico; a proximidade do porto, com a facilidade de recepção de minério de ferro e exportação do produto final; e, finalmente, a localização próxima às jazidas de carvão que será usado como gás reductor.

A importância do empreendimento também poderia, para efeito de esclarecimento, ser dividida em três principais aspectos: o uso dos recursos nacionais, como o minério de ferro e o carvão que será a fonte geradora de energia; estas condições vão, logicamente, diminuir o grau de dependência externa, com a consequente economia de divisas por fim a utilização do frete de retorno dos navios que levam o carvão catari-

nense para as siderúrgicas do centro do país.

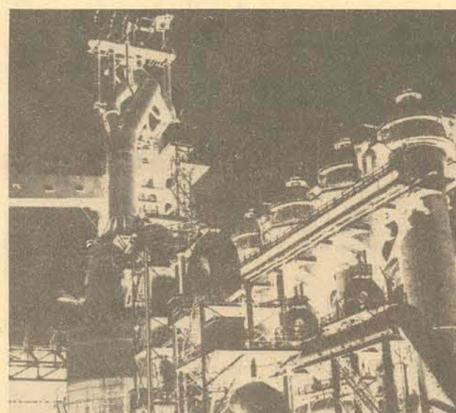
Para uma melhor compreensão das potencialidades da siderúrgica, em relação a economia estadual, é necessário verificar também os seus efeitos no plano sócio-econômico. O faturamento previsto para a siderúrgica, em 1985, e da ordem de dois bilhões de cruzeiros. Devido às repercussões que estas cifras terão no movimento financeiro da região, pode se prever uma geração de recursos para os cofres do Estado da ordem de 925 milhões, na época.

No plano social, as implicações também são consideráveis. A usina siderúrgica empregará cerca de 1.600 pessoas. Como consequência se ligarão indiretamente no processo produtivo mais 14 mil empregados. Considerando a média de 4 dependentes por família, a usina dará recursos a cerca de 56

mil pessoas. Segundo estudos técnicos, o pessoal envolvido nos trabalhos destas indústrias pesadas têm uma remuneração bastante superior aos empregados nas indústrias tradicionais.

VIABILIDADE

Num estudo que custou cerca de 2 milhões de cruzeiros foi comprovada a viabilidade econômica da usina siderúrgica. No início desta semana, a direção da Sidersul (nome da empresa já formada) esteve em Brasília junto ao Ministro da Indústria e Comércio, Angelo Calmon de Sá, que determinou que a elaboração do projeto final de engenharia para a siderúrgica seja acelerado. Este projeto custará cerca de Cr\$ 50 milhões e será sucedido por um trabalho de detalhamento básico devido a sofisticação da obra. Esta última etapa custará Cr\$ 200 milhões.



Com esta aceleração é possível que, como unidade-piloto, a usina comece a funcionar bem antes do prazo previsto (1982), talvez até mesmo já em 1980. Iniciando em pequena escala, ela usará a sucata de ferro, abundante e barata no centro do país. Assim, a empresa já estaria preparando sua mão-de-obra es-

pecializada ao mesmo tempo que poderia fazer algumas alterações, ditadas pelas exigências do mercado, na época.

Este funcionamento inicial, embora em menor escala do que a produção prevista para a primeira unidade que é de 470 mil toneladas de aço por ano, contribuiria grandemente para diminuir os

gastos do investimento. Outro fato gerador deste funcionamento antecipado é a grande oferta de sucata de ferro que se prevê, para aquela época, no centro do país. O exemplo disso é a liberação recente, por parte do governo federal, para a expansão de duas unidades siderúrgicas, a partir da sucata.

VANTAGENS

Atualmente, os navios que levam o carvão catarinense para as siderúrgicas do centro do país são obrigados a voltar descarregados, com lastros de areia ou água, por falta de frete de retorno. Este fato encarece grandemente o fator transporte, que sempre tem grande importância no custo do produto final.

Com a instalação da siderúrgica em Imbituba, estes cargueiros passarão a trazer minério de ferro para Santa Catarina, diminuindo consideravelmente o custo do transporte do carvão.

Outra vantagem da Sidersul é o uso do carvão vapor catarinense que moverá a usina de gasificação. Este minério terá custo reduzido, já que atualmente é pouco

usado. Ele é obtido na separação do carvão mineral, numa relação de dez por oito, ou seja: para cada oito toneladas de carvão mineral são retiradas dez de carvão vapor.

Estas vantagens se juntarão à outras no campo social e econômico. Além da multiplicação de empregos (com cerca de 56 mil pessoas que dependerão da siderúrgica), a remuneração de todo este pessoal será bem melhor que nos outros setores industriais, devido à exigência de uma mão-de-obra mais qualificada. O cálculo de oito empregos indiretos para cada operário da siderúrgica é considerado "conservador ou pessimista" por alguns especialistas. Eles acreditam na relação de 1 por 11.

Para efetuar a redução do minério de ferro à aço, a Sidersul utilizará, atualmente, um milhão de toneladas de carvão vapor que será transformado em 576 milhões de metros cúbicos de gás de carvão. Este processo, gás do carvão, é muito mais rentável que o de outras siderúrgicas que utilizam gás de petróleo ou gás natural, de custo bem mais elevado.

A quantidade de minério de ferro consumida atualmente será de 700 mil toneladas. Esta demanda aumentará quando entrarem em funcionamento as outras duas unidades, ambas com capacidade para produzir 500 mil toneladas de perfis médios e leves de aço, que funcionarão a seguir.

Já existem estudos para a expansão do fornecimento de energia de gás de carvão. A capacidade de consumo do Estado, caso fosse empregado este tipo de energia, consumiria anualmente um bilhão e 450 milhões de metros cúbicos de gás. Este potencial poderia impulsionar as máquinas de todas as indústrias catarinenses.

O custo total da siderúrgica, segundo cálculos recentes, chegará a 5,1 bilhões de cruzeiros. Além do ICM gerado aos cofres estaduais, cerca de 75 por cento do valor do faturamento da Sidersul deverá permanecer no Estado, como remuneração aos fatores de produção. O restante ficará também no Brasil, ou seja no pagamento aos mineradores de ferro e aos transportadores.

14 de julho de 1789 - Queda da Bastilha

Pesquisa "O ESTADO"

A burguesia a um passo do poder

A Bastilha, hoje, é uma praça gigantesca onde os parisienses e os turistas vêm dançar no dia 14 de julho. Há 188 anos atrás a Bastilha era uma prisão com altas torres e muralhas creneladas. Os reis de França ali mandavam encarcerar escritores, altos funcionários, e até mesmo aristocratas. A sua decisão não era baseada em nenhum julgamento, a não ser na própria iniquidade. Os monarcas justificavam a sua ordem de encarceramento pela fórmula que ficou famosa: "porque assim me apraz".

A tomada da Bastilha a 14 de julho de 1789, foi um acontecimento histórico de suprema importância. Ele simboliza a vontade do povo francês de substituir o poder divino e incontestável do monarca, pelo poder da lei e pelo princípio da reserva legal.

Durante muitos séculos os homens haviam maldito este edifício. Quando os "sans-culottes" começaram a demolir-lo ele tinha 422 anos de existência.

Nos últimos anos da Idade Média, duas fortalezas defendiam Paris e montavam guarda sobre o Sena: o Louvre no oeste e, em direção ao leste, a Bastilha.

PRISÃO SOMBRIA

Desde o século XIV até 1789, a Bastilha teve sempre o mesmo aspecto sombrio, com as muralhas creneladas e suas gigantescas torres de pedra.

Era inteiramente circundada por um fosso, que iria dar origem ao atual Canal St. Martin, cujas águas se comunicavam com as águas do Sena. Junto da Torre da Capela, da Torre do Poço e das demais, erguia-se a Torre do Tesouro, assim cha-

mada porque durante anos ali eram guardadas as jóias da coroa. Na época de Henrique IV um ditado comum era utilizado para descrever a fortuna generosa de alguém: "tem mais dinheiro que o rei em sua Bastilha".

Os ingleses a ocuparam durante a *Guerra dos Cem Anos*; as facções do Conde de Armagnac e do Duque de Borgonha lutaram durante muito tempo por esta chave de Paris; durante as guerras religiosas passou das mãos dos católicos para as mãos dos protestantes, para acabar finalmente nas mãos dos católicos. Henrique IV apoderou-se da Bastilha antes de arriscar a entrar na cidade para ouvir a missa na Catedral de Notre Dame.

PRISÃO ILUSTRE

A Bastilha encarcerou durante muitos anos preeminentes personalidades de França: no século XV um Bispo de Verdun esteve encerrado uma dúzia de anos nas masmorras da fortaleza e, no reino dos Valois, estiveram presos em suas celas pelo menos dois Marechais de França sediciosos.

Muitos foram os protestantes que expiaram na Bastilha o crime de negarem a abandonar a sua religião. Um deles, Bernard de Palissy, artista magnífico e pacífico amante da jardinagem, que durante toda a sua vida havia servido à família real, embelezando os seus palácios com cerâmicas preciosas e jardins maravilhosos, foi encerrado na Bastilha aos 80 anos e ali morreu como resultado dos maus tratos que recebeu.

Ele foi enterrado no recinto da fortaleza, como se enterra um cachorro.

PRISÃO DO ESTADO

A partir da época do ministério de Richelieu, a Bastilha perdeu definitivamente seu caráter militar para converter-se unicamente numa prisão do Estado, destinada principalmente a afastar do mundo aqueles personagens que vinham sendo vítimas da ira do rei, ou que inspiravam desconfiança aos poderosos do momento, e também aos filhos de família que negavam submissão à tirania dos pais. A Bastilha abrigou até mesmo maridos enganados, que foram vítimas das intrigas de esposas muito ansiosas em recobrar a liberdade, através da prisão do cônjuge. Nesta fortaleza também havia lugar para escritores e artistas que tinham a pouca sorte de desagradar ao soberano, e sua política.

Durante o reinado de Luís XIV, quando as artes — principalmente as letras — brilharam com personagens de grande ímpeto como Molière, La Fontaine e Racine, a Bastilha, por outro lado, não teve sossego continuando a abrigar inúmeros hóspedes. O principal foi o famoso superintendente Fouquet, acusado de prevaricação.

Sinistros envenenamentos que ocorriam em Paris levaram muitas mulheres à Bastilha, entre as quais a arqui-célebre marquesa de Brinville.

No século XVIII Voltaire e Marmontel, escritores nada conformistas passaram uma curta temporada na Bastilha junto com outros liberais, por haverem ofendido a duquesa de Berry.

SEM DEFESA

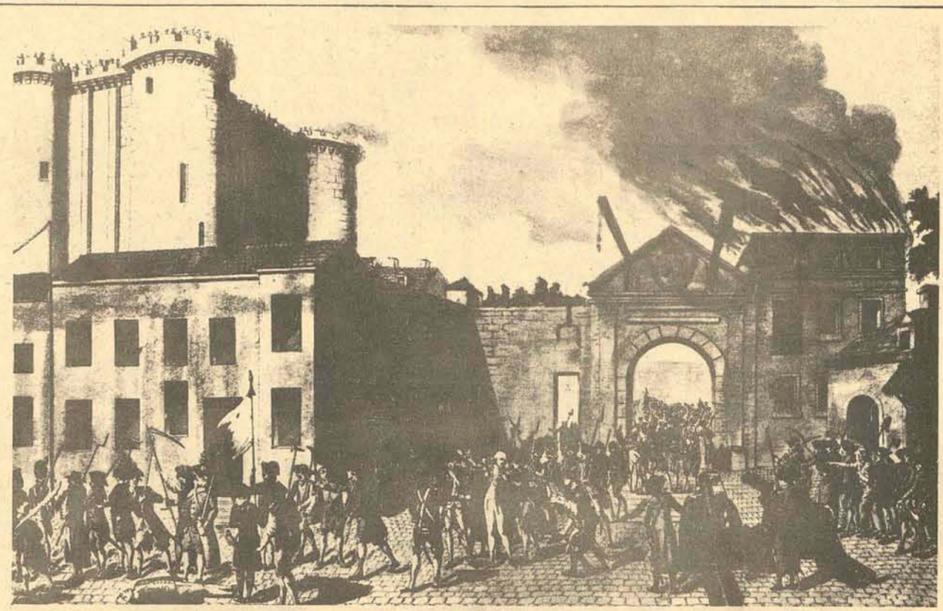
Uma "Lettre de cachet" bastava para que qualquer pessoa fosse encarcerada, sem qualquer probabilidade de defesa.

Dessa fortaleza aparentemente inexpugnável, conseguiu evadir-se o famoso aventureiro — Latude — não sem antes haver enviado uma quantidade de mensagens escritas com uma palha molhada em seu próprio sangue.

A Bastilha era para o povo o símbolo palpável da tirania e do poder arbitrário.

Em 1789, o execrável monumento chegara ao auge da antipatia popular, sob a administração de seu governador, de Launay. Atemorizado com a reação popular e com as idéias liberais que se evolviam pelo ar rarefeito de liberdade, o próprio Luís XVI havia concebido o projeto de demolir a fortaleza.

Mas os acontecimentos iam se consumir com uma rapidez espantosa. Regimentos estrangeiros acampavam no Campo de Marte, na Escola Militar, em Sevres, como se o país houvesse sido invadido. A 11 de julho deu-se a demissão do Ministro Necker, propugnador de reformas financeiras e econômicas. A cólera apoderou-se das massas. Nos jardins do Palácio Real, o jovem advogado e jornalista Camille Demoulin chamou a multidão às armas. Começou a crescer assustadoramente uma rebelião que três dias depois, numa terça-feira, 14 de julho, culminara com o ataque e a tomada da Bastilha. Demoulin morreria em 1794 na guilhotina, juntamente com Georges Jacques Danton. E a queda da Bastilha marcou o início da Europa das pátrias contra a Europa dos absolutistas. As idéias lançadas pela Revolução Francesa ultrapassaram, desde o início, as fronteiras europeias, repercutindo nos movimentos de libertação das colônias da América e da África.



O 14 de julho, data em que a França celebra sua festa nacional, é também a festa de todos os homens do mundo, que deixaram de ser súditos para converterem-se em cidadãos. A primeira república moderna nasceu dos escombros da Bastilha, a tétrica fortaleza de Paris, onde pensavam os condenados pela vontade arbitrária dos reis. A festa nacional da França transpõe suas fronteiras para ganhar dimensões de uma festa internacional da liberdade. O aniversário da queda do velho monumento que durante tantos séculos levantou contra os céus as suas torres ameaçadoras, é comemorado festivamente em toda a França, com o mesmo ânimo que as populações da América Latina celebram as suas respectivas datas nacionais. Sobre o Sena, no coração de Paris, acendem-se fogos de artifício, desatando ramalhetes de luz sobre o Jardim das Tulherias. O Louvre, a Notre-Dame, a Sainte-Chapelle, são despojados efemeramente do manto noturno que os envolve.

H.WALTER S/A. FÁBRICA DE CADERÇOS
CGC. 83.122.739/0001-01.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Dr. Getúlio Vargas, 720, em Campo Alegre, SC, no dia 15 de agosto de 1977, às 10 horas para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Apreciação e votação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.
- Adaptação dos Estatutos Sociais à Lei nº 6.404 de 15.12.76.

Campo Alegre, 05 de julho de 1977.
HORST WALTER - Diretor-Técnico.

FRIGORÍFICO PEPELI S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua La Salle, 356 - São Miguel do Oeste - SC
CGC.MF. 83.416.081/0001-32

Solicita o comparecimento dos senhores subscritores do Capital Social da sociedade FRIGORÍFICO SÃO MIGUEL S/A - com sede nesta cidade de São Miguel do Oeste - SC, para no prazo de trinta (30) dias desta publicação apresentarem nos escritórios da FRIGORÍFICO PEPELI S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO à rua La Salle, nº 356, no horário de 14 à 18,00 horas comprovantes de seus direitos naquela sociedade.

São Miguel do Oeste, SC., 24 de junho de 1977.

Lauro Schoeler
Diretor Superintendente

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAÇABA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Joaçaba, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA EDITAL Nº DOSU 03/77, para Execução das Obras de Iluminação do Estádio Municipal Oscar Rodrigues da Nova, com prazo de entrega das Propostas até as 10:00 (dez) horas do dia 1º de agosto de 1.977, na Portaria desta Municipalidade.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto a Divisão de Administração.

Prefeitura Municipal de Joaçaba, 1º de julho de 1.977

MELSI MOREIRA
Assessor de Planejamento e Coordenação



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 522

OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 18.07.77 a 26.07.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de agosto de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de julho de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de julho de 1977

- Vencimento: 15.07.79
- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável.

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de junho de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de junho de 1977

- Vencimento: 15.06.82
- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de agosto de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A., no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 01 e 03.08.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centros do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1977.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
a) Chefe de Departamento

Três dias de festas para a cidade!
Dias 15, 16 e 17 de julho, em Rationes, a

A FESTA DO CAFÉ

Venha e divirta-se!
Bandas, quermesses, bailes.
Eleição da Rainha do Café,
dentre as candidatas jovens
de Rationes.

Traga a sua família para
saborear pães caseiros, doces,
um gostoso café colonial!

Leve para a sua casa
o delicioso café sombreado
da Ilha, famoso nacionalmente.

Promoção da

DIRETUR DIRETORIA DE
TURISMO E
COMUNICAÇÕES

Diretur, TV Cultura e Jornal O Estado.



Colaboração do Café Otto, **CAFÉ OTTO** no ano do seu cinquentenário.

* Acesso a Rationes: estrada de Canavieiras a 200 metros antes do trevo Jurerê - lado direito.

Navio do Brasil é boicotado na Holanda

Rotterdam, Holanda — As autoridades municipais decidiram ignorar a visita oficial de cinco dias que o navio-escola da Marinha brasileira "Custódio de Melo" está realizando a este porto, em sinal de protesto contra as violações dos direitos humanos no Brasil. Quando o navio atracou, antontem, as autoridades informaram a seu comandante, Cothardo de Miranda e Silva, que não lhe seriam prestadas as cortesias de praxe para recepção a uma unidade naval estrangeira. Informaram também que não seriam tomados ônibus para levar a tripulação nas usuais excursões turísticas pela Holanda e que nenhuma autoridade municipal compareceria às recepções oferecidas a bordo. Um porta-voz da municipalidade disse que a decisão de boicotar a estadia do "Custódio de Melo" foi adotada depois de ser conhecido um informe da Anistia Internacional, denunciando a violação de direitos humanos no Brasil. A bordo do navio viajam não apenas aspirantes brasileiros, mas também cadetes do Equador, Peru, Argentina, Bolívia, México e Chile.

México não dá mais asilo aos uruguaios

Montevideo — Comenta-se, nos meios diplomáticos, que a embaixada do México se nega a receber eventuais asilados políticos e que, inclusive, rejeitou 30 pessoas que buscaram proteção, nas últimas semanas. Desde janeiro de 1975, a embaixada mexicana era o mais frequente centro de refúgio para pessoas perseguidas pelo regime. Desde essa data, calcula-se, umas 400 pessoas procuraram asilo junto aos diplomatas mexicanos. Mais ou menos 15 ainda estão esboando salvo-conduto para viajar. A recusa em aceitar asilados coincidiu com a chegada do novo embaixador mexicano, o prefeito aposentado Rafael Cervantes Acuna, que apresentou suas credenciais há pouco mais de um mês. Atribuiu-se a ele ter dito que "não haverá mais terceiro-mundismo nem mais ajuda a refugiados esquerdistas" — um sinal de mudança na política externa mexicana, orientada pelo presidente José Lopes Portillo.

Anúncio de Pinochet agrada os EUA

Santiago do Chile — Os Estados Unidos expressaram oficialmente ao regime chileno, a satisfação que causou a resolução do general Pinochet de entregar, futuramente, o governo aos civis. "Venho expressar da maneira mais cordial e formal a reação positiva do governo de meu país ante os anúncios sobre mais um passo para uma nova institucionalidade", disse Thomas Boyatt, encarregado de negócios dos Estados Unidos, que se reuniu antontem com o chanceler Patricio Carvajal. Por outro lado, em contraste com os elogios de setores partidários do regime militar, dirigentes da democracia-cristã manifestaram a necessidade de uma consulta popular antecipada aos planos de Pinochet de "construir uma nova democracia". Patricio Aylwin, que foi presidente do Senado e do Partido Democrata-Cristão, disse que "só um regime que seja fruto do consenso nacional pode contar com o apoio coletivo indispensável para ser eficaz e permanente".

O NOVO PARLAMENTO ESPANHOL PODERÁ CAUSAR MUITOS PROBLEMAS A SUAREZ

Madri — Com a legendaria dirigente comunista "La Pasionaria" colocada num lugar de honra, o novo parlamento espanhol se reuniu ontem e logo revelou ter votos suficientes para causar problemas ao governo centrista do primeiro-ministro Adolfo Suarez.

O parlamento, formado por figuras da guerra civil, ex-presos políticos, partidários de Franco e a nova geração nacional de dirigentes, impediu que Suarez obtivesse uma maioria em sua primeira votação. Embora o partido centrista de coalizão de Suarez tenha ganho a presidência das duas câmaras do parlamento, a oposição esquerdista demonstrou que pode conseguir quase tantos votos como o primeiro-ministro e, com a ajuda de alguns direitistas, bloquear projetos legislativos.

As novas cortes, primeiro parlamento espanhol eleito em quase meio século, se reuniram para se organizar antes de sua abertura formal na presença do rei Juan Carlos a 22 do corrente. Mas a importância do procedimento foi relegada a segundo plano pela presença de



Ibarruri: lugar de honra no Parlamento.

personagens do passado e de novos rostos nas cadeiras ocupadas durante anos pelos partidários do General Francisco Franco, ditador ditadorista da Espanha até sua morte, há 20 meses.

Antes do começo da sessão, a idosa presidenta do PC espanhol, Dolores Ibarruri, de 82 anos, foi apresentada ao primeiro-ministro, de 45 anos, arquiteto das reformas democráticas do rei. "Seja bem-vinda a esta casa", disse o presidente do parlamento, Antonio Hernandez Gil, enquanto Suarez sorria. "La Pasionaria" desejou boa sorte a Suarez e o "premier" respondeu: "obrigado, precisamos dela".

A legendaria dirigente, cujos inflamados discursos inspiraram as forças republicanas em sua luta contra Franco durante a guerra civil, recebeu a cadeira na tribuna reservada ao membro mais idoso da câmara, junto à do poeta comunista Rafael Alberti, de 73 anos. "La Pasionaria" foi eleita para o parlamento em 1936, mas fugiu para o exílio na União Soviética quando Franco venceu a guerra civil, três anos mais tarde.

Outro exilado que retornou, Manuel de

Irujo, de 85 anos, ex-ministro do governo republicano e eleito pelo partido nacional basco, recebeu um lugar semelhante na tribuna do senado. O novo parlamento, que consiste numa câmara de 350 deputados e um senado de 248 membros, foi escolhido nas eleições de 15 de junho último, em que Suarez não alcançou a maioria.

Na votação para a presidência da câmara baixa, o democrata cristão Fernando Alvarez Miranda, candidato de Suarez, recebeu 169 votos contra 139 do candidato do PSOE, o suficiente para ganhar na eliminatória, já que 41 comunistas, direitistas e alguns socialistas votaram em branco. No senado, que teve 41 de seus membros nomeados pelo rei Juan Carlos, o professor Antonio Fontan, liberal do partido de Suarez, ganhou uma maioria de votos na primeira votação.

A votação e a contagem foram lentas, porque os novos membros das cortes não puderam usar o sistema eletrônico instalado: os membros do parlamento franquista anterior levaram consigo as chaves com que cada um vota.

Jornais da Argentina fazem novas críticas a Azeredo

Buenos Aires — Os jornais locais e fontes diplomáticas destacaram ontem recentes contatos militares argentino-brasileiros, como evidência do desejo das Forças Armadas dos dois países de não interromper o diálogo bilateral. Ao mesmo tempo, os jornais *La Opinion* e *Clarín* culpam o chanceler brasileiro Antônio Azeredo da Silveira por boa parte da atual situação em que se encontram as relações entre Buenos Aires e Brasília.

Azeredo tem descartado de pronto toda possível entrevista entre os presidentes Jorge Rafael Videla e Ernesto Geisel e lhe é atribuída a manifestação de que o Brasil nada tem a negociar com a Argentina no que se refere ao aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná.

Na segunda-feira chegou para uma visita de 7 dias o chefe do Estado-Maior da Marinha do Brasil, almirante Gualter Menezes de Magalhães. Antontem se entrevistou com o presidente Videla — que também é comandante em chefe do Exército — e com os comandantes da Marinha e da Força Aérea, almirante Emilio Massera e brigadeiro Orlando Agosti.

No começo deste mês o

brigadeiro Agosti viajou à cidade fronteiriça brasileira de Foz de Iguaçu para entrevistar-se com seu colega, o brigadeiro Delio Jardim de Mattos. Não houve informação oficial sobre a reunião, mas fontes locais disseram que ambos os chefes aeronáuticos abordaram as relações argentino-brasileiras e as divergências surgidas em torno do aproveitamento hidrelétrico do Paraná. Recentemente também visitou o Brasil o general Leopoldo Galtieri, comandante do 2º Corpo do Exército, convidado por militares desse país.

Clarín disse que a visita do almirante Menezes de Magalhães "tem sido seguida atentamente pelos observadores, pois demonstra uma boa relação entre ambas as nações em nível militar, quando o panorama diplomático se encontra por seu lado bastante complicado". Acrescentou o jornal que "a visita do chefe do Estado-Maior da Armada brasileira indica que a nível militar, não existe a mesma frieza que no terreno político. Quicá é um sinal de preocupação pela situação criada nesse terreno". O jornal recorda a atitude do chanceler Azeredo da Silveira de não dialogar com a Argentina.

La Opinion, por sua vez,

disse que "não se pode saber ainda se Magalhães traz perguntas ou inclui alguma resposta em sua bagagem. Porém só o fato de dialogar com as autoridades argentinas recupera um princípio de racionalidade nas relações bilaterais, atualmente deterioradas pela desafortunada gestão do Itamaraty".

Num quadro na primeira página *La Opinion* comenta também o problema do chefe de imprensa da chancelaria brasileira, ministro Guy Brandão, que havia sido transferido ao Departamento Cultural do Itamaraty. O diário reproduz uma informação de que a transferência se devia ao "mau relacionamento do Ministério das Relações Exteriores com a imprensa nos últimos meses", e acrescenta: "foi o senhor Brandão quem fez circular a ameaça de fechar a ponte de Paso de Los Libres-Uruguai para obter a abertura do túnel Las Cuevas-Caracoles ao comércio entre Brasil-Chile. Sem dúvida, o ministro, senhor Antônio Azeredo da Silveira — que se viu obrigado a desmentir o assunto — cre que com esta sanção pode diminuir sua própria responsabilidade".

Divergências na Opep sobre o congelamento de preços

Estocolmo — Vários integrantes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo indicaram que se opõem a qualquer tentativa da Arábia Saudita e do Irã de congelar os atuais preços do óleo durante 18 meses. A Líbia disse que um aumento mínimo de 10 por cento no ano que vem se justificaria plenamente.

O grupo partidário do aumento, que é integrado pela Líbia, Iraque e Argélia, advertiu, ao terminar a conferência de dois dias da Opep, que existem possibilidades de novas divisões internas na organização e aventuraram a possibilidade de que volte a haver dois preços se alguém tentar impor um congelamento quando a Opep voltar a se reunir, em dezembro, em Caracas.

"Faremos o possível para convencer a todos" de que o congelamento é aconselhável, disse numa reunião de imprensa Ahmed Zaki Yamani, principal partidário de sua imposição. Adiantou, no entanto, que os sauditas poderiam revisar sua posição de manter o preço no nível fixado atualmente, de 12,70 dólares por barril, se as economias ociden-

tais se tortalecerem ou aumentar notavelmente a demanda do óleo.

A resistência ao congelamento é encabeçada pelo ministro do Petróleo da Líbia Ezzedin Mabrouk que afirmou que a persistência saudita em defendê-lo conduziria provavelmente a "uma nova divisão da organização como a que ocorreu em Doha, no Qatar", em dezembro, que deu lugar à vigência de dois preços durante seis meses. Mabrouk disse à imprensa que deve haver um aumento mínimo de 10 por cento no preço do óleo em 1978.

"Não creio que ninguém na Opep possa impor uma posição sobre a maioria", disse o ministro do Petróleo do Iraque, Abdul-Karim Tayeh. "Quando houver uma revisão de preços no fim do ano, deve haver alguma compensação para as perdas que temos tido pela inflação". Um porta-voz argelino, que se referiu à necessidade de algumas "correções de preços" em dezembro, disse que entre os adversários do congelamento está a Venezuela, tendo em vista que as autoridades venezuelanas se negaram a comentar a questão.

FPLP matará líderes árabes que reconhecerem Israel

Beirute — O porta-voz de um grupo radical palestino prometeu que será assassinado qualquer dirigente árabe que assinie um tratado de reconhecimento de Israel. Bassun Abu Sharif, porta-voz da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), fez esta afirmação em relação à reunião que será realizada semana que vem entre o Presidente Jimmy Carter e o novo primeiro-ministro direitista israelense Menahem Begin.

"Reconhecemos que no mundo árabe, a tendência para uma solução pacífica é agora mais forte que nunca", disse Sharif numa entrevista à "The Associated Press". "Porém estamos decididos a sufocar qualquer acordo patrocinado pelos Estados Unidos. E se a situação se fizer extrema, atacaremos. Qualquer dirigente árabe que reconheça Israel será executado. Ninguém

escapará à sentença de morte".

Abu Sharif é assessor de George Habash, chefe da FPLP, de linha marxista, e cabeça da chamada Frente do Movimento Guerrilheiro. A Frente, apoiada pelo Iraque e pela Líbia, se opõe a qualquer gênero de paz com Israel e defende o prolongamento indefinido da guerra de guerrilhas até aniquilar o estado judeu.

A FPLP incrementará suas ações guerrilheiras em Israel e golpeará os interesses norte-americanos no mundo árabe. "Esta será nossa estratégia a longo prazo para voltar a situação contra um acordo. Quanto mais durarem as negociações de paz, maiores serão nossas possibilidades de voltar as massas do mundo árabe contra os dirigentes transigentes e contra a América do Norte".

Begin levará plano de paz na sua visita aos EUA

Jerusalém — O governo aprovou ontem um detalhado plano de paz para o Oriente Médio que o primeiro-ministro Menahem Begin apresentará ao presidente norte-americano Jimmy Carter na

próxima semana. O secretário do gabinete, Arye Neor, declarou que em sua opinião trata-se do primeiro plano detalhado que Israel formula desde 1967 para apresentação aos Estados Unidos. "Agora tenho um claro mandato para levar estas propostas ao presidente Carter", disse Begin, depois de conseguir a aprovação unânime do gabinete, no poder há três semanas.

Os detalhes do plano assinado por Begin, pelo chanceler Moshe Dayan e pelo ministro da defesa Ezer Weizman. São mantidos em total segredo. Neor disse que o documento será provavelmente publicado depois que Begin o entregar a Carter na Casa Branca, dia 19. "Por respeito, o presidente deve ser o primeiro a escutar nossas sugestões", declarou Begin aos jornalistas no final da reunião ministerial de três horas.

Um comunicado do gabinete assinala que "as três propostas foram apresentadas por escrito para evitar qualquer possível imprecisão". A exposição do plano de Begin durou uma hora,

"um sinal de sua extensão e precisão", disse Neor. O documento não é um rascunho que esboce fronteiras precisas e que não contenha mapas. "É muito mais uma declaração de princípios detalhada e "das fórmulas e maneiras de se conseguir a paz". "O rascunho será discutido com os árabes, não estamos negociando com os Estados Unidos", adiantou o ministro da defesa. Begin tem dito que Israel estaria preparado para o reinício da conferência de paz de Genebra sobre o Oriente Médio a partir de 10 de outubro, data em que termina um período de festividades religiosas judias.

Leia e divulgue "O ESTADO"

Ninguém constrói em bases sujas

Estude em bases limpas.

Passo Florianópolis a limpo



Metalurgica Criciúma Ltda.

Rua Mal. Deodoro, 502 - Caixa Postal, 15
Fones (0484) 33-0633, 33-0534 (PABX) 33-1280 e 33-0080
End. Telegráfico Mecril - 88.800 - Criciúma SC

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Ferragens galvanizadas para redes elétricas e telefônicas
Pás de cavar - juntar, quadradas e tipo areia, cabos tipo "Y"

Armações, afastadores, arruelas quadradas e redondas
braços para luminárias, cintas, hastes de âncora e aterramento
hastes curvas, mãos francesas, parafusos rosca dupla, parafusos em geral, pinos para isoladores, prensa fios, sapatilhas
selas de cruzeta, suporte de transformadores, etc. . .



Status

Construções e Serviços Ltda.

RUA PEDRO DEMORO No. 1783

FONE 44-3880

ESTREITO - FLORIANÓPOLIS - S.C.

A única diferença entre o aluguel e a construção da casa própria é que o aluguel vai embora. A casa fica.

Fica eternamente. Sabemos quanto custa o aluguel de hoje. Aplique este dinheiro na construção de sua casa própria. Basta ter o terreno e a STATUS fará o resto; cuidaremos do financiamento, do projeto, da administração da obra e entregaremos a casa prontinha. Como você idealizou. Ligue para 44-3880 e nosso representante terá prazer em dar todas informações necessárias.

STATUS - 5 anos de bons serviços prestados a gente de Florianópolis

STATUS - INCORPORAÇÕES

CONSTRUÇÕES

REFORMAS

FINANCIAMENTOS

Professores de História também se reúnem

De domingo e até o dia 23, com o objetivo de analisar "os problemas não só de conteúdo histórico". A promoção é da Ufsc.



Browne: "diálogo aberto".



Piazza: análises.

Cerca de 800 pessoas, entre professores universitários, secundários e estudantes de História a estão sendo esperados em Florianópolis para o IX Simpósio da Associação Nacional dos Professores de História, que começa no próximo dia 17 e vai até o dia 23.

A promoção é da UFSC e, segundo o professor Walter Piazza, teve o apoio da própria Universidade Federal, da Udesc, Governo do Estado, Prefeitura de Florianópolis, Joinville, Blumenau e da Fundação Universitária da Região de Blumenau. Além disso, o material foi patrocinado pelo Bradesco, Apesc e Caixa Econômica Estadual. As inscrições já começaram no Centro de Ciências Humanas.

O simpósio realiza-se de dois em dois anos e seus objetivos são "a análise dos problemas não só de conteúdo histórico, mas também os atinentes à profis-

sionalização e formação do professor e do pesquisador em História" - informou Walter Piazza.

BRASILIANISTA

O primeiro participante a chegar foi o brasilianista George P. Browne, da Seton Hall University, de New Jersey. Em 1974 ele esteve por oito meses na UFSC realizando uma pesquisa em Blumenau, e numa das sessões de estudo do simpósio, dia 20, ele falará sobre "Tecnologia, Imigração e Desenvolvimento de Blumenau". Browne é especializado em História do Brasil, principalmente História da Imigração. Em New Jersey ele leciona História da América Latina e dos Estados Unidos.

Segundo ele, os brasilianistas (pesquisadores estrangeiros que estudam a História do Brasil) "estão interessados no Brasil há muitos anos, pelas razões mais diversas". E já foi muito comentado que os brasilianistas dominavam os estudos da História brasileira: "De uns dez anos para cá os historiadores brasileiros vêm se desenvolvendo muito e hoje nós mantemos mais um diálogo do que propriamente uma dominância".

Browne nega que os estudiosos estrangeiros tenham mais acesso às fontes de pesquisa que os historiadores locais: "Há um boato que corre que os estrangeiros entram com mais facilidade no Itamaraty, etc. Isso não é verdade. No passado, quando apareceram os pesquisadores estrangeiros, acho que eram mais agressivos que o pessoal daqui. Além disso, o estrangeiro, quando vem pra cá, tem o único objetivo de pesquisar.

O brasileiro está aqui o tempo todo e o professor estrangeiro leva quatro, cinco anos na sua Universidade para poder vir pra cá e realizar os seus estudos".

AQUI MESMO

Para George Browne, o melhor material de pesquisa histórica sobre o Brasil está aqui mesmo: "Sempre digo lá nos Estados Unidos que meu laboratório é aqui". Mas ele admite que muitos acervos importantes sobre a História brasileira estão na Europa ou nos Estados Unidos: "Alguns acervos têm ido parar nos E.U.A., mas esse tipo de coisa é mais por acaso, ultimamente".

Ele comenta que os centros de pesquisa na Europa e E.U.A. tinham cinência, há mais tempo que no Brasil, da importância da documentação histórica e essa é a principal razão do esvaziamento das bibliotecas brasileiras. "Mas hoje isso está muito modificado. Há um consenso de maior cuidado e nem se pensa em levar acervos brasileiros para o exterior para salvaguardar".

Na SPA com negócio se faz com pouco dinheiro.

Casas no
Jardim Santa Mônica.



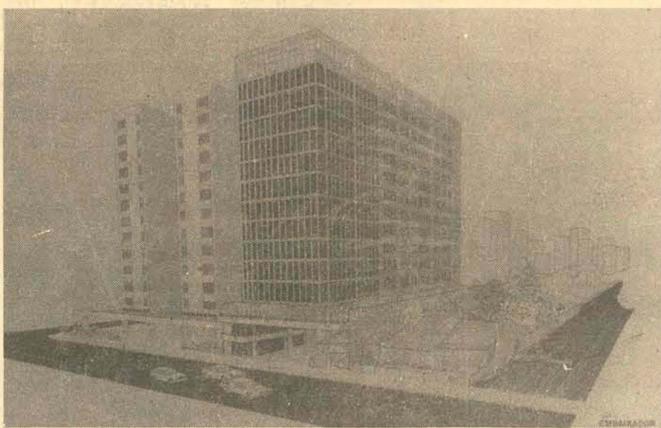
3 dormitórios (1 suíte)

Armários embutidos.
2 banheiros
Sistema de aquecimento central.
Cozinha com azulejos coloridos até o teto.
Armários.
Cuba de aço inoxidável.

Lavanderia e dependências completas para empregada.
Garagem coberta.
Fachadas de estilo personalizado.
Finíssimo acabamento.
O verdadeiro encanto de morar numa casa térrea, junto à uma praça quase particular.

Venha hoje mesmo ver uma casa em exposição.

**Morando no centro,
você fica perto de tudo.**



Edifício Embaixador Rua Felipe Schmidt

Apartamentos com ótima sala, 3 dormitórios ou 2 com suíte, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Acabamento sofisticado: carpete, azulejos decorados até o teto e piso vitrificado na cozinha, no banheiro e na área de serviço e 2 elevadores.

Dia 22: reunião para decidir piso salarial dos jornalistas de SC.

A Delegacia Regional do Ministério do Trabalho marcou para o dia 22 de julho, às 15 horas, reunião entre representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e das empresas jornalísticas de Santa Catarina, destinada a examinar proposta de acordo para estabelecimento do Salário Mínimo Profissional dos Jornalistas em todo o território catarinense.

A Mesa Redonda entre empregados e empregadores foi pleiteada pelo Sindicato dos Jornalistas, através de memorial entregue ao Delegado do Trabalho, Ayrton Nascimento. Todas as formalidades legais foram cumpridas pelos autores da proposição, segundo informa o Sindicato no expediente dirigido à Delegacia do Trabalho, e estão baseadas nas decisões da Assembléia Geral Extraordinária da classe.

O Piso Salarial, de acordo com o expediente, já foi fixado em vários Estados. O Sindicato aponta os exemplos de São Paulo, Paraná, Pernambuco, Bahia, Ceará e Rio de Janeiro, além de Brasília.

CONTRA ORDEM DOS JORNALISTAS

Os jornalistas de Santa Catarina são totalmente contrários a criação da Ordem dos Jornalistas do Brasil, proposta no Congresso Nacional, através de projeto de lei de autoria do deputado Leo Simões, e já aprovada pela Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara Federal.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina está mantendo contatos com representantes catarinenses na Câmara, solicitando manifestação contrária à iniciativa parlamentar. Alega que tal projeto "tem sido examinado em Congresso e Conferências Nacionais da classe, com rejeição unânime dos participantes".

Entende, ainda, o Sindicato que "a Ordem dos Jornalistas provocará esvaziamento das entidades representativas da classe e não trará nenhuma contribuição efetiva à defesa de seus legítimos interesses". Estranha ao mesmo tempo, que na elaboração e apresentação do projeto não tenham sido ouvidos os profissionais interessados e suas organizações sindicais.

PRAIA DE MARISCAL PORTO BELO

Lotes financiados em até 40 meses. Informações fones 44-2544 e 44-4374- Blumenau fone 22-0757.

Ninguém constrói em bases sujas

A cidade é nossa. Cuide dela.

— Passe Florianópolis a limpo —

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O 16º Distrito Rodoviário Federal, faz público a quem interessar possa, que no dia 18 de julho de 1977, às 15,00 horas, à Rua Alvaro Millen da Silveira nº 151, realizará a abertura dos trabalhos de licitação sob a forma de Edital Convite, para execução dos serviços de sinalização horizontal com tinta refletiva de dois anos de duração à base de resinas aplicadas por "spray", a serem realizados na BR-101/SC, Trecho FLORIANÓPOLIS/DIVISA SC/RS.

Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto à Comissão de Licitação do 16º DRF.

Engº Nilo Büchele
PRESIDENTE DA COMISSÃO

Financiamento garantido pela APESC e CEESA.

VENDAS:

SPA . LTDA.

Rua Jerônimo Coelho, 325 Con. 204 e 207
Fones: 22-9435 e 22-9815

CONSTRUTORA:

CONTEC S.A.

o estado

O verão imprevisto



O abrasador calor dos últimos dias...



...tem oferecido um programa extra de inverno.

Este verão inesperado, em pleno inverno, está levando muita gente às praias, principalmente turistas, embora muitos tenham trazido apenas roupas quentes para enfrentar temperaturas mais baixas que as atuais.

No acesso para a praia da Joaquina, na lagoa da Conceição, ontem havia apenas duas pessoas e o mesmo número de barracas. Mas em compensação, na Joaquina, além dos tradicionais surfistas, havia mais de cem pessoas aproveitando o sol e o mar, algumas ainda bronzeadas. Das 11 h às 14h é o período preferido pelos banhistas. Maria Tereza que acompanhava um casal de amigos que estava fazendo tu-

risimo em nossa cidade, diz ser "muito esquisito este calor, mas muito bom". Ontem foi o primeiro dia que ela pode aproveitar a praia porque nos outros teve que trabalhar.

Cerca de 20 alunos de Medicina, da cidade de Goiânia, que vieram participar do Encontro Científico de Estudantes de Medicina, também estavam na Joaquina, praia que classificaram de maravilhosa, mas com mar muito violento. Este foi o primeiro dia que "curtiem" uma praia, porque não tiveram outra oportunidade. Eles estavam com shorts e maiôs emprestados, pois "ninguém trouxe roupa para o calor que está fazendo", depois de alertados que a temperatura aqui

variava de 7 a 17 graus nesta época.

Tentaram no comércio encontrar alguma roupa, mas as lojas estão despreparadas para este verão. E segundo um dos estudantes, as balconistas e proprietárias riram ao ouvir que eles queriam comprar shorts e maiôs. Um deles comenta que "desde que chegou, está com a mesma camiseta por não encontrar outra no comércio.

O bar Maurilio, que funciona o ano todo, é o único que está atendendo aos banhistas fora de época. Mauri Nunes, conta que anteontem o movimento foi maior e isto vem acontecendo desde domingo passado. Há oito anos funcionando na Joaquina, apenas



Joaquina reviveu ontem seus dias de maior atração

no ano passado, conta ele, quando do Festival de Surf é que houve um movimento igual, nesta época do ano. Mauri diz que não faltará bebidas pois eles estão preparados e ontem mesmo a Universidade avisou que os estudantes de medicina iriam lá.

O Hotel Praia da Joaquina, funcionando há poucos meses, não está, apesar do calor, apresentando um movimento bom, apenas 12 pessoas hospedadas tem sido a média. O proprietário acredita que os turistas ignorem que seu hotel fica aberto todo o ano, pois os de outras praias só abrem na temporada. E o calçamento do acesso à praia da Joaquina está quase concluído.

Começa o encontro nacional de karatê

Começa hoje em Florianópolis um encontro nacional de professores e alunos de karatê, que deverá contar com a participação dos melhores mestres brasileiros desse esporte e de pelo menos 150 praticantes da maioria dos estados brasileiros. A reunião diária entre 6 e 22 horas será realizada no setor de Prática Esportiva da UFSC e o encontro encerrará no próximo domingo com uma demonstração esportiva no Colégio Catarinense.

Os objetivos do encontro nacional serão de acordo com o karateca Afonso Guedes Pinto, diretor da academia florianopolitana Wado-Kan, a preparação e adestramento técnico para o 8º torneio nacional de karatê, estudo prático de arbitragem, exercício e prática coletiva de karatê e promoção de pelo menos 15 esportistas ao grau de faixa preta.

Há em Florianópolis duas academias de karatê: a Wado-Kan e Shoto-Kan, dirigida pelo professor Sogo. Funcionam em Santa Catarina oito centros de treinamento e aprendizagem de karatê, e de acordo com Pinto, os esportistas catarinenses irão aproveitar a oportunidade da reunião na Capital para discutir a necessidade da fundação de uma federação estadual de karatê.

PRAIA DE MARISCAL PORTO BELO

Lotes financiados em até 40 meses. Informações fones 44-2544 e 44-4374 - Blumenau fone 22-0757.

LINK S/A EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS,

deseja admitir imediatamente:

RECEPCIONISTA/DATILÓGRAFA

- *Exige:
 - * Boa Apresentação
 - * Tempo integral
 - * Prática: Telefone/Datilografia
 - * Conhecimentos Secretaria

- * Oferece:
 - * Ótimo ambiente trabalho
 - * Salário compensador
 - * Oportunidades de Progresso

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

- * Exige:
 - * Conhecimentos Gerais de Escritório
 - * Tempo integral
 - * Datilografia

- * Oferece:
 - * Ótimo ambiente trabalho
 - * Salário Compatível
 - * Oportunidades de Progresso

Os interessados deverão comparecer na BR-101, Km 205, no horário das: 8 às 10 e das 18 às 20 horas, munidos de uma Foto 3 X 4.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA CONCORRÊNCIA INCRA/DF/Nº01/77 GLEBA BURAREIRO PORTO VELHO - TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDONIA AVISO AOS INTERESSADOS

A COMISSÃO designada pelo Senhor Presidente do INCRA, pela Portaria nº 106, de 10 de fevereiro de 1977, publicada no Diário Oficial da União de 17 de fevereiro de 1977, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Diário Oficial da União de 22 de junho de 1977 publicou, em sua Seção I - Parte II, pgs. 2.459 a 2.461, Aviso com a relação de ganhadores de lotes na Concorrência INCRA/DF/01/77, situados na Gleba Burareiro, no Município de Porto Velho, Território Federal de Rondônia.

2. De acordo com o disposto no item 1.4 do Edital que regulou a Concorrência em questão, publicado no Diário Oficial da União de 15, 16 e 17 de fevereiro de 1977, Seção I - Parte II, os licitantes ganhadores deverão integralizar o preço dos respectivos lotes, improrrogavelmente, até às 18 (dezoito) horas do dia 22 (vinte e dois) de agosto de 1977, em quaisquer dos órgãos do INCRA citados no Edital ou em suas Divisões Estaduais ou Territoriais Técnicas.

3. E a seguinte a relação dos licitantes vencedores residentes neste Estado, jurisdicionado à Coordenadoria Regional de Santa Catarina - CR-10, com sede na Rua Felipe Schmidt, 85, em Florianópolis, Santa Catarina:

3.1 - Lotes de 1.000 (mil) hectares:

a) No Estado de Santa Catarina:

— OLÁRIO CHIAMOLERA

4. O não pagamento do lote, no prazo aqui fixado, implicará na caracterização do licitante como desistente e na do lote como vago, não cabendo, neste caso, a devolução da caução, de acordo com o disposto no item 8.3 do Edital.

5. Por decisão da Comissão, não haverá convocação de segundos classificados por preço para os lotes cujos vencedores não integralizarem seu preço em tempo hábil.

A COMISSÃO

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ DEPARTAMENTO DE PESSOAL

AVISO

PROVA DO PROCESSO SELETIVO EXIGIDO PARA O INGRESSO NO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS (LEI Nº 5.645/70).

O Chefe do Departamento de Pessoal do Instituto Brasileiro do Café CONVOCA os servidores, que deverão participar das Provas do Processo Seletivo, por opção (cliente originária, secundária e geral), no Plano de Classificação de Cargos, para conhecerem dos Edital e Comunicado, afixados nos locais apropriados da Administração Central e das Agências.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1977

HUGO LUIZ GURJÃO DE MELLO
Chefe do Departamento de Pessoal



CAMPOS, BÚRIGO & CIA AJUDANDO A CONSTRUIR REVENDA DIRETA E DISTRIBUIÇÃO PISOS E AZULEJOS "ELIANE" PREÇO DE FÁBRICA

VENDAS: (COD. 0484) - 332604 - 332668 - CRIÇUMA - SC (COD. 0485) - 220079 - ARARANGUÁ - SC

Representantes:

Joinville - Rua Uberaba, 309 - Bairro Floresta (Cod. 0474) 22-6233 Itajaí - Rua Brusque, 329 - (Cod. 0473) 44-3774



azulejos e pisos eliane

Ninguém constrói em bases sujas

Divirta-se em bases limpas.

Passe Florianópolis a limpo

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultar-nos: 22-6500 (0482) 22-6290 22-4235 22-40

MAIOR RAPIDEZ • ECONOMIA DE 30% • ENTREGA IMEDIATA • QUALQUER QUANTIDADE • ATENDEMOS TODO O ESTADO COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

ALUGA-SE

INFORMAÇÕES E CHAVES:

Carteira de Administração

RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - CENTRO COMERCIAL A.R.S. - FONE 22-8968

ALUGUÉIS GARANTIDOS

EXPEDIENTE

8:00 Horas às 20:00 Horas
Não fecha ao Meio-Dia.

LOJAS - CENTRO - ARS

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, acesso pela Felipe Schmidt e Cons. Mafra, sobrelojas comerciais, onde estão as mais modernas lojas de Fpolis, com ou sem instalações. Aluguéis de Cr\$ 8.000,00 a 10.000,00.

CASA - ESTREITO

A Rua Santos Saraiva nº 1196 - fundos, proximidades Brahma. Casa de madeira c/3 dormitórios, sala, copa, cozinha, BWC e garagem. Aluguel Cr\$ 2.500,00.

LOJA - CENTRO

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, A.R.S. loja 117, c/ instalações para boutique ou loja de confecções. Na galeria, acesso por modernas rampas e escada rolante. Excelente ponto de alto comércio. Aluguel Cr\$ 8.000,00, sem luvas.

CASA - SÃO JOSÉ

No Jardim Vila Rica, em moderno conjunto residencial, recém construída, toda de alvenaria, rua calçada, proximidades Ponta de Baixo, 3 dormitórios, demais dependências, estacionamento interno. Aluguel Cr\$ 2.700,00.

SALAS - CENTRO

Edifício Gov. Felipe Schmidt, salas para escritório c/60m2. c/banheiro. Aluguel: Cr\$ 3.500,00.

CASA - CENTRO

Fina residência, também para fins comerciais, Rua Duarte Schutel, esq. Alm. Lamago, c/ 2 pavimentos, garagem, 5 dormitórios, 3 BWC, dep. empregada, 3 salas, escritório, copa-cozinha, local de fácil estacionamento. Aluguel Cr\$ 16.000,00.

LOJA - COQUEIROS

À Av. Max Souza, nº 1.100, térreo, quase esquina, com 440 m2, amplo salão envidraçado, 2 BWC e escritório. Estacionamento p/ 40 carros c/ telefone. Aluguel Cr\$ 18.000,00 sem luvas.

CASA - CENTRO

Rua Demétrio Ribeiro, nº 35, para residência ou comércio. Fácil estacionamento, 3 pavimentos, garagem, 4 salas, 5 dormitórios, e BWC, dep. empr., serviço, pátio ajardinado. Excelente para clínica médica. Aluguel Cr\$ 15.000,00.

APARTAMENTO - CENTRO - MOBILIADO

Rua General Bittencourt, 47, apto. de 2 dormitórios, sala, BWC, copa, sala, BWC, copa-cozinha, área de serviço, carpet 6 mm, TELEFONE, cortinado de 1ª, armários embutidos, todo mobiliado. Aluguel Cr\$ 6.000,00.

ANDAR INTEIRO - A.R.S.

Andar inteiro no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, área de 1.000m2, 12 salas cada uma com BWC e cozinha no mais moderno prédio de Florianópolis. Aluguel Cr\$ 80.000,00 mensais mais encargos.

APARTAMENTO - Coqueiros

Em Coqueiros na Rua Abel Capela Conj. BNH, Bloco 6, apartamento nº 24 - Conj. Itamaracá com 3 dormitórios, 1 sala, cozinha, área de serviço, BWC, e toda com sinteco. Aluguel Cr\$ 3.000,00.

CASA - SÃO JOSÉ

Em Roçado, no Conj. Habitacional Palmares, próximo à BR, à 15 min. do centro de Fpolis, casa recém construída, toda de material, 2 dormitórios, copa-cozinha, sala, BWC, amplo pátio, Aluguel a combinar.

LOJA - CENTRO

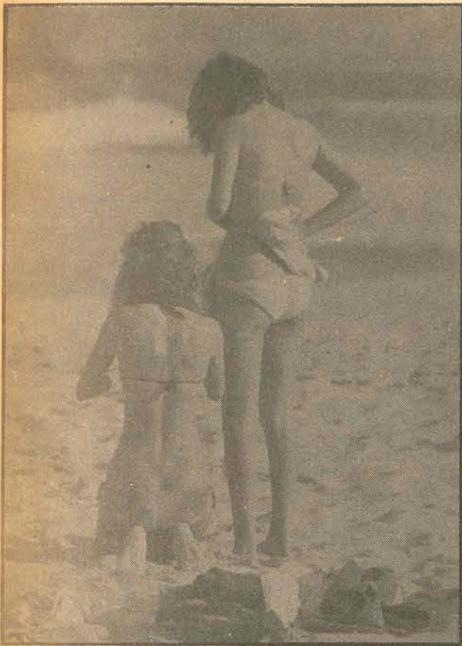
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, loja 124, ao lado do SAC'S, excelente ponto para revistaria, tabacaria, e bombonière. Acesso pela Felipe Schmidt e Cons. Mafra Aluguel Cr\$ 5.000,00, sem luvas.

CASA - SANTA MÓNICA

3 dormitórios, 2 salas, BWC, copa-cozinha, área de serv., garagem, amplo pátio, jardim, c/telefone. Rua Madre Benvenuta, nº 18 - Aluguel Cr\$ 4.000,00 sem mais despesas.

Kitinetes - Centro

Excelentes kitinetes, recém construídas, edifício Gov. Felipe Schmidt, Rua Felipe Schmidt, próximo ao Manolo's. Aluguel: Cr\$ 3.000,00.



Na praia, recreação extra (leia à página 15).

O que os futuros médicos pensam sobre a profissão

"Uma nova geração de estudantes de medicina" e "pelo menos a maioria dos estudantes não será mais apenas aqueles rapazes vestidos de branco, cobitados pelas moças solteiras e preocupados só em ganhar dinheiro" são as opiniões correntes no campus da UFSC, enquanto aproximadamente 2.000 estudantes de todo o país discutem os principais problemas científicos da classe, e, incluindo, com energia, as condições sociais em geral como determinantes para o exercício da profissão e da saúde pública no Brasil.

Mas fora essa expectativa e a discussão de aspectos especificamente científicos da medicina, os estudantes também debatem a função social da profissão e as novas condições de trabalho existentes nas grandes comunidades brasileiras.

Para um grupo de cinco estudantes paulistas, entrevistados no intervalo entre uma reunião técnica e outra ontem à tarde na UFSC, um dos grandes problemas da medicina atual é a superespecialização. Segundo explicaram, "a especialização médica é importante, mas não se pode esquecer que a saúde do povo necessita de médicos com conhecimentos gerais". "Por que promover a especialização, em alguns casos mesmo a partir do 3º ano, quando a maioria da população tem verminose e está desnutrida?"

"A especialização como está sendo feita, vai atender as necessidades médicas apenas de uma minoria que tem muito dinheiro", contaram. Por outro lado, disseram que o estudante de medicina nas condições atuais não tem muitas facilidades para se aperfeiçoar como clínico geral. E uma das razões principais para esse estado de coisas "é o INPS que só admite em seus quadros médicos com algum tipo de especialização".

Ainda, com relação ao INPS, os estudantes disseram que o órgão de previdência está sendo prejudicado por contratos para atendimento médico através de empresas de saúde particulares. "A coisa funciona da seguinte maneira: o INPS admite que algumas empresas com funcionários com elevados rendimentos contratem serviços de clínicas particulares, pagando o INPS altos preços pelo atendimento. Dessa forma o órgão fica empobrecido, já que as contribuições desses altos funcionários são desviadas do INPS para empresas particulares, impedindo dessa forma a soma de maiores recursos para a medicina oficial. Isto é um jogo de interesses que está sendo aceito pela direção do INPS", completaram.

É DIFÍCIL FUNDAR CLÍNICAS PARTICULARES

Uma das principais razões para o esvaziamento da área de profissionais privilegiados que até há bem pouco tinham os médicos, parece ser, de acordo com os estudantes reunidos no campus da UFSC, a diminuição de alternativas de trabalho no mercado. Atualmente, é quase impossível que estudantes recém-formados possam abrir clínicas particulares, fato que obriga os novos médicos a se tornarem assalariados ou do INPS ou das clínicas particulares. Os novos médicos também podem trabalhar no interior, onde em menos de cinco anos podem ganhar "um salário excelente, uns 50 mil cruzeiros mensais", mas acontece que lá, por falta de cursos e novas especializações "os médicos ficam cientificamente estagnados".

É justamente essa nova realidade, facilitada por uma concorrência profissional que a cada dia limita mais as possibilidades do trabalho individual, que de certa forma está obrigando os novos médicos a serem solidários entre si e a se voltarem para os problemas da comunidade.

A FUNÇÃO DA DEMOCRACIA NOS CURSOS DE MEDICINA

A maioria dos estudantes é favorável a discussão da medicina, embutida numa "realidade maior que é a sociedade em geral". "Devemos discutir democraticamente os nossos currículos onde se prestigia a especialização em emagrecimento e cirurgia plástica, "problemas de uma minoria", quando as disciplinas de medicina preventiva e medicina social são descaracterizadas, mal dadas e situadas nos últimos escalões de prioridade. E a discussão desses problemas é importantíssima, e por isso exige democracia e livre debate nas escolas", explicaram.

Um estudante do terceiro ano da UFSC também queixou-se da baixa qualidade pedagógica de alguns professores, "além daqueles, que para evitar futura concorrência com seus alunos, sonham proposadamente informações novas aos estudantes".

Todos esses problemas devem ser debatidos, acrescentaram, e também "a falta de saneamento nas grandes cidades, e a não distribuição da riqueza social, que é responsável pela fome, subnutrição e mais doenças".

O que há para debater

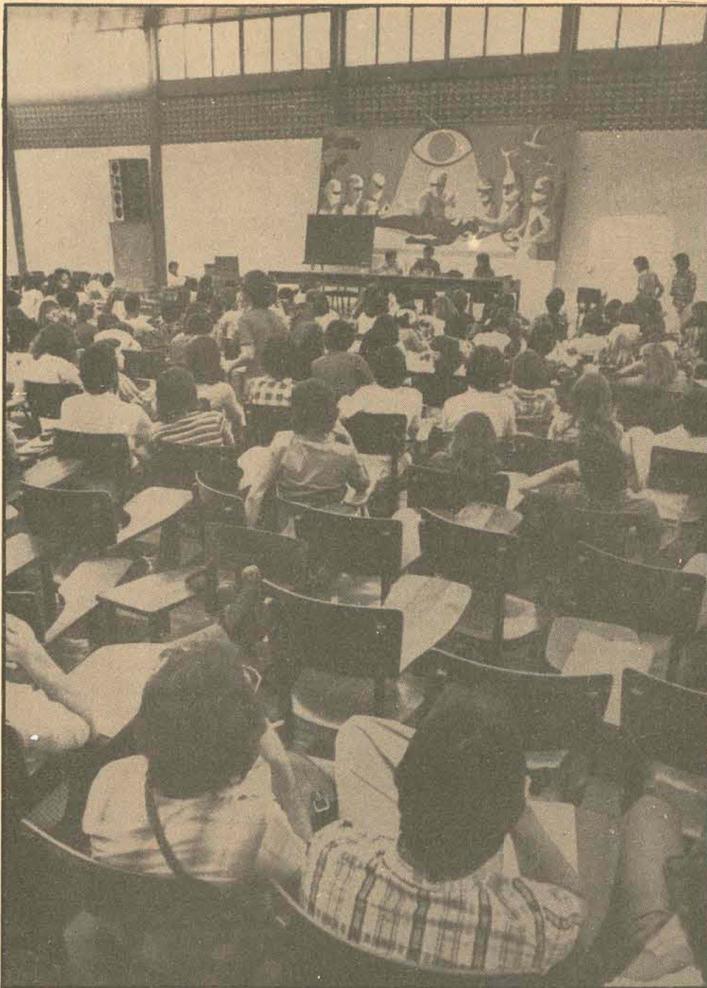
Os últimos dias do IX ECEM têm a seguinte programação: Hoje, 9 horas, reunião do grupo de relatores e de delegações; 10 horas, assembleia geral no ginásio coberto; 12, almoço no restaurante universitário; 14, apresentação de temas livres científicos; 18, jantar no restaurante universitário; 20, painel com o tema Novos Rumos Terapêuticos, pelos médicos José Ramos Júnior (SP) e Mário Victor de Assis Pacheco (RJ); 22h30m, show musical com Lando Magog, no Teatro Alvaro de Carvalho.

Amanhã, 8 horas, mesa redonda abordando o tema Participação Estudantil, que se desdobrará analisando os seguintes aspectos: posicionamento do MEC, por um representante do MEC; considerações gerais, formas de participação, e o papel do estudante na sociedade, sendo que este último tópico tem como apresenta-

dor o professor catarinense Júlio Wiggers. Às 9h30m, o assunto vai a plenário para discussão com os expositores e às 10h30m, o plenário, dividido em grupos, discutirá o assunto. Às 12, almoço no restaurante universitário; 14, apresentação de temas livres científicos e reunião de delegados; 18, jantar no restaurante universitário e às 20 horas, conferência sobre o tema "Vida e Obra de Samuel Pessoa", a ser proferida pelo médico Kurt Kloetzel, de Pelotas (RS).

Sábado, dia 16, às 9 horas, reunião do grupo de relatores; 12, almoço no restaurante universitário; 14, reunião plenária.

Domingo, dia 17, às 18 horas, jantar no restaurante universitário; 19h30m, reunião plenária; 23, no Lagoa Iate Clube (LIC), Festa na Lagoa. A solenidade de encerramento será realizada no ginásio de esportes, no Campus da Trindade, às 10 horas.



Cerca de mil participantes ouviram ontem as análises feitas pelo Dr. Gonçalves

Carta aberta pode ser divulgada hoje

Apesar do medo generalizado de alguma medida repressiva e da oposição de algumas delegações, os participantes do IX ECEM resolveram marcar uma assembleia geral para hoje, às 10 horas, no ginásio coberto do campus universitário, quando será confeccionado o texto da "carta aberta à população" e realizadas algumas mudanças no estatuto do Encontro.

A "carta aberta à população" foi debatida na noite de ontem (quarta-feira), numa reunião de delegados. Fundamentalmente, ela deverá reunir conceitos e posições já fixados nos manifestos lidos na noite de abertura do ECEM, como o apoio a SBPC, a medicina preventiva e até mesmo da normalização democrática. Os estudantes farão força para entregar a carta ao ministro da Educação, Ney Braga, que estará amanhã em Florianópolis.

Quando a mudança no estatuto, de acordo com as sugestões já apresentadas, os estudantes pretendem que o ECEM, daqui para a frente, conte com representações de estudantes escolhidas pelos métodos mais democráticos possíveis e que os trabalhos científicos sejam, em sua maioria, de saúde pública e medicina preventiva. Há também um movimento para constar como estatutário a realização de uma ou duas assembleias gerais nestes encontros.

O MEDO, DE NOVO.

Os estudantes, para decidir sobre a realização da assembleia-geral, reuniram-se no ginásio coberto, terça-feira, a partir das 23 horas, depois de uma convocação, às pressas, feita na tarde do mesmo dia.

Entre os organizadores havia uma espécie de tensão. Um medo de que a reunião estivesse sob observação dos órgãos de segurança.

"Temos a informação de que a reunião está sendo gravada", disse um estudante. Houve um rumor muito grande no plenário, com cerca de 700 pessoas.

Imediatamente, o funcionário responsável pela amplificação do som, foi ao microfone explicar que o gravador pertencia à própria comissão executiva. Mas, para acalmar a todos,

A programação é cumprida sem incidentes

Na reunião plenária do próximo sábado, com início marcado para às 14 horas, as delegações do IX ECEM deverão decidir onde será realizado, no próximo ano, o X Encontro Científico de Estudantes de Medicina do Brasil, o qual, além de científico, poderá ser, também, político, de acordo com o que ficar decidido pela assembleia geral extraordinária que está sendo convocada por um grupo de estudantes para hoje às 10 horas no ginásio de esportes. Como locais mais prováveis, surgem as cidades de Vitória, no Espírito Santo; Belém do Pará; Juiz de Fora, em Minas Gerais e a capital paulista.

O quarto dia da reunião, ontem, transcorreu com a apresentação dos temas livres e o término dos nove cursos paralelos, sem incidentes.

TEMAS E CURSOS

Os temas livres são apresentados durante a tarde, a oito grandes grupos, acomodados em salas diferentes, e segundo as especializações da medicina. Apresentados durante 15 minutos e debatidos durante outros 15, atraem, para os oito salas, cerca de 70 por cento dos integrantes do ECEM; os outros 30 por cento "preferem o turismo ou ficam pelo campus". Embora reconhecendo que haja trabalhos considerados fracos, os estudantes testemunham que a maioria deles é de bom nível.

Os cursos paralelos desenvolvidos durante três dias até a noite de ontem, atraíram um maior contingente de acadêmicos. O curso de Acupuntura foi o mais procurado, envolvendo 350 inscritos. "Isto, explica um membro da comissão executiva, porque no ano passado, em Macéio, a UFSC apresentou trabalho sobre o assunto, até então desconhecido pela maioria dos participantes". Depois, outros cursos como Homeopatia, Imunologia e Hepatites, foram os mais frequentados, precedendo os de Traumatismos, Gastroenterologia, Tumores, Oncologia e Fisiologia do Sódio, Potássio e Hidrogênio.

POUCO A RECLAMAR

Ontem havia água no campus e, por isso, quase nada a reclamar, já que as queixas, depois da falta d'água, se: prendiam a distribuição de pastas e crachás do encontro. A comis-

colocou o aparelho em cima da mesa. "Estou aqui para colaborar com vocês", disse, "não levem para o outro lado".

Não demorou muito, um fotógrafo preparou-se para fazer uma foto. "Olha, vão fotografar". E o plenário aos gritos fez com que o encubulado profissional baixasse sua máquina.

Foi estabelecido, então, que seria concedido dois minutos, para as fotografias. Os presentes esconderam os rostos e começaram a contar: "um, dois, três...". Antes disso, foi nomeada uma comissão de segurança para identificar os fotógrafos presentes. Eram três. Dois de revistas e o do jornal O ESTADO.

Embora tenham comparecido a reunião, no ginásio, mesmo sendo um ato alheio ao programa oficial aprovado pelo MEC, cerca de metade dos presentes não assinaram as listas de adesão solicitando a convocação de uma assembleia geral. Quando as folhas começaram a circular, discretamente iniciou a retirada do ginásio. No início, era calculada a presença de 700 estudantes, pelo número de cadeiras ocupadas. Ao final, 362 assinaram. Ontem as listas voltaram a circular entre as delegações para completar o número exigido estatutariamente.

A mesa que dirigia a reunião teve que lançar mão do abaixo-assinado, pois não conseguiu quorum entre as delegações presentes para aprovar a assembleia. Muito vaiadas, as representações de Petrópolis, Gama Filho, Souza Matos (Rio), Pouso Alegre e Sergipe, votaram contra. Vinte e seis foram favoráveis, mas seis não compareceram e outras se abstiveram ou transferiram suas decisões para o dia seguinte.

Além disso, das 54 escolas inscritas no ECEM, somente 47 têm representações oficiais. As demais estão representadas pelos "di-retórios livres", ou, como Brasília, de onde veio um grupo de estudantes sem a mínima possibilidade de organização, oficial ou não, devido o recesso da UNB. Caso contrário, o de Teresópolis. A escola tem um delegado oficial e outro oficioso. Os dois queriam votar na reunião e iniciaram uma polêmica até a intervenção da mesa. Eles ficaram de resolver o caso depois, lá fora.

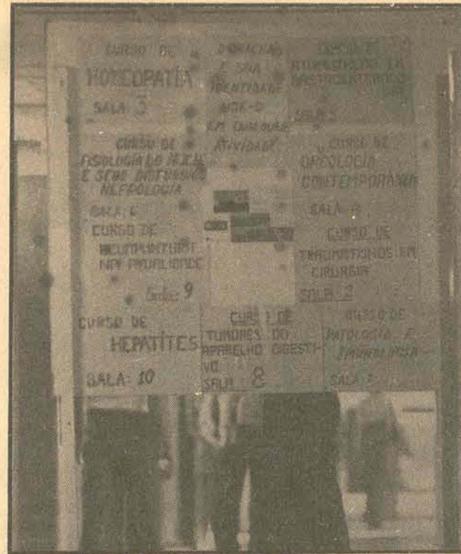
são executiva, esperando 1.700 participantes, número registrado no ano passado, em Macéio, só mandou preparar essa quantidade de pastas e crachás. Como apareceram quase dois mil estudantes (houve delegações que inscreveram 30 representantes e chegaram com mais de 90), faltaram, naturalmente, esses equipamentos.

"A gente não tem o que reclamar, está tudo ótimo aqui", manifestava um representante nordestino. Com relação ao Restaurante Universitário, especialmente, todos estão elogiando a qualidade da comida e a variedade do cardápio. Ontem foi servido almoço com galinha assada, arroz, maionese, farofa e sobremesa. O RU serve cerca de 2.700 refeições por dia e os estudantes de Medicina visitantes esperam, ansiosos pelo dia em que servirá "stroganoff de camarão" que está anunciado. Um deles reclama: "Aliás, esse camarão está tão demorado quanto o inverno que foi dito que a gente ia encontrar aqui".

SOCORRO E SOLIDARIEDADE

O atendimento médico de urgência está funcionando na sala 33 do Centro de Estudos Básicos, desenvolvido por acadêmicos plantonistas. Assiste a 12 ou 15 casos por dia e encaminha os mais graves ao Hospital de Caridade. Nos dois últimos dias foram encaminhados um caso de cólica renal e dois de fratura. Uma menina da representação baiana, que já sofreu várias fraturas numa mesma perna, teve que ser novamente atendida agora em Florianópolis, devido ao mesmo problema. Por isso seus colegas organizaram uma rápida coleta de recursos para enviá-la de volta, de avião, a Salvador, tendo, em poucos momentos, durante um horário de almoço no RU, levantado a importância necessária. Os casos mais comuns de atendimento no ambulatório são resfriados, dores de cabeça e, à noite, comas alcoólicas.

A secretária geral do encontro, enquanto isso, já mimeografou mais de 120 mil folhas, entre programações dos cursos, apostilas e notas de divulgação em geral. O dinheiro "vai dando", segundo o presidente da comissão executiva, Antonio de Andrade, mas ele ainda espera a verba de contribuição do governo do Estado, de Cr\$ 100 mil, que não foi fornecida.



Além de 9 cursos, 200 trabalhos científicos.

Críticas ao mercado de trabalho e à má formação acadêmica

Uma dura crítica, habilmente elaborada de improviso, ao mercado de trabalho médico e à má formação acadêmica. Assim pode ser interpretada a palestra do médico da Universidade de São Paulo (USP), Ricardo Bruno Mendes Gonçalves, sobre o tema "Realidade do ensino médico", entre 8h40m e 10h55m da manhã de ontem, para um auditório de mil estudantes aproximadamente, que lotou as dependências do ginásio coberto do complexo esportivo da Ufsc.

Dois dos participantes convidados para a mesa redonda não compareceram, nem justificaram a ausência, apesar de terem confirmado inclusive a viagem. Os dois ausentes, os médicos Antônio Sérgio da Silva Arouca (RJ) que iria debater "Orientação para a reforma do currículo" e "Ensino médico e condicionamentos de saúde", e Nelson Rodrigues dos Santos (DF) que iria coordenar o item "Debates sobre reformas propostas", acabaram prejudicando sensivelmente a programação e o tema do médico paulista Ricardo Gonçalves teve que ser substituído. A mudança aparentemente nada afetou o debate claro, bem absorvido pelos estudantes e que no final ganhou inclusive, por alguns minutos, um caráter político, relacionando "o regime autoritário atual e a intenção de esconder uma realidade social", que estudantes da USP e outros demonstraram, por experiências próprias e de suas escolas de medicina.

DISTORCIDO

Dentro de uma conotação eminentemente social, isto é, mostrando a importância que o médico desempenha na estrutura social atual, Ricardo Gonçalves qualificou como "distorcido" o sistema de adequação do currículo com o mercado de trabalho porque, no seu entender, "o médico, quer queira contestar ou não, ainda é formado só para o mercado de trabalho e a posição social consequente, não para produzir saúde na população". E, nesta linha de interesses, citou que este mercado de trabalho e seus complementos sociais está levando, como sempre levou, os profissionais médicos a buscar especializações, que os conduzem também, justamente devido a esta qualificação, a receber mais financeiramente.

"Para que formar, em nossas escolas, especialistas nem tão necessários, mais voltados para um mercado restrito do que para exercer uma função social na comunidade"? Indiretamente, respondeu que não será uma mudança nos currículos que vai mudar a realidade do ensino médico. Se define o médico ainda - em função de uma observação geral - como um elemento que diante de um doente sabe elaborar um diagnóstico que lhe dá as condições adequadas de remeter a este mesmo doente um estado prévio de saúde. Esta observação pode levar a concluir então que o ensino é deficiente? "Não. Não se vê nenhuma necessidade de se mudar medianamente os currículos se não se mudar a realidade dentro das próprias escolas. Esta realidade, deve abranger, por exemplo, a participação ativa do estudante de Medicina desde o primeiro dia de aula, convivendo com a sociedade onde está o presumível doente. Ele vai conviver com o doente real, não o doente raptado da sociedade e levado ao hospital, onde as condições são diferentes".

Ele colocou algumas dificuldades - embora não tenha sido bem claras para a compreensão da maioria dos estudantes presentes - em tentar mudar esta realidade médica, que os acadêmicos desconhecem em quase todo país por atuarem praticamente em hospitais, apenas. Entre elas, aquilo que chamou de "regime autoritário em que estamos vivendo", onde nem sempre se permite conhecer a realidade, "talvez por ser demais triste". No final, ele concluiu sua palestra dizendo que "infelizmente a indústria médica e os nela envolvidos na sua maioria, mais a indústria farmacêutica, estão mais interessados comercial e financeiramente do que realmente promover a saúde da população. Isto é inquestionável", ainda disse, acentuando que se observa uma correlação interessante sobre isso: há cidades cujos estabelecimentos bancários foram implantados só porque havia médico ou médicos nela trabalhando.

PROTESTO

O espaço vazio deixado pela ausência dos palestrantes paulistas propiciou tempo ao estudante da USP, José Carlos do Carmo, da Faculdade de Medicina, para que fizesse um amplo relato de uma greve de 28 dias em protesto contra a tentativa de implantar, na faculdade, um currículo sem a anuência mínima dos alunos, que desejavam, sinteticamente, que o curso tivesse uma abrangência maior que a puramente médica. Entre os três cursos oferecidos - o de caráter "tradicional", o "experimental" e um terceiro oriundo da fusão dos dois, os integrantes do intermediário (experimental) tinha desde 1968, quando foi criado, um curso de Ciências Sociais adaptado ao curso de Medicina. Pretendia-se a ala tradicional e radical da faculdade) eliminar este complemento e outros que estavam sendo requeridos pelos estudantes, como a possibilidade de que o estágio nos hospitais e nas escolas fosse integrado, com participação ativa, numa atividade, de estudantes de diversas áreas médicas. A causa da retração e resistência a mudança se devia ao fato de os chefes de departamentos verem seus "feudos" violados e que, em função da pretendida integração, deveriam tomar decisões em conjunto, ao contrário das tomadas até então, autoritárias para os estudantes. Só com publicidade na imprensa é que se conseguiu quebrar o "imobilismo inconsequente" e o Hospital Universitário que os estudantes terão brevemente já contará com algumas inovações. O resultado negativo do protesto foi que muitos alunos perderam um ano de estudo, reprovados por faltas durante a greve.

Por último, dois estudantes de Montes Claros (cidade com mais de 100 mil habitantes, situada a 450 quilômetros ao norte de Minas e que compreende, como pólo, um milhão de habitantes) expuseram uma experiência pioneira no Brasil: o ensino em módulo, onde o estudante de medicina atua na comunidade desde seu primeiro ano de faculdade, tanto em escolas, vilas operárias e outros, e tendo um currículo suporte correspondente a atividade que desempenha na mesma comunidade. Exemplificando: no primeiro ano o estudante tem (entre outros) a unidade de estudo "Educação materno-infantil" e o módulo "Nutrição". Em termos práticos ele vai trabalhar com atividades ligadas à alimentação da mãe, nutrição infantil, e outras do gênero, tendo como currículo suporte noções teóricas sobre anatomia do aparelho digestivo, por exemplo. No sexto ano, o estudante vai atuar numa cidade pequena, num hospital médico, onde participará de pequenas cirurgias. Este sistema está implantado há quatro meses em Montes Claros.



Exposição na reitoria

Plantas medicinais, lendas e mitos da Ilha.

Mais de 100 espécies de plantas medicinais e de outras utilidades, segundo as tradições populares da Ilha de Santa Catarina, reunidas pelo professor Franklin Cascaes, estão expostas no hall da reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, acompanhando a realização do IX ECEM.

Nessa exposição, Cascaes relacionou cada planta a uma breve explicação sobre as suas propriedades curativas e poderes contra os males comuns "as forças misteriosas, de fantasmas, bruxas, vampiros e boitatás", que povoavam a imaginação do homem açoriano, primeiro colonizador destas terras.

Assim, as mudas de jurubeba, para dissolver pedras nos rins e fígado; funcho, usado no tratamento das vertigens e desmaios; pêlo-de-gato, contra a bronquite; ou erva-da-fortuna, utilizada para atrair a sorte e a riqueza.

PURO FOLCLORE

Um folheto, à disposição dos que frequentam a mostra no hall da reitoria, explica também, com certa riqueza de detalhes, as propriedades das plantas e as superstições a que algumas delas se destinam. Conta, ainda, a história e a lenda da beata Joana de Gusmão e apresenta peças do folclore açoriano, trazido para a Ilha nos tempos coloniais.

A Beata da Lagoa da Conceição é mostrada em três quadros e há, depois, uma montagem de quase 50 peças de barro, mostrando trechos da história ou do folclore colonial, desde as conhecidas rendeiras e dos fotógrafos lambe-lambe até "a benzedeira tratando de um paciente com mal-da-terra" ou "a bruxa que roubou o baú de folha de flandres que era uma armadilha para apanhá-la".

A exposição do professor Cascaes, montada para os estudantes de Medicina participantes do IX ECEM, sobreviverá a realização do encontro, permanecendo até o dia 23 deste mês a fim de que possa ser apreciada, também, pela população da capital. Aberta das 9 às 23 horas, diariamente, exceto aos domingos.

Alcvaro Machado, da Abril que em nossa cidade vem dirigindo a "Amo Representações", está chegando de uma viagem a São Paulo.

Maria José Bonatelli Konell, amanhã em solenidade no Plenário da Assembléia Legislativa, cola grau em Pedagogia, Orientação Educacional da UDESC.

ENCONTRO
O Secretário Mário Cesar Moraes, da Educação, na cidade de Mafra, presidiu a 4ª Reunião Estadual de Educação e Cultura. A mesma reunião já aconteceu nas cidades de Florianópolis, Itajaí e Lages, ocasião em que foram debatidos e analisados as dificuldades encontradas pelos Coordenadores de Educação.

A direção da Galeria de Arte Acácia, de Curitiba, meus agradecimentos pelo belis-

simo quadro assinado pelo artista Jean Guillaune, que aqui estou recebendo.

GENTE QUE CHEGA
Em companhia de sua mulher, desembarcou domingo, no aeroporto Hercílio Luz, procedente de Brasília, o Deputado Federal Ademair Ghizzi. O casal Ghizzi encontra-se em Criciúma, onde vai passar férias.

No palácio dos Despachos, o Governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu o Reitor Caspar Erich Stemmer, Vice-Reitor Roldão Consoni e alunos da Faculdade de Engenharia, para oficializar o convite da solenidade dos formandos de Engenharia, sexta-feira próxima. O patrono dos formandos será o Ministro Ney Braga, da Educação.

CURSO

No Hospital Infantil Edith Gama Ramos, está sendo ministrado um curso pelo Professor paulista Gil Pessoa, promovido pela Secretaria da Saúde e Promoção Social.

No Bar do Santacatarina Country Club, o Dr. Fernando Bastos palestrava animadamente com o casal Marisa e Jocely Oliveira.

CHÁ
A bonita Carlota Ganzo Fernandez, com um grupo de jovens Sras de nossa sociedade, antontem estava na Casa de Chá Sally's.

VIAGEM
Em companhia de sua mulher, viajou para São Paulo, o Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Waldomiro Colautti.

A classe, beleza e a elegância



Liliana Vieira, um broto que será debutante do bailebranco

da Sra. Maria Helena Ramos Gomes, melhor se destacaram em recente reunião social no LIC, quando usava um tailleur branco, com gola de vison preto.

Rita de Cássia Berreta e Eustáquio José Lucena, na Capela do Divino Espírito Santo, receberam a bênção do casamento. Rita de Cássia estava encantadora no seu vestido de noiva, confeccionado por modista paulista. Após a cerimônia, no Clube do Penhasco, com grande jantar, os noivos e seus pais Sr. e Sra. João Batista Berreta Júnior e Sr. e Sra. Pedro Lucena, receberam cumprimentos de 500 convidados.

15 ANOS
Amanhã, no Videira Country Club, o lindo broto Carla Nodari Brandalise recebe convidados para sua festa de 15 anos. Também o casal Marly e Flávio Brandalise recebe seus amigos para comemorar o aniversário de Carla.

De Criciúma, a Diretoria do Criciúma Clube está nos informando que 32 lindas jovens já estão inscritas para seu "debut" dia 20 de agosto, na esperada noite de gala na Capital do carvão.

LIVRO
No Salão Nobre do Palácio Barriga-Verde, o Professor Alcides Abreu vai fazer lançamento de seu livro sobre Política.

Celso Carvalho, que vem recebendo merecidos elogios pelos seus belíssimos trabalhos, continua com a exposição de sua arte em tapeçaria, no Santacatarina Country Club.

Nice Faria, em companhia do elegante casal Miriam e Paulo Bauer Filho, foram vistas jantando no Manolo's.

Maurício Chirosek, um Caixa-Alta da Capital gaúcha, no Bar do Floph palestrava animadamente com o engenheiro Mário Cesar Campos.

ALMOÇO
Os elegantes casais, Antonio Muniz de Aragão e Murilo Salgado, domingo almoçaram no simpático restaurante do Florianópolis Palace Hotel.

Manifesto do oeste

Alude-se, sob esse título, ao documento em que os representantes dos setores de administração, nos municípios da Região do Oeste Catarinense, face à solicitude do Governo do Estado para com as reivindicações regionais, testemunham o seu reconhecimento ao Governador Konder Reis, salientando o elevado critério governamental na assistência que está prestando aos problemas e reivindicações daquela rica e progressista Região.

Não se omitiram, entre as autoridades que assinaram a expressiva mensagem, os oito prefeitos eleitos pelo MDB, igualmente solidários, nos termos e no sentido, com os seus colegas da Arena, que são gratos ao Chefe do Executivo Estadual por tantas "provas de dedicação impar e pronta solução das reivindicações apresentadas".

Esse "Manifesto do Oeste" põe assim em evidência a visão integral do Governo do Estado no provimento administrativo, que, sem discriminações preferenciais, abrange todo o território estadual, de modo a fortalecer-lhe a unidade, nem só política, mas também econômica e social.

O Oeste Catarinense não ficaria, pois, relegado à indiferença, mas se imporia como parcela extraordinariamente ponderável de potenciais da riqueza catarinense que se está progressivamente concretizando, dentro da execução do plano de desenvolvimento do Estado.

As comunidades do Oeste experimentam, neste passo da história administrativa de Santa Catarina, o impulso vigoroso que, em todo o solo catarinense, mobiliza esforços e vontades, sob orientação governamental, para a propulsão geral no rumo de grandes e felizes destinos de nossa terra.

Constituindo em suas peculiaridades uma das regiões que terão de influir predominantemente na segura expansão sócio-econômica do Estado, o Oeste, agora mais do que nunca, está afirmando a própria consciência de suas possibilidades, servidas por uma população desperta e ordeira, que diligentemente se compraz no trabalho com que integra as suas aspirações nas de toda a comunidade barriga-verde.

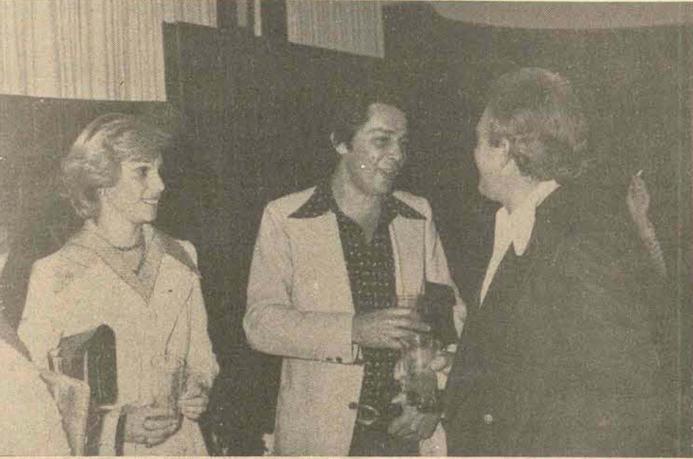
Esse "Manifesto do Oeste", pelo qual os responsáveis pela ação de administradores municipais, de empresários e pessoas representativas da Região do Oeste enviam ao Governador Konder Reis expressões de reconhecimento e confiança, ante a excelente assistência prestada às populações regionais, diz eloqüentemente da compreensão dos seus promotores e do público acerca duma política administrativa que não se desvia das obrigações do Estado para com as atividades populares que, por sua vez, buscam as metas da prosperidade e do bem coletivos.

Muito significativa, pois, é essa demonstração de apreço ao procedimento do Governo, cujos termos não excluiriam, além das reafirmações de confiança na atual política administrativa, a evidência de propósitos de colaboração comunitária às intenções que vão sendo concretizadas em obras governamentais.

O "Manifesto do Oeste" marca, sem dúvida, um estágio auspicioso, em que se encontram intuítos para comuns benefícios de Santa Catarina e dos Catarinenses. E o que, sobretudo, se depreende do gesto dos signatários do "Manifesto" é que se acham profundamente apercebidos das realidades deste momento. Exige este precisamente a concentração de energias convergentes na solução dos problemas gerais, prestigiando os esforços administrativos nesse mesmo sentido de provimento às necessidades de todos; sintetizadas nos programas de governo.

Título de confiança no critério que se vem aplicando às providências oficiais que visam satisfazer as reivindicações regionais, o documento recebido pelo Governador implicitamente exalta o espírito dos que o subscreveram, fazendo-o em termos que tanto mais valia encerram quanto mais caracterizam a espontaneidade, que permitiu com eles se solidarizassem elementos filiados à corrente política de oposição no Estado.

Gustavo Neves



O casal Realdo Guglielme em recente reunião social no Criciúma clube

Luz Machado



Claudete Pegorini uma mulher bonita da sociedade de Itajaí

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

Áries
Dia em que terá muita capacidade para levar seus negócios a um resultado mais feliz. Contudo, terá alguns obstáculos, e problemas em sua vida familiar e no campo profissional. Com calma tudo será resolvido. Pode viajar, amar e divertir-se.

Touro
Alguma tendência mental às tristezas e ao recolhimento, estão previstos para você, logo às primeiras horas do dia. Todavia, isso não impedirá você de conseguir o que está pretendendo no campo profissional e financeiro. Pode amar.

Gêmeos
Estando o Sol e Júpiter em signo favorável ao seu, hoje deverá elevar suas finanças e obter muito êxito em seu campo profissional. Aja com firmeza, confiança em si e objetividade, porém. Bom ao amor, às diversões e às viagens.

Câncer
Estando o Sol nos últimos dias e graus do seu signo, você agora poderá esperar melhores resultados profissionais, financeiros e sociais. Fluxo dos melhores à sua saúde, às diversões, prática de esportes, à loteria e às viagens.

Leão
Bom dia às ocupações quietas e laboriosas. Por outro lado, deverá evitar a pressa, os inimigos declarados e a alta velocidade ao dirigir veículos. Neutro ao amor e só viaje se for de muita necessidade.

Virgem
Dia em que fará poucos amigos, mas fiéis e sinceros. Lucrará também pela influência de pessoas mais velhas que você e será bem sucedido em novas associações com nativos de Câncer e Escorpião. Excelente ao amor e às viagens.

Libra
Dia em que terá muita ambição e consciência para chegar onde pretende e realizar os seus mais caros sonhos e desejos. A influência também é das mais benéficas à vida amorosa, familiar, às diversões e viagens.

Escorpião
Sua atividade mental neste dia será científica e muito calculista, o que influenciará beneficentemente em seu campo profissional, nos negócios e demais atividades comerciais. Pode amar, viajar e fazer novas amizades. Loteria favorecida.

Sagitário
Dia em que seus pensamentos serão lentos e pouco produtivos, devido o mau aspecto de Júpiter e do Sol em seu Horóscopo. Deverá evitar acidentes e tomar mais cuidado com seu dinheiro e reputação. Neutro às viagens.

Capricórnio
Dia que promete a você muita felicidade ao lado do cônjuge, dos familiares e pessoas de sua estima. Estará também um tanto quanto cuidadoso, precavido e com muita autoridade, o que influirá de um modo benéfico. Pode viajar.

Aquário
Evite a negligência e a incerteza, pois muito boas oportunidades de êxito financeiro, profissional e social poderão ser perdidas. A saúde estará em franca ascensão e terá muito êxito nos passios e na vida amorosa.

Peixes
Alguns atrasos em seu campo profissional poderão aborrecê-lo, mas não se preocupe, pois conseguirá muito em outros setores, principalmente o financeiro. Sucesso amoroso, em viagens e favorabilidades à loteria.

CINEMA

As informações, relativas a horários e programas, são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

O CASAMENTO - filme nacional de Arnaldo Jabor, cuja fonte é a peça de Nelson Rodrigues; a falecida Adriana Prieto está à frente do elenco, seguida de Paulo Porto e Fregolente. 18 anos. Cecomtur 2 - 4: 7,45 - 9,45.

O TRAPACHÃO NO PLANALTO DOS MACACOS - nacional, de J.B. Tanko, com Renato Aragão, Dedé Santana e Mussum. São José 3 - 7,45 - 9,45.

LOVE STORY-UMA HISTÓRIA DE AMOR - representação do filme de Arthur Hiller, com Ryan O'Neal, Ali Mac Graw. Censura 14 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas.

PÂNICO NA MULTIDÃO (Two Minute Warning) de Larry Peerce, com Charlton Heston e John Cassavetes. 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45.

RINGO ERA SEU NOME, com George Hilton. **LUDMILA E OS BARBAROS** - 14 anos. Roxy 2 e 8 horas.

O MONSTRO DAS ESTRADAS, de Sergio Corbucci, com Giancarlo Giannini e Michel Constantin. 18 anos. Jalisco 8 horas.

A VINGANÇA DO HOMEM CHAMADO CAVALO
A PANTERA COMANDA O ESPETÁCULO - 16 anos. Glória 8 horas.

AS AVENTURAS AMOROSAS DE UM PADEIRO, de Waldyr Onofre, com Paulo Cesar Pereira e Maria do Rosário. 18 anos. Rajá 8 horas.



PISO É UNIÃO

Pioneira em lajota colonial glazurada com experiência de 26 anos em cerâmica

Lajota colonial glazurada e natural, nas medidas 40 x 40, 30 x 40, 30 x 30, 20 x 20 cm



CERÂMICA UNIÃO

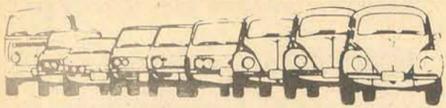
BENTO ARAGÃO E CIA.

Av. Cantório Florentino da Silva, 72 - Fones: 64-130/64-131 Canelinha - Santa Catarina

INDUPISO

INDÚSTRIA CERÂMICA DE PISOS COLONIAIS LTDA. BR-470 - Km 78 - Lontras - Santa Catarina

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSOS e outras anormalidades da pele, já não são mais problemas. Agora existe no Brasil **ACNESPIM** comprimidos. **ACNESPIM** — comprimidos — foi testado nas melhores clínicas especializadas da Europa durante 9 anos, com resultados sensacionais. **ACNESPIM** — comprimidos — nas farmácias e drogarias.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

Estoque de Veículos Usados

Modelo	Ano	Cor
Passat	1975	Amarelo
Passat	1975	Vermelho
Passat	1975	Bege
Brasília	1975	Branca
Variante	1975	Vermelha
Variante	1975	Azul
1300 L	1976	Amarelo
1300	1975	Laranja
1300	1974	Vermelho
1300	1973	Vermelho
Kombi	1975	Amarela
Chevette	1975	Azul
Opala	1974	Cobre

Possuímos também toda a linha VW OK, para pronta entrega, financiamento próprio até 24 meses com crédito na hora.

MARTINS AUTOMOVEIS
RUA JOAO MOTA ESPEZIM, 329
Saco dos Limoes - fone 33-0677

Atende diariamente inclusive aos sábados e domingos

Dodge Polara branco	1976
Dodge 1800 - branco	1975
Dodge - 1800 - GL	1974

GATÃO AUTOMÓVEIS
FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2969

Volkswagen Branco Lotus 1.300	73
Volkswagen Amarelo Safari 1.300	75
Brasília Branca	76
Brasília Azul	75

Compremos seu automóvel à vista.

PASSAT/75 - VENDE-SE

ENTRADA Cr\$ 14.000,00. MAIS 18 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 2.016,00.

Tratar somente hoje com ALFREDO à Rua Comandante José Ricardo Nunes, 32 - Capoeiras - Fone 44-1585 no horário das 8.30 às 11.30 horas.

FUSCA ANO 63 a 65 - COMPRA-SE

DOU DE ENTRADA CR\$ 2.000,00. SALDO EM MENSALIDADES DE Cr\$ 600,00.

Tratar somente hoje com ALFREDO à Rua Comandante José Ricardo Nunes, 32 - Capoeiras - Fone 44-1585 no horário das 8.30 às 11.30 horas.

BIGUAÇU ATLETICO CLUBE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, sito à rua Getulio Vargas, dia 16/07/77, às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

1. Prestação de contas;
2. Eleição da nova diretoria, gestão 77/78 e
3. Assuntos gerais.

A Diretoria

BOMBAS P/GRAXA E LAVAÇÃO
ARTIGOS PARA POSTOS DE SERVIÇO.

ANDRÉ MAYKOT & CIA.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC

FONE: 44-1788

LIMPEZA DE FOSSA E
DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257, ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

DESPACHANTE AMERICANO
(Credenciado Detran 006)

Emplacamentos - Transferências - Seguros
CHAME: 22-9848

Providencia documentação p/Empréstimo Habitacional - Serviços em Repartições na Grande Florianópolis e interior do Estado c/ correspondentes.
Rua Te. Silveira, 21 - Centro Comercial - Florianópolis - Sobreloja, 01.

DECLARAÇÃO

LUCIDONIO MACHADO FELISBERTO declara que extraviou o Certificado de propriedade s/veículo marca Ford-Corcel ano/71, cor verde, chassi nº 1B27D149329, de placas ZA-2266.

Araruangá-SC, 8 de julho de 1977

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado a carteira de identidade nº 77.856 pertencente ao Sr. Wilson Lauro Breda.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado a Carteira de Identidade pertencente ao Sr. Domingos de Souza Filho.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram perdidos os documentos do caminhão FNM 180-N3, cor azul, placas DH 0138, chassi 1215008681 - ano 76 - certificado 00126332 pertencente ao Sr. João David Frigerin

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do automóvel SIMCA-TUFAO cor cinza, placas AB7722, chassi-c-45469, ano 1966, Certificado nº 679859, pertencente ao sr. Luiz Henrique Fernandes da Rosa.

DOCUMENTOS ROUBADO

Alecio Ribeiro, proprietário do Volks AA 9207, cor verde, ano 66 - chassi B6286165, declara que foi roubado o Certificado Registro de veículo nº 224852 e CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo FORD Corcel ano 1975, chassi LB4-DEX-98130, placa número CN-0702 de propriedade de JOSE PLINIO LEMOS.

Campos Novos, 06 de julho de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos pertencentes ao Sr. Pedro Carlos Espindola, Certificado de Propriedade do veículo, marca Ford-Corcel, ano 73, cor marrom, chassi nº LB 4DNM 55122, placa ZA 0407, e Carteira de Habilitação nº 330269.

"COMPRAMOS"

APARTAMENTO e SALAS CENTRAIS DE PREDIUS em FINAL de CONSTRUÇÃO

Consulte-nos: Fones 22-4291, 22-8770 e 22-9768

ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial ARS - Conjunto 410.

VENDE-SE

Ponto comercial. Rua Anita Garibaldi 8, sala 6 - Centro - fone 22-0578.

PRAIA DE MARISCAL PORTO BELO

Lotes em até 40 meses. Informações fones 44-2544 e 44-4374.

ESCRITÓRIO - VENDE-SE

3 salas térreas, 2 telefones - Rua Principal no Estreito. Tratar à Rua Souza Dutra, 1274.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Vende-se ou aluga-se, por motivo de falecimento do dentista. Tratar pelo fone 44-4471.

VENDE-SE

1 balcão frigorífico marca Eletro frio praticamente novo e um terreno. Preço de ocasião. Tratar à Rua Cel. Pedro Demoro, 1613 - Estreito.

TELEFONE

Vende-se telefone comercial. Pref. 22 instaiado rua Deodoro - Informações fone 22-2160.

TELEFONE COMERCIAL

Para instalação imediata, vende-se telefone comercial prefixo "22". Tratar fone 22-1416.

VENDE-SE

Telefone prefixo "44". Tratar: Fone 44-2562.

TELEFONE "22" INSTALADO

Vendo ou troco por "44".
Informações: pelo fone 44-1780.

TELEFONE COMERCIAL

Vende-se 3 telefones tronco comerciais, prefixo "22". Preço Especial. Tratar pelo fone 44-4000, com Sr. Pedro Madalena.

AÇÕES DO BESC

COMPRAMOS QUALQUER QUANTIDADE.
Tratar: fones 44-2566 e 44-1101

SAN REMO - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
CRECI 515

ADMINISTRA - COMPRA - VENDE
Rua Liberato Bittencourt, 405
Fone 44-3989

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista nº 60 - Fone 33-1768.

CORRETORES

MONTEPIO DOS PROFESSORES DO BRASIL

Em fase de expansão está admitindo elementos de ambos os sexos, com ou sem experiência, para seu quadro de vendas. Os interessados deverão comparecer à rua Felipe Schmidt, 58 - sala 309, dias 12, 13 e 14 - horário comercial.

REPRESENTANTE

Indústria em expansão necessita de representante local para colocação de seus produtos. Informações: escrever para L.T.SOU - Rua Salustiano Penteado, 332 - Campinas SP.

RECEPCIONISTA (ambos os sexos)

Admite-se recepcionista, com experiência em assuntos gerais de escritório, instrução ginasial, idade mínima 18 anos, (de preferência que saiba dirigir). Apresentar-se para entrevista nos dias: 13, 14 e 15 - à Av. Rio Branco - 152 "AUTO LOCADORA COELHO LTDA"

LÉO MAURO XAVIER

Clinica e Cirurgia Urológica
C.R.M. SC. 179
Consultorio: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho
Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18.30 hs.
Residência: Rua Esteves Junior nº 112
Apto 1.201 - 12º andar
TELEFONE - 22-7553

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo
Dr. Vanildo José Ozelame
Dr. Orlei de Luca

Dr. Marcelo Haberbeck Moficato
Dr. Constantino Kosmos Kominos

Av. Hércules Luz - Maternidade Carlos Corrêa
Telefones: 22-4326 e 22-3683

Radiologia Geral
Radiologia Ginecológica
Radiologia Pediátrica
Mamografia - Ductografia
Tomografia

CONVÊNIO
Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELESC, MEDSAN, PATRONAL, INPS, BANCO DO BRASIL, INCRA e CRL

ATENDIMENTO DAS 7 AS 22 HORAS

CLINICA ODONTOLOGICA DO PROF. SAMUEL FONSECA

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone 22-4824. Residência fone 22-2225. Credenciado pelo IPESC.

Dr. JARBAS JOSÉ ÁVILA
GERIATRIA

Clinica de idosos - arteriosclerose - diabete - hipertensão - reabilitação.
MEDICINA PREVENTIVA
Ed. Hércules - Rua Tenente Silveira, 51 - Conj. 505/506 - fone 22-5520.
Atende com hora marcada.

DIVÓRCIO -
POSSESSÓRIA - INVENTÁRIO -
COBRANÇAS
ADVOGADOS

Rogério Carvalho da Rosa
Rogério Barbosa Cabral
Rua dos Ilhéus, 8 - Ed. Aplub, 11º andar, conj. 116 - Florianópolis.

professores assistentes

vagas:
MATEMÁTICA.
FÍSICA
QUÍMICA.
inscrições até 16/07/77

barddal. Rua Deodoro, 30 - 7º e 8º andares
Florianópolis - SC
certeza de estudar melhor.

BOX P/BANHEIRO
Em Acrílico ou Plástico

COLORPLAC

Orçamento sem compromisso
Rua Aracy Vaz Calado, 474
Estreito - Fpolis - Fone 44-4488

ATA
COMBUSTÃO TÉCNICA S.A.

ELPIDIO MACHADO
REPRESENTAÇÕES
E COMERCIO

CALDEIRAS - CÔMBUSTORES - FILTROS
ELETRO BOMBAS - ELETRO VENTILADORES
COMPRESSORES - VALVULAS - AQUECEDORES
UNIDADE DE CONTROLE DE TEMPERATURA
TANQUES

Rua do Príncipe, 330 - 3º C/303

FONE: 22-4596
Rua Alexandre Dohler, 300

FONE: 22-3520
Joinville - Santa Catarina

meyer
VEICULOS USADOS
Alta Qualidade

MEYER VEICULOS
RUA FULVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44 1169

DODGE RT BRANCO	1976
DODGE RT AMARELO	1973
DODGE 1800	1975
DODGE 1800	1974

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

DIPRONAL
DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

Marca	Ano	Cor
Maverick Cupê	75	Verde
Corcel Belina	73	Azul Colonial
Corcel Cupê	73/74/75/76	Várias Cores
Opala	72/73/74	Várias Cores
Rural	71	Verde
Jeep	62	Verde
F 100	72	Laranja
Variante	73	Amarela

Endereço: Felipe Schmidt, 60 - Fones: 22-3321 e 22-2197
Florianópolis - Santa Catarina

RODO MAR Veiculos e Máquinas Ltda.
BR 101 - Km 207 Fones 44-0703 e 44-3808
Rocário - São José - Santa Catarina

RELAÇÃO DE CARROS USADOS

FNM - 11000 - Ano 1964 - C/Reboque
OPALA - Cupê - Ano 1973
BRASILIA - Ano 1977
FNM - C/Carroceria e truck - Ano 1976

FIAT Automóveis S.A.
PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

BRASILIA - Branco	1976
BRASILIA - Amarelo	1974
VOLKS - 1300 - Branco	1973
VOLKS - 1300 - Vermelho	1976
VOLKS - 1300 - Azul	1971
VOLKS - 1500 - Verde	1972

COELHÃO AUTOMÓVEIS
Rua GASPAR DUTRA, 19 - Estreito. Tel. 44-1535

VOLKS 1300 - VERMELHO	1970
VOLKS 1300 - AZUL	1972
VOLKS 1500 - VERDE	1973
VOLKS 1300 - BRANCO	1974
VARIANT - VERDE	1973
DODGE DART - VERMELHO	1973
MERCEDES BENZ - 4 portas, joia	1964

COMPRA, TROCA E VENDE.

LIMPESA DE FOSSA E
DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fone 44-4140.



ALLIANÇA

VENDEM-SE

Casas residenciais, prontas para morar, 3 dormitórios sendo uma suite, dependência completa de empregada, fino acabamento, com telefone já ligado, jardim preparado, duas garagens, área global de 226,34m². Coqueiros, o melhor Bairro da Capital. Preço Cr\$ 787.000,00. Plantão no local. Disque o telefone 44-4878.

Apartamento, pronto para morar, 3 dormitórios sendo uma suite, lavabo, sacada, dependência completa de empregada, garagem, edifício "ITAITUBA" defronte à Praça N^a S^a de Fátima. O melhor local do Bairro do Estreito.

Loja com 286,00m². Fachada em vidro temperite 10mm. "ITAITUBA" defronte à Praça N^a S^a de Fátima. Disque o telefone 44-0255. Construtora ALLIANÇA. CRECI-169.

SAUNÃO

Se seu problema é bebida Deixe logo de beber
Se o mesmo for comida evite o máximo em comer
Porém são coisas da vida Que muito nos dão prazer Então venha ao SAUNÃO que nós vamos resolver.

REABILITE-SE NO SAUNÃO!

SAUNA, Seca e Vapor, Massagens, Manicure, Pedicure, Salas de Leitura, Repouso, Jogos Etc., Etc...
Diariamente das 13:00 às 22 horas - Para Homens - Preço: Cr\$ 30,00

Já está em funcionamento

SAUNÃO - Av. Ivo Silveira, 501 - Coqueiros - Fundos do Hotel Valerim - Fone 44-1011 - Florianópolis.

CORUJÃO CENTER

com nova decoração

**RESTAURANTE
PIZZARIA
CHOPARIA**

**Todas as noites
MÚSICA AO VIVO**

AV. BEIRA MAR NORTE

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

À BEIRA DA ENCANTADA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Experimente o nosso "corrido de frutos do mar". Por apenas Cr\$ 66,00, você come:

- Couvert
- Molho Tártaro
- Marisco ao vinagrete
- Caldo de camarão
- Siri recheado
- Camarão frito
- Camarão ao bafo
- Camarão à milaneza
- Peixe ao molho de camarão
- Maionesa de camarão
- Arroz

IMOVEIS JUCEL LTDA.

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

PONTA DE BAIXO - Ótimos lotes de 18x19m sendo 342m² por Cr\$ 98.000,00 podendo ser facilitado até 36 vezes.
PALHOÇA - Ótimos lotes de vários tamanhos a partir de Cr\$ 25.000,00 podendo ser facilitados até 36 vezes.
CAPOEIRAS - Linda residência, com 3 dormitórios, suite, dependência de empregada, BWC social, living, sala de jantar, área de serviço. Fino acabamento em gesso e azulejo decorado até o teto por Cr\$ 550.000,00.

VIVENDA CLASSE "A" - URGENTE

Vende-se, para entrega imediata, uma excelente casa nova, ainda sem habite-se, em um dos mais privilegiados terrenos do Bom Abrigo, à rua Antenor Moraes, em frente ao nº 59. Em estilo colonial 2 andares, c/ 299,70m². Possui garagem p/2 carros, quarto e banheiro p/ empregada, quarto p/ costura, área de serviço, cozinha, copa, salas amplas, hall, lavabo social, 3 quartos (1 suite c/banheiro privativo), banheiro geral, 1 sacada e/terrace c/vista para o mar, salão p/TV e jogos, etc. Toda em carpet, todos os quartos c/armários embutidos, cozinha em fôrmica completa, lustres, revestimentos de parede, etc. Preço Cr\$ 1.300.000,00, sendo Cr\$ 552.000,00 de sinal (aceita-se imóvel - facilita-se) e o saldo de Cr\$ 748.000,00 p/BNH (Cr\$ 12.000,00 mensal, aproximadamente). Tratar c/o proprietário Sr. Passoni, pelos fones 33-1691, 33-1388 e 22-4647, ou à rua Lauro Linhares, 252 - Trindade.

VENDE-SE EXCELENTE CASA NOVA

Ainda sem Habite-se, de altíssimo gabarito, c/245,40m², sita em zona nobre, à rua Pascoal Simone (após o nº 459), c/vista para o mar. Contém garagem p/2 carros, hall, lavabo, 3 amplas salas, 3 quartos (1 c/banheiro privativo - suite), banheiro geral, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, corredor e jardim interno. Toda em carpet, balcões nos banheiros, balcão em fôrmica c/tempo inox na cozinha, armários embutidos em 2 quartos, revestimentos em paredes, etc. Preço Cr\$ 985.000,00, sendo Cr\$ 237.000,00 de sinal (aceita-se terreno - facilita-se) e o saldo de Cr\$ 748.000,00 p/BNH (Cr\$ 12.000,00 mensal, aproximadamente). Tratar c/o proprietário Sr. Passoni, pelos fones 33-1691, 33-1388 e 22-4647, ou à rua Lauro Linhares, 252, Trindade.

**REFÚGIO
Executive's Bar**

Ambiente aristocrático

Música ao vivo
com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas
no Centro Comercial ARS
(via Cons. Mafra)



R. DE QUEIROZ
IMÓVEIS

CRECI nº 761 - Rua Tenente Silveira, esq. com Jerônimo Coelho - Ed. Hércules
Conj. 408 - Fones 22-4670 e 22-5171.

ALUGA-SE

ED. HÉRCULES: no mais novo edifício da Capital, sala, carpetada, BWC e ponto p/ar condicionado, frente p/Jerônimo Coelho. Cr\$ 3.200,00.

SOLAR DAS ALAMANDAS: apto. c/qto., living, BWC, cozinha e área serv., carpetado. Cr\$ 3.200,00.

ED. COMASA: conjunto para escritório ou residência, c/living e 2 quartos. Cr\$ 5.000,00.

ED. D.ISABEL: sobreloja c/BWC e coz. Cr\$ 2.500,00.

VENDE-SE

JARDIM ATLÂNTICO: casa mista c/3 quartos, BWC, sala, copa, garagem, área serviço, pintada recentemente. Cr\$ 240.000,00 em condições a combinar.

COQUEIROS: apto. c/2 quartos, living, BWC, garagem, área serv., dep. emp. inteiramente carpetado, sito no Ed. Caravelle. Cr\$ 370.000,00.

JARDIM ATLÂNTICO: chalé c/3 qtos, living, BWC, cozinha, área serv., garagem. Cr\$ 390.000,00.

PRAIA DO SANTINHO: belíssima área própria para loteamento, com 57.000m², sendo 107m de frente para a praia. Cr\$ 800.000,00.

VENDEMOS

-LANÇAMENTO - NÃO INICIE QUALQUER OUTRO NEGÓCIO SEM ANTES TER O TAMANHO E O MENOR PREÇO EM METRO QUADRADO DO QUE LHES OFERECEREMOS NOS ÓTIMOS APARTAMENTOS DE 1 e 2 QUARTOS COM GARAGEM PRÓXIMOS À FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM COQUEIROS. ENTRADA PEQUENÍSSIMA E PRESTAÇÕES BEM SUAVES. É O MELHOR NEGÓCIO QUE JÁ LHE SERVIU ATÉ HOJE. PRÓPRIO PARA CASAS NOVOS E FAMÍLIA MÉDIA. SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

-COQUEIROS - DEFRONTE A PRAIA. Apartamentos de 2 quartos, sala grande c/sacada, BWC social, cozinha, área de serviço, BWC de empregada, garagem, jardim, salas de recreação, etc. Entrada a combinar. Preço em metro quadrado o mais barato. Solicite a visita de um corretor.

- APARTAMENTO NO CENTRO - Com 1 quarto, sala grande, cozinha e BWC. PRÓXIMO AO NOVO TERMINAL DE ÔNIBUS. Aceita-se imóvel no negócio.

- APARTAMENTO NOVO NO CENTRO - Com 1 quarto e demais dependências. Por apenas Cr\$ 272.660,00. Parte de entrada e saldo financiado.

- CENTRO - Apartamento com 2 quartos, BWC social, sala, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Possui armários embutidos. Cr\$ 154.500,00 a combinar e saldo por um agente financeiro.

-AV. HÉRCILIO LUZ - Apartamento com 2 quartos, sala em "L", BWC social, copa-cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Poupança a combinar e transfere financiamento.

-Ed. TOPÁZIO - Apartamento com 2 quartos, BWC social, copa-cozinha, área de serviço e dependência de empregada.

-Ed. REEMBRANDT - Aptº com 3 quartos (1 suite) e demais dependências. Possui ar condicionado. Cr\$ 850.000,00.

-AV. OTHON GAMA D'ÊÇA - Apartamento com 3 quartos, sala, BWC social, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Possui armários embutidos.

ATENÇÃO - PRECISAMOS DE APARTAMENTOS DE 1 e 2 QUARTOS NO CENTRO. FAÇA UMA VISITA À PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR. AOS SABADOS ATENDEMOS ATÉ 17:30 e DOMINGO ATÉ 12:00 horas.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6768

RM IMÓVEIS À VENDA
R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504
Ed. Apolo
CRECI - 139

ALUGA
LOJA TÉRREA - CENTRO COMERCIAL ARS - Cr\$ 15.000,00 mensal.
ED. JORGE DAUX - centro - apto com 3 quartos, telefone, todo mobiliado.
ED. Dna. IZABEL - KITINETE - Cr\$ 2.200,00 mensal.
ED. JOAO MORITZ - Sala comercial com 61m² - Cr\$ 3.000,00 mensal.
ED. Dna. IZABEL - centro - apto 1 quarto - Cr\$ 3.300,00 mensal.
ED. ARTUR - centro - apto com 1 quarto, todo mobiliado, garagem.

VENDE
CASA ALVENARIA, Balneário Estreito, 3 quartos, living, cozinha, banheiro, jardim de inverno, área de serviço, azulejos decorados, sinteko, mais anexo c/ quarto e sala. Cr\$ 404.000,00. Poupança: 120.000,00, financiamento de Cr\$ 284.000,00 pelo BNH, com prestação de Cr\$ 2.700,00 mensais.
Casa alvenaria, Coqueiros, 3 quartos, suite, demais dependências.
Casa de alvenaria, Agrônômica, 250m² - alto padrão. Cr\$ 1.300.000,00.

FONE: 22-5510 - 22-9092

imoveis

APARTAMENTO Cr\$ 290.000,00

Situado na Trindade, próximo a Eletrosul e Universidade, contendo quarto, living, copa-cozinha, BWC social. Obs: Apartamento novo.
Tratar REGIS IMOVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt, 27, Sobre-Loja, Sala 16, Fone: 22-3537, CRECI 58.

CASA Cr\$ 660.000,00

Situado no Estreito, contendo 2 quartos, 1 suite, living, sala de jantar, circulação, BWC social, dependência completa de empregada, lavanderia, abrigo e garagem.
Área da casa: 168m²

Área do terreno: 720m²
Tratar REGIS IMOVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt, 27, Sobre-Loja, Sala 16, Fone: 22-3537, CRECI 58.

TERRENO Cr\$ 120.000,00

Ótimo terreno situado no Corrego Grande, plano, elevado, contendo 360 m². Obs: Condições a combinar.

REGIS IMOVEIS
F 223857
DIAS VELHO S/15

VENDE-SE

APARTAMENTOS - Com 2 quartos, living, cozinha, hall, área de serviço, garagem e área de recreação.

APARTAMENTOS - Com 1 quarto, living em L, cozinha, área de serviço, garagem e área de recreação.

NOTA: As cozinhas, área de serviço e WC, com azulejos decorados até o teto, conjuntos sanitários coloridos, e lixeiras individuais.

RUA SÃO JOAQUIM, Com linda vista panorâmica da cidade e baía NORTE - CONSTRUÇÃO PRÓPRIA - edifício de 3 pavimentos - RECÉM CONSTRUÍDO. Vendas com pequena entrada e saldo financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS: - Imobiliária Navegante Ltda. Rua Santos Saraiva, 1975 - Fone 44-2704 - Estreito - Creci 132.

SERVIÇO DE DESENHO

Plantas de casas, edifícios, loteamentos e financiamento, memorial, orçamento, ass. de projeto.
Rua: Santos Saraiva 1975 Estreito - Fone - 44-2704.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

Indústria Rio Tavares - Fone: 33-1302 - Posto de Vendas Rua Anita Garibaldi, 58 - Fone: 22-2682 - Atendimento em todo Estado

VENDE-SE

- SALA TÉRREA EM COQUEIROS - Própria para gabinete dentário, médico, loja, etc. Cr\$ 304.365,34.
- TERRENO EM ITACORUBI - Com 2,195m² na subida do morro da Lagoa. Condições facilitadas. Entrada de Cr\$ 80.000,00 e saldo de Cr\$ 5.000,00 mensais fixo.
- TERRENO NA JOAQUINA - (Defronte ao Hotel Menezes) com 16x31 m. Cr\$ 185.000,00.

PREDIBENS - CRECI 131. AV. RIO BRANCO, 104 - Fones 22-6099 e 22-6768.

VENDO - CASA

Rodovia Vergílio Várzea, 225 - Saco Grande, próximo a Edeme, terreno de 484 m². Área construída 48m² mais meia água de 10m² - rua calçada, água, luz e telefone. Preço Cr\$ 100.000,00 e assumir saldo devedor na CEE. Aceito carro e telefone prefixo "44" como parte do pagamento. Tratar fone 33-0216.

Catarinense
o transporte carinhoso

HORÁRIO DE ÔNIBUS

De FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETUS
De BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETUS
De FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:30 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De CURITIBA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De SÃO PAULO PARA CURITIBA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06:00 horas
De MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

SETA
Rua Deodoro, 22 CJ. 31 - CRECI - 57

IMÓVEIS P/ALUGAR
L-95 - CASA - COQUEIROS: Com dois pisos: SUPERIOR - 3 quartos, copa-cozinha, living, BWC, sala de estudos e garagem. PISO INFERIOR: 2 quartos, sala, cozinha, BWC e área de serviço. - Cr\$ 4.500,00.
L-93 - APTº - CHACARA DE ESPANHA: contendo 3 quartos, sala jantar, living, copa-cozinha, BWC, área serviço e dep. empregada. Cr\$ 4.500,00.
L-92 - APTº ED. MOZART: Contendo living, 2 quartos, BWC, cozinha, área serviço e dep. empregada. - Cr\$ 4.000,00.
L-91 - CASA - Av. Rio Branco: contendo 15 peças mais 2 banheiros. Cr\$ 10.000,00.
L-90 - APTº ED. ANA TEREZIA: contendo suite, 2 quartos, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem, e telefone. Cr\$ 6.500,00.
L-89 - PREDIO - Rua Fúlvio Aducci - Estreito com 860,00m² Cr\$ 20.000,00 mensais.

À VENDA
T - 167 - TERRENO no Village c/1.040,00m² - Cr\$ 170.000,00.
T - 168 - TERRENO em Bom Abrigo c/400,95m² - Cr\$ 270.000,00.
T - 169 - TERRENO Jardim Anchieta - 560m² - Cr\$ 180.000,00.
T - 170 - TERRENO em Bom Abrigo: 420,00m² - Cr\$ 280.000,00.
T - 173 - TERRENO no Campexe c/5.518,00m² - Cr\$ 140.000,00

FONES: 22-3069 - 22-2160

IMOBILIÁRIA INGLESA VENDE

BARREIROS: rua Eugênio Portela, terreno 11x50. Cr\$ 80.000,00 (barbada).
RUA OTO MALINA: bom p/ construção imediata. Cr\$ 60.000,00 a combinar.
JARDIM YPIRANGA: terreno 22x236 ótimo p/ chácara. Cr\$ 90.000,00.
BIGUAÇU: casa de alvenaria 76m² próxima ao trevo. Cr\$ 150.000,00.
ZIMBROS PORTO BELO: vários lotes na praia de Mariscal, até 40 meses.
SÍTIO 3 RIACHOS: 29.700m² c/boa água e luz com estrada na frente. Cr\$ 80.000,00.
TRATAR - Rua Cel. Pedro Demoro, 1959 - Estreito - fone 44-4374. CRECI 156.

ALUGA-SE

- CASA NO CENTRO - Própria para clínicas ou repartições públicas com 10 cômodos. Cr\$ 12.000,00.
- CASA PROXIMA AO PAO DE AÇUCAR - De dois pavimentos com 15 cômodos própria para clínicas ou repartições públicas. Cr\$ 14.000,00.
- SACO DOS LIMÕES - Casa de esquina com 21m de frente por 10m de fundos. (210m²). Cr\$ 8.000,00.
- CENTRO - APARTAMENTO C/3 quartos (1 suite) e demais dependências. Cr\$ 5.500,00.
PREDIBENS - CRECI 131. AV. RIO BRANCO, 104 - Fone: 22-2804.

VENDE-SE

1º - Um apartamento no Centro, com 2 dormitórios, dependência de empregada. Cr\$ 450.000,00.
2º - Um lote de terra, Canasvieiras (Cachoeira de Bom Jesus) próximo ao mar. Cr\$ 130.000,00.
Tratar fone 22-3179 das 17 às 18 horas.

VENDE-SE

Residência, funcional, 162 m² em Rua calçada - em Barreiros. Já está financiada. Preço Cr\$ 650.000,00. Informações: fone 44-1780.

VENDE-SE

Fina residência com 300 MTS 2 em Rua calçada - em Barreiros - com cortinas, lustres, telefone. Preço Cr\$ 600.000,00 - financiado saído, aceite outro imóvel. Informações: PELO FONE 44-1780

TERRENO NA TRINDADE 25.000 mts 2.

JUNTO A UNIVERSIDADE LOTEADO COM ANTE PROJETO APROVADO - TRATAR COM O PROPRIETARIO HEITOR BITTENCOURT - RUA MAL. GAMA D'ÊÇA Nº 144 OU PELO TELEFONE 22-2753 SOMENTE P/ MARCAR ENTREVISTA.

LOTES EM CANASVIEIRAS No mesmo endereço acima

PROFISSIONAIS DE VENDA (ambos os sexos)

PRECISA-SE

REQUISITOS
Sociabilidade
Ambição e Dinarnismo
Facilidade de expressão
Capacidade de persuasão
Versatilidade
Escolaridade
Boa apresentação
Idoneidade comprovada

Tratar na rua Silva Jardim nº 35 com Sr. Machado das 10 às 12 horas - Dias úteis.

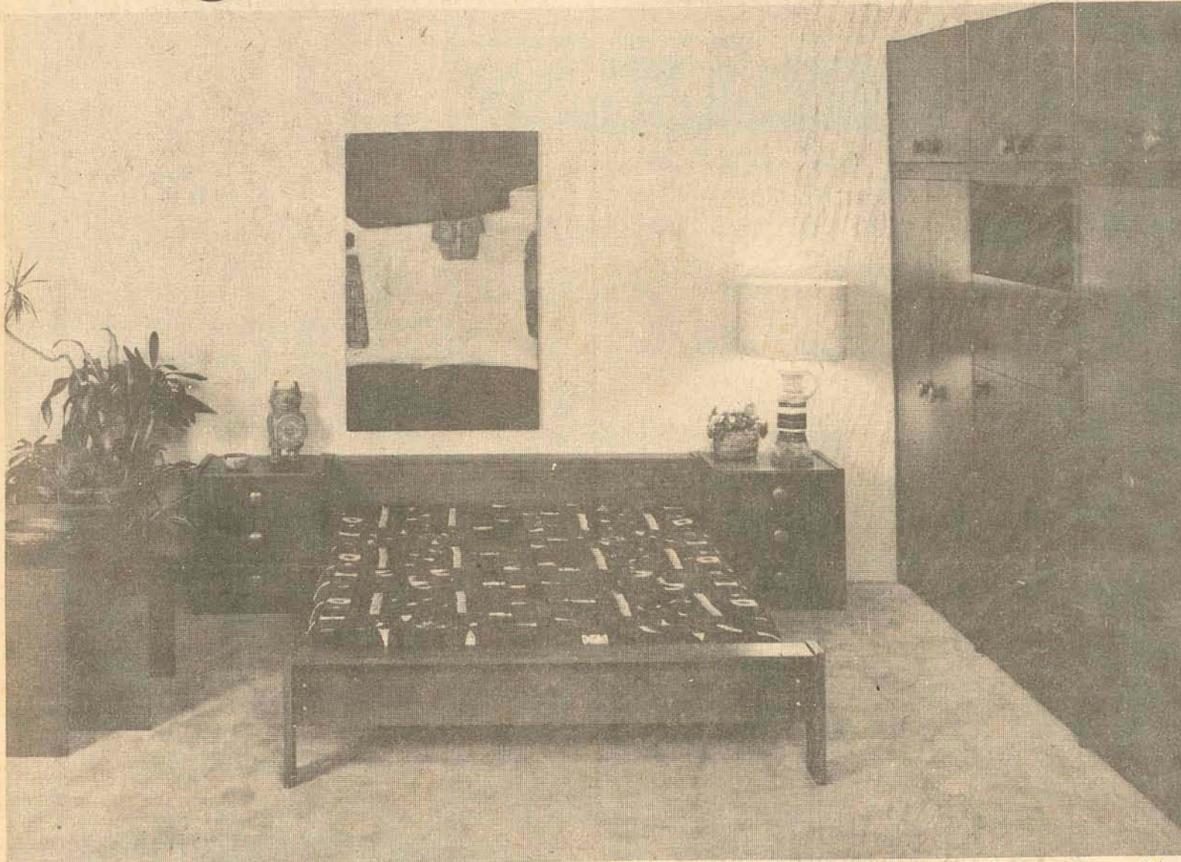
OFERECE - Treinamento intensivo e especializado
- Início imediato
- Excelentes comissões, pagas no ato
- Carteira de comissões
- Valiosos prêmios

I- Revolução industrial e pioneirismo schumpeteriano

Anotações para estudo da indústria têxtil em Santa Catarina



A qualidade dos móveis das Lojas Cimo está em boa companhia: o "design" Cimo dos novos tempos.



Compositiva (8-A)
Os módulos da linha Compositiva articulam-se com rapidez e permitem que você use a imaginação de acordo com o ambiente.

Com a qualidade que têm, os Móveis Cimo até podiam ser feios, pesados, antiquados. Nada disso. Nos Móveis Cimo, beleza, durabilidade e versatilidade andam juntas.

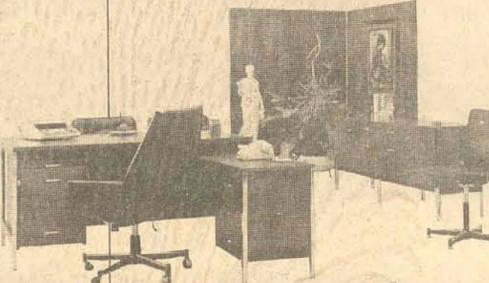
A Cimo é a empresa que mais lança modelos novos no Brasil. E isso é apenas a prova e o resultado do trabalho das equipes de pesquisa e dos designers da Cimo.

Vá conhecer os últimos lançamentos Cimo nas Lojas Cimo. Além da qualidade e das linhas modernas, os móveis Cimo têm outra vantagem: facilidade de pagamento.

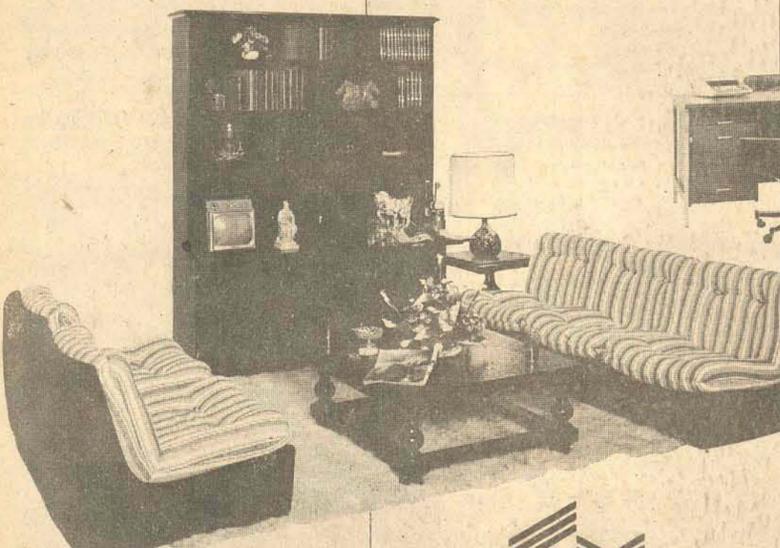


Linha Infinita (Dormitórios - 6A)

Linha Infinita (Dormitórios - 6A)
Conjuntos de quarto moduláveis, em cerejeira tingida. Seis modelos diferentes.



Linha 9.600
Bureaux e armários em várias medidas. Possui todas as peças complementares. Em pau ferro e pés cromados.



Estante (mod. 9272)
Estante em imbuia igualada. Estofados em chenille com apliques de madeira nas almofadas.



Sala de jantar (mod. 7610A)
Com estante ou buffet, nas cores marrom e branco com amarelo.

MÓVEIS CIMO
Beleza acima de tudo.

Têm sido discutidas as vantagens sócio-culturais e econômicas do imigrante alemão, fator do sucesso da industrialização teuto-brasileira em Santa Catarina, a qual inaugurou no Estado a indústria têxtil. Tentaremos aqui sintetizar, bem como complementar o que se tem dito.

Em primeiro lugar, é sabido que uma conjuntura favorável contribuiu para a mentalidade empresarial e técnica dos imigrantes alemães que se localizaram em Santa Catarina a partir da segunda metade do séc. XIX. A Alemanha vivia naquele momento a sua revolução industrial, levada a cabo com um dinamismo surpreendente, e que possibilitou aquele país emparelhar com a Inglaterra e Estados Unidos a curto prazo, tornando-se potência industrial de primeira grandeza. Assim, é compreensível que aqueles imigrantes trouxessem todo um know-how, bem como uma mentalidade empresarial que leva MAMIGONIAN(1) a concluir que, no caso da industrialização blumenauense, esta se aproxima da fatalidade histórica. De nossa parte, situaríamos esse caso num contexto mais amplo, o que confirmará a validade dessa conclusão.

O exemplo de Blumenau (e outras colônias alemãs) poderia ser situado ao lado de outros, como o das colônias do norte dos atuais Estados Unidos, os exemplos do Canadá, Austrália, Nova Zelândia e dos "boers" da África do Sul. Esses países se desenvolveram por terem seus colonizadores continuado nas suas regiões um processo que já se iniciara nas regiões de origem: o ingresso da economia européia no capitalismo industrial. Quanto aos "pilgrim" puritanos que se localizaram na Nova Inglaterra, saiam de um país que vivia o que se convencionou chamar de "pré-revolução industrial", precocemente ocorrida na Inglaterra no séc. XVII(2). Entre as formulações teóricas que têm sido feitas sobre o tema em pauta, temos a de AMIN(3). Este fala do "modo de produção mercantil simples", caracterizada por pequenos lavradores e artesãos livres, efetuando entre si trocas mercantis. Tal modo de produção teria ocorrido como dominante, segundo esse economista egípcio, justamente nos casos acima citados. Trata-se de economias que emergem quando da desagregação do feudalismo e que, exportadas para fora da Europa, por populações migrantes, levam "uma forte tendência a se transformarem em formações capitalistas acabadas" (4). Ora, na periodização histórico-econômica de Blumenau fala-se de uma primeira fase que é a da "colônia-venda" (1850-80). Ou seja, uma economia agrícola e artesanal, com um pequeno comércio, feito pelos estabelecimentos denominados "vendas". A nosso ver, configura-se também aqui o modelo de AMIN, sendo um dado a mais para confirmar que o processo da industrialização blumenauense aproxima-se dos limites do determinismo.

Essa mentalidade empresarial levou os imigrantes alemães e seus descendentes a se comportarem dentro do que SCHUMPETER (5) estudou como o empresário inovador, para ele a chave do desenvolvimento econômico. Ou seja, o pioneirismo foi o fator decisivo para o sucesso da industrialização teuto-brasileira no Estado. Assim, temos que os Hering introduzem no Brasil a malharia branca. A Buettner S.A. Indústria e Comércio, os bordados finos. A Garcia, as toalhas felpudas. A Malharia Blumenau introduz a malharia fina. Feddersen, comerciante export-import, inaugura, em Blumenau, o sistema de crédito. Jung Zipperer tenta, pioneiramente no Brasil, o uso de contraplacados. Albano Schmidt usa o ferro maleável em conexões hidráulicas pela primeira vez na América Latina. As gizes medicinais foram uma novidade introduzida pela Cremer S.A. A Eletro-Aço Altona, cronologicamente, foi a segunda empresa a produzir aço no Brasil. A Metalúrgica Staedele, pioneira na fabricação de pás. A Wolfgang Sohwers, na produção de amperímetros. E, finalmente, a porcelana, iniciativa pioneira no Brasil, do empresário Fritz Erwin.

Ainda, pelo lado da mentalidade tecnológica, temos casos que lembram de longe o artesão inventor da Revolução Industrial inglesa no séc. XVIII. Assim, Rudolph Papst, ex-mestre de tecelagem, cujas invenções permitiram o aperfeiçoamento do instrumental, sobretudo nos momentos em que era difícil importá-lo. Outro, Waldick, também ex-técnico, ao faltarem lançadeiras, pela impossibilidade de importá-las, durante a 2ª Guerra, conseguiu fabricá-las, após experimentar 150 tipos de material. Em São Paulo tentou-se a mesma experiência, mas as lançadeiras de Waldick se mostraram superiores, sendo exportadas para o resto do Brasil. Ainda na 2ª Guerra, Carl Riedler, técnico-chefe da Cia. Hering, fabricou agulhas que substituíram as importadas.

Em resumo, essa super-estrutura mental, trazida pelos imigrantes alemães, permitiu-lhes vencer uma série de obstáculos que iam desde a adaptação ao ambiente até a distância dos mercados, bem como das fontes de matéria prima e equipamento.

II - CONJUNTURAS E DADOS QUANTITATIVOS

Os melhores trabalhos sobre a economia de Blumenau são os de SINGER, (6) MAMIGONIAN e CASTRO, (7). No entanto, apesar do grande respeito que temos por esses Autores, que praticamente esgotaram o tema, gostaríamos de fazer certas complementações e considerações de detalhes aos trabalhos dos dois primeiros, baseando-nos em fontes que estamos há algum tempo levantando.

Comearíamos com os efeitos da 1ª Guerra sobre os têxteis catarinenses. Como se sabe, e nos períodos de guerra e crise econômica internacional que os países subdesenvolvidos têm surtos de industrialização, através do processo da "substituição de importações" (substituir por produção interna aquilo que a conjuntura crítica impede de importar dos países desenvolvidos). Para MAMIGONIAN, foi na 1ª Guerra que os têxteis se afirmaram em Blumenau, descartando os alimentícios, até então dominantes. Baseia-se ele, porém apenas no caso da Hering. E os Relatórios Municipais de Blumenau, de seu lado, mostram que, ao menos na pauta de exportações blumenauenses, os alimentícios superaram apreciavelmente os têxteis até 1928. Nossas fontes evidenciam que a vitória final dos têxteis se deu num período situado entre o fim dos anos trinta e ao longo da 2ª Guerra. Quanto a SINGER, este afirma que, em termos de exportação global, Blumenau, na 1ª Guerra, não substituiu importações fora de sua área, em grau apreciável, mas apenas localmente. No caso dos têxteis, confirmamos essa tese: a sua exportação não é superior, durante a guerra, ao período anterior. No entanto, essa mesma exportação era distribuída por vários destinos. Assim, procuramos dados sobre a penetração dos têxteis catarinenses no porto de Santos, ou seja, no mercado paulista. Não é necessário enfatizar a importância disso: a competição com a indústria de S. Paulo. O movimento do porto de Santos mostra que a média anual da importação de tecidos catarinenses, durante a 1ª Guerra, é cerca de 9 vezes superior à do período 1907-13, isso em termos de quantidades (os preços, aliás, tiveram também aumento bombástico). E considerando que Blumenau era um dos centros fabris que mais participavam da exportação de têxteis catarinenses, temos que, ao menos em S. Paulo e para o ramo têxtil, Blumenau substituiu importações durante aquele período; e ingressou no mercado paulista antes de 1923-26, momento que SINGER afirma ter sido o do salto para a integração definitiva no mercado nacional (a exportação global blumenauense ali é 66% superior à do quadrênio precedente).

Para os anos vinte, no caso dos têxteis, temos que a economia blumenauense completou, a nível local, no fim do período, a substituição de importações (nacionais e estrangeiras), ao que tudo indica: enquanto a exportação cresce apreciavelmente, de 1923 a 1928, a importação cai verticalmente. Assim, temos: em 1923, exportação, 5.758 contos, importação, 3.605; em 1928, exportação, 8.135; importação, 336.

O que teria ocorrido nas conjunturas da crise de 29 e da 2ª Guerra? Focalizamos em especial o primeiro desses períodos, visto não haver, até o momento, nenhum trabalho específico sobre o tema. Ao que tudo indica, o impacto da crise de 29 foi, provavelmente, mais estimulante para a indústria têxtil de Blumenau e de Santa Catarina do que o da 2ª Guerra. E o que mostram nossos dados quantitativos. A produção de tecidos de algodão por Santa Catarina, em metros de 1930 a 35, aumenta de cerca de 100%; de 30 a 39, 134%; de 1940 a 44, presumivelmente de apenas 70%, de 1940 a 45, cerca de 20%. O item "toalhas e guardanapos" (especialidade de Blumenau), de 1930 a 35, em unidades, aumenta de 20 vezes, de 1930 a 39, 18 vezes. A produção de fi aumenta, no Estado de 1930 a 37, de 41%; de 1930 a 39, de 100%. O consumo de energia elétrica, em Blumenau, apresenta as taxas mais altas nos anos 30, se comparados com os anos 20 e anos 40: 13,6 (1932-36), 14,2 (1936-40), 4,8 (1940-44), 8,9 (1944-48). O que houve, durante a guerra no caso dos têxteis, foi um aumento de preços astronômicos, pela pressão da demanda (inclusive internacional). Nesse momento os têxteis são exportados para o exterior. Mas a produção não conseguiu se adequar à procura; as restrições impostas pela guerra sobre a importação de insumos e equipamentos era um bloqueio para isso (o que não ocorria nos anos trinta). Aliás, aqui se confirma, a nível regional, o que se dava a nível nacional (8). No caso de Blumenau, um fator exógeno local contribuiu para o desfalecimento da produção nos anos da guerra, ou seja, um período de estiagem, dificultando a produção de energia elétrica. No que se refere aos efeitos negativos iniciais da crise de 29, os documentos da época afirmam a sua pouca influência sobre a economia do Estado. Quanto aos aspectos estimulantes da mesma, na fase da recuperação, não houve, em geral, consciência disso. Aos contemporâneos impressionou muito mais o período da guerra, ao menos no caso de Blumenau, o que se explica, talvez pelos altos lucros, decorrentes da alta de preços e pelo ingresso no mercado exterior.

Quanto às nossas fontes, exploramos, principalmente, além de enquetes nas empresas, Relatórios Municipais de Blumenau, Relatórios do Governo do Estado, publicações do Departamento Estadual de Estatística de Santa Catarina, Departamento de Estatística do Estado de São Paulo e publicações do IBGE.

Concluindo sobre essa parte, devemos dizer da dificuldade que tivemos em tratar os dados quantitativos. Muito pouco poderíamos ter feito, se não fosse o auxílio de economistas. E isso evidencia um problema que está, a nosso ver, ocorrendo com a História Quantitativa no Brasil: a falta de base teórica em Economia. Se a História Econômica é, segundo MAURO, a "teoria econômica do passado", o historiador dessa área deveria ter razoável formação teórica em Economia. Ao contrário, sai-se do narrativo verbal da História convencional para cair em outro narrativo: o narrativo numérico.

Américo da Costa Souto
(professor de história da Ufsc.)

- (1) MAMIGONIAN, Armen. Estudo geográfico das indústrias de Blumenau. *Revista Brasileira de Geografia*. Rio de Janeiro, IBGE, 27: 389-481, jul/set. 1965.
- (2) DOBB, Maurice. *A evolução do capitalismo*. (studies in the development of capitalism). Trad. Affonso Blacheyre. 3ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1973. 484 p.
- (3) AMIN, Samir. *O desenvolvimento desigual*. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária Ltda. 1976. 334 p.
- (4) *Ibid.*, p. 16.
- (5) SCHUMPETER, Joseph. *Capitalisme, socialisme et démocratie*. Trad. Gaël Fain. Paris, Payot, 1967. 427 p.
- (6) SINGER, Paul. *Desenvolvimento e evolução urbana*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1968.
- (7) CASTRO, A. Barros de. *7 ensaios sobre a economia brasileira*. Rio de Janeiro, Forense, 1971.
- (8) VILLELA, A. e SUZIGAN, W. *Política do governo e crescimento da economia brasileira (1889-1945)*. Rio de Janeiro, IPEA, 1973. 465 p.